Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO XI — N. 3.963 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE MAIO DE 1912 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O compromisso do Regimento

Registrou e commentou toda a imprensa o gesto do deputado Martim Francisco, recusando-se a prestar, na Camara, o compromisso regimental. Realmente a fórmula devia repugnar a um monarchista sinceramente convencido e propagandista da restauração como o illustre paulista que acaba de ser eleito e reconhecido, vindo dar maiores relevos á já notavel pleiade de Andradas que a Camara conta, fazendo rebrilhar mais intensamente o nome dessa familia illustre que em successivas gerações tem dado á politica brasileira figuras de notavel destaque.

A fórmula regimental é a seguinte: "Prometto manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da Republica, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade, e a independencia." Effectivamente um monarchista que promettesse o que está ahi, já o fazia com o proposito de violar a promessa. O sr. Martim Francisco saiu-se da difficuldade inventando um compromisso, não diremos sybilino, mas que podia abranger o não o que está na fórmula regimental, um compromisso que se presta á reserva mental. O deputado por São Paulo limitou-se a estas palavras: "Hei de cumprir o meu dever."

O presidente da occasião, o sr. Soares dos Santos, acceitou o compromisso como o prestou o sr. Martim Francisco. Não cumpriu rigorosamente o Regimento, prestou-se á uma sua violação. Mas, teve espirito, dando o valor real á fórmula, que, prestada embora rigorosamente, nem sempre é rigorosamente cumprida. Em todo o caso, houve uma transgressão do Regimento, o que prova que a disposição em questão é daquellas que já são feitas para serem transgredidas em certas situações. O que ha, pois, a fazer, é reformar o Regimento, e adoptar uma fórmula que não repugne a um monarchista, e não impida que este, eleito pelo povo, tome assento na Camara, para desempenho do seu mandato.

No tempo da Monarchia havia na Camara um Regimento com disposição identica, com a differença de que, naquelle tempo, a a Monarchia que o deputado ou senador jurava defender e, hoje, é a Republica, que elle se compromette a sustentar a todo o transe. Mas, aquella disposição não impediu que na Camara dos Deputados se sentassem republicanos. Alguns juraram sem ligar importancia ao juramento, já trazendo em mente o perjurio. Mas, uma vez appareceu ali um republicano sincero, homem de bem e de arraigadas crenças religiosas, para o qual o perjurio era uma immoralidade e um grande peccado, o sr. Monteiro Manso, eleito por Minas Geraes, que se recusou a prestar o juramento nos termos em que então era exigido. O remedio foi reformar o Regimento, porque se entendeu que seria attentar contra a soberania popular, obstar que um deputado eleito tomasse assento na Camara, porque o seu Regimento exigia que elle jurasse defender uma politica ou instituições que em consciencia entendia dever combater por amor á patria. E' o que tem que fazer a Republica, e desappareça do Regimento da Camara a disposição do art. 30, injustificavel, e sobretudo obsoleta e anachronica.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ainda hontem como nos outros dias anteriores, o calor esteve insupportavel.

Dia claro e cheio de sol, sem que a mais leve aragem soprasse sobre a cidade.

O thermometro marcou: 30°,9, maxima, e 22°,9 minima.

HONTEM

INTERIOR — Foi expulso do territorio nacional o [illegible] Miguel Gentil.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 57:293$381.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar [illegible] pagamentos.

* O ministro da Fazenda mandou restituir a [illegible] 6:000$ á Companhia Hanseatica.

* Ao director da Despeza do Thesouro Nacional foram pedidas providencias no sentido de serem processadas as folhas de férias do pessoal da Imprensa Nacional.

EXTERIOR — O engenheiro Marconi partiu de [illegible] para Londres.

* Partiram para Stockolmo os delegados chilenos que vão tomar parte nos jogos olympicos.

* [illegible] negros rebeldes de Santiago de Cuba [illegible] a plantação franceza de café em Olimpo.

* Na Hungria continuaram os disturbios provocados pelos grevistas.

* [illegible] a Berlim o conde Leopoldo Berchtold, [illegible] do conselho de ministros da Austria-Hungria.

* [illegible] para Cuba, conduzindo tropas e artilharia, o transporte de guerra norte-americano [illegible].

* As forças federaes mexicanas tomaram [illegible] aos insurrectos que soffreram grandes baixas.

* Desembarcaram em Napoles duzentos e trinta italianos expulsos de Smyrna.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: [illegible] Raymundo de Miranda, Arthur Lemos, [illegible] Leal e Ribeiro Brito; deputados João [illegible] Simeão Barbosa, Netto Campello, Costa [illegible], Domingos Mascarenhas e Aristarcho Lopes, Julio Moreira; coroneis Souza Aguiar, [illegible] e Matheus Maia.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

[illegible] 210:000 libras e 50 marcos.

[illegible] 1.134:000 libras, 250 marcos, 200 dollars e [illegible] coroas austriacas.

Deposito em depositos	346.161:663$197
[illegible] da Thesouraria lei 2.157 e decreto n. 8.312	19.339:776$0..
Total	365.501:441$213
Notas em circulação	362.300:390$000
[illegible]	8.415.213
Total	365.501:441$213

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Londres	16 3/32	16 1/16
Paris	$593	$510
Hamburgo	$731	$738
Italia	—	$597
Portugal	—	$214
Libra esterlina em moeda	—	15$500
[illegible] em vales, por 1$	—	1$687
[illegible]	16 1/16	16 1/8
[illegible]	16 3/32	16 1/8

Renda da Alfandega

Em ouro	157:58$310
Em papel	243:905$165

Arrecadada de 1 a 24 do corrente. . . 8.254:043$617
Em igual periodo de 1911. . . 7.644:571$441
Differença a maior em 1912. . . 609:472$246

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Holmside", para Rio da Prata e Paraguay; "Angra", para Colonia de Dois Rios, Abraão, Angra e Paraty; "Pinto", para Victoria; "Romsera", para Teneriffe, Plymouth e Londres; "Carolina", para os portos do Espirito Santo e Caravellas; "Oravia", para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa; "Itapura", para os portos do sul; "Anna", para Santos, Paraná e Santa Catharina; "Rio de Janeiro", para Bahia, Recife, Pará e Manáos; "Tupy", para os portos do norte e "Cordova", para Dakar, Barcellona e Genova.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Marechal Antonio Olympio da Silveira, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

Henrique Bazin, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

João Martinho de Moraes, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

dr. João Baptista Malheiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

coronel Numa de Azevedo Vieira, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Maria de Araujo Pires, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Luiz Marinho de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. José;

Maria Araujo Pires, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Real Associação Beneficente Condes de Mattozinhos e S. Cosme do Valle, ás 7 horas;

Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 7 horas;

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
Hydrocele.
Prefeitura Municipal.
Emulsão de Scott.
Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.
A Justiça.
Fechamento das portas.
Loteria da Capital Federal.
Procuração.
Madureira, 24 de maio de 1912.
Salve! 25—5—1912.
Ao sr. juiz de orphãos.
36:000$000.
Anniversario.
13 de setembro.
Acção annullada.
Theatro S. José.
Aguas "Corcovado".

A' tarde e á noite

Cinema Theatro Rio Branco — *O Paraiso de Mahomet!...*
Royal Cine — Bello programma.
Pathé [illegible] — *O conde de Monte Christo.*
Cinema Avenida — *Bellissimos films.*
Theatro S. Pedro — *O pacotinho.*
Cinema Paris — *Bellos films.*
Cinema Ideal — Majestoso programma.
Theatro Recreio — *A casta Suzana.*
Theatro Apollo — *Eva.*
Cinema Odeon — *Films novos.*
Cinematographo Parisiense — Programma ideal.
Circo Spinelli — Variada funcção.
Cinema Victoria — *Films bellissimos.*
Cinema Theatro Chantecler — *O conde de Luxemburgo.*
Cinema Theatro S. José — *Collegio para senhoritas.*
Pavilhão Internacional — *A' rédea solta!*
Cinema Maison Moderne — Bello programma novo.
Parque Fluminense — Programma sensacional.

No expediente da Camara, foi lida hontem uma mensagem propondo as bases para a fixação da força naval para 1913, constando dessa mensagem a autorização ao governo para contratar no estrangeiro officiaes idoneos para a instrucção da Armada. A Cadeia Velha ainda está muito preoccupada com o reconhecimento dos seus membros para deliberar sobre coisas dessa ordem. Virá, porém, o momento em que seja preciso trabalhar, e então o nosso problema militar se lhe apresentará com todas as difficuldades de que está eriçado no presente periodo historico da nacionalidade.

Não se póde negar que a questão militar do paiz tem actualmente a mesma importancia das suas preoccupações economicas, e neste caso, faz-se preciso que para ella, logo que isso seja possivel, convirja a attenção dos nossos legisladores, porque não resta a menor duvida de que, ligado á sua boa resolução, está o proprio equilibrio politico da nação, já pela sua significação interna, já pelas relações que mantemos com o estrangeiro, as quaes para todos os effeitos devem amoldar-se á moral internacional da época em que agimos.

Devemos confessar que ao Brasil faltam por emquanto todos os requisitos militares a que obriga a sua situação geographica e social: são multiplas as causas que vieram constituindo esse estado de coisas. Como quer que seja, porém, apresenta-se a occasião de resarcir os grandes males da nossa indifferença pelas coisas militares, e a vinda de missões estrangeiras representa nesse sentido uma grande conquista.

No que concerne á Marinha, sobretudo, o contrato de officiaes estrangeiros representa uma verdadeira necessidade, a qual, bem que em mais reduzidas proporções, póde estender-se ao Exercito, por effeito das ultimas emprezas politicas que elle effectuou, a mando dos proceres da phenomenal politicagem dos nossos dias. Num e noutra, as obrigações exclusivamente militares estão mais ou menos esquecidas, e urge por isso mesmo reerguel-as á altura da sua comprehensão absoluta por parte do nosso elemento armado.

No caso, apresenta-se a difficuldade da escolha do paiz, de onde devem vir esses officiaes. Si pudessemos influenciar junto aos competentes que têm de resolver o controvertido assumpto, defenderiamos junto a elles a acquisição de officiaes francezes para o Exercito, e de inglezes para a Marinha. Ha um facto recente, que ninguem desconhece, verificado mesmo na Europa, que talvez possa vir em apoio da nossa opinião. Aqui ha tempos, a Grecia tambem foi presa, devido a coisas assim como assim eguaes ás que nos têm attingido, de uma profunda desmoralização no espirito das suas forças militares.

Os seus administradores, para obviar á crise, soccorreram-se de officiaes francezes e inglezes. A acção desses militares deu os melhores resultados, e já hoje a resurreição bellica da Grecia é um facto incontestavel. Não seria bom tentar o mesmo entre nós? Estude o Congresso bem a questão, e resolva-a segundo requerem os nossos indeclinaveis interesses.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, acompanhado dos drs. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, e Henrique da Cunha, engenheiro da mesma repartição, fará na proxima segunda-feira uma visita de inspecção ao Hospital Paula Candido, em Jurujuba.

Nessa visita, verá o ministro, *de visu*, as necessidades daquelle hospital, para poder ser em breve aberto, afim de ali se installar uma estação sanitaria, como é desejo do dr. Carlos Seidl.

Mal chega o marechal á metade do seu governo e já se fala naquelle que o ha de substituir. A balburdia que ahi reina na Camara, em materia de reconhecimento, é filha talvez dessa preoccupação. O sr. Irineu Machado, muito seguro nas suas observações, já hontem affirmava na *interview* que deu a *A Noite*, que o que o sr. Pinheiro quer é organizar uma Camara á feição particular das conveniencias que o rodeiam e desse modo ter certo o reconhecimento do futuro presidente da Republica.

Até agora, a lista dos papaveis para essa grande funcção era pequena. Compunha-se apenas de dois nomes: os dos srs. Dantas e Seabra. Mas, á proporção que o tempo encurta, a lista augmenta. Assim, nella outros nomes gloriosos já figuram e deste modo ficam na berlinda os srs. Lauro Muller, Francisco Salles, Borges de Medeiros, Nilo Peçanha e ha quem diga que o proprio sr. Pinheiro não se vexará de ser tambem candidato.

O que admira é a ausencia quasi completa de militares nessas organizações de candidaturas. O sr. Dantas é o unico que tem a honra de ser lembrado.

Isso demonstra que não foi inutilmente que se operou no paiz o movimento da reacção hoje conhecido por civilista. Essa reacção produziu os seus effeitos bem mais rapidamente do que se poderia esperar. Ella estava na consciencia da propria nacionalidade brasileira e representava o sentimento unanime do paiz.

Os proprios elementos militares se encarregaram de mallograr a aventura, porque viram que estavam servindo de escada a meros politiqueiros, cheios de ambições pessoaes, sem prestigio eleitoral. Das classes armadas o grito de alarme partiu immediatamente após a campanha civilista. O resultado de tão bello movimento ahi está, na despreoccupação dos militares pela luta politica que se vae travar em torno da successão presidencial.

Antes assim...

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que é da competencia do Congresso Nacional a applicação ás machinas de costuras e accessorios fabricados pela Companhia Singer, da tarifa differencial.

Muito prudentemente, o sr. Assis Brasil, numa entrevista que concedeu hontem á *Noticia*, esquivou-se de tratar de assumptos politicos, entre os quaes o jornalista inter-egante incluiu a candidatura Menna Barreto no governo do Rio Grande do Sul. Parece que esse caso do sr. ex-ministro da Guerra pretender o governo daquelle Estado já tinha sido relegado á categoria das coisas de que ninguem trata. Assim não acontece, entretanto, e ainda ha quem pense no ex-ministro da Guerra, procurando trazel-o á discussão dos jornaes, o que equivale perfeitamente a emprestar-lhe condições de vitalidade e agitação partidarias.

O sr. Assis Brasil, entretanto, não afina pela logica dos que assim raciocinam, e na entrevista, da qual vimos tratando, qualificou a candidatura Menna de "historia antiga" coisa que de certo induz á quasi certeza do futuro destinado ao Rio Grande do Sul, com o sr. Borges de Medeiros á frente e obedecendo passivamente ao criterio positivista, aliás, já sufficientemente deturpado, do finado Julio de Castilhos.

Mas, o que ha de mais importante nas palavras do entrevistado de hontem não está precisamente comprehendido no referente á ex-candidatura Menna, mas naquelle trecho no qual elle confessa o seu afastamento da politica, devido á corrupção actual do respectivo ambiente. "Sou democrata, e a democracia ainda não é comprehendida nem praticada no meu paiz. Assim vivo afastado das lutas politicas." Não se póde negar que essa attitude de homem de prestigio do sr. Assis Brasil é altamente moral e denuncia uma vibração superior. Todavia, não parece que a indifferença pela desorganização do momento seja o melhor meio de se vir á patria. Porque vamos resvalando por tamanho declive, que ou nos unimos todos para evitar a defecção total de tudo quanto representa a honra e a dignidade da nossa tradicção historica, ou teremos de mais tarde chorar lagrimas de sangue occasionadas pela passividade na qua mergulhamos.

Fôra melhor que o paiz contasse por agora com homens da ordem do sr. Assis Brasil no mais acceso do combate pela conquista dessa mesma democracia, que s. ex. confessa não possuirmos por emquanto. Não ha como o descaso collectivo para acoroçoar o abuso dos mandões do dia, e esse raciocinio impõe-se menos ao povo do que aos representantes da sua *elite* social.

O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda a expedição das necessarias ordens no sentido de ser concedido o despacho livre de direitos aduaneiros para qualquer producto que tiver de ser enviado á Exposição de Borracha, que em Nova York, se deve realizar de 23 de setembro a 3 de outubro do corrente anno, e a que o governo resolveu comparecer.

Muita gente inveja a sorte do sr. Raymundo de Miranda, por ter abiscoitado uma cadeira de senador sem que ninguem o elegesse.

Dolorosa lhe tem sido, entretanto, essa ventura. O pobre homem vive a receber, pelo Correio, pelo Telegrapho, descomposturas de toda especie. Ainda hontem, quando passava pelos corredores do velho palacete do conde d'Arcos, o adiposo senador, descuidado, deixou cair um cartão, que foi apanhado e lido por um indiscreto. O cartão trazia o nome de — *Dr. João Marques* — e tinha estes dizeres: "Ao sr. dr. Raymundo de Miranda, João Marques dá pesames pelo seu acto de fraqueza moral e civica acceitando uma cadeira de senador que, em sua consciencia, sabe não ser sua. — *R. Assembléa, 27.*"

Deante de coisas como essa, o diabo que queira ser senador...

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra que, não cabendo ao governo a responsabilidade de prejuizos materiaes em casos de revolta, conforme a doutrina dos tratadistas e a jurisprudencia do Supremo Tribunal, nenhuma indemnização é devida ao dr. José Constancio de Jesus, que a pediu, em vista de ter sido damnificado um predio de sua propriedade, á rua Marechal Floriano n. 173, desde que contra a Fazenda não existe sentença passada em julgado.

Tem circulado estes dias a noticia da provavel nomeação do sr. Pereira Braga para varios cargos publicos da confiança do governo.

Podemos assegurar que o sr. Braga não solicitou a ninguem a sua nomeação para cargo de especie alguma.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, deve embarcar hoje, ás 11 horas da noite, em Montevidéo, a bordo do *Cap Arcona*, directamente para esta capital, sendo aqui esperado quarta-feira, 29 do corrente.

Acompanhados pelo deputado João Simplicio, estiveram hontem no Ministerio da Agricultura, onde deixaram cumprimentos ao dr. Pedro de Toledo, os srs. Adolpho Stern, engenheiro-chefe do Instituto de Astronomia e Meteorologia de Porto Alegre, e Waldomiro Faternann, alumno diplomado do Instituto Technico daquella capital, e que daqui seguem para a Europa.

O dr. Antonino Fialho, delegado do Brasil no Instituto Internacional de Agricultura de Roma, designado para representar o nosso paiz na Exposição Internacional de Horticultura, em Londres, endereçou, daquella capital e em data de 22 do corrente, o seguinte telegramma ao ministro da Agricultura:

"Fui apresentado aos soberanos inglezes pelo nosso ministro em Londres e tive a honra de representar o Brasil, hoje, na inauguração da grande Exposição Internacional de Horticultura. Saudações."

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 1.585:545$136.

Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 1.805:508$070.

A renda de hontem, isoladamente, foi de 57:293$381.

O ministro da Guerra communicou hontem á reportagem ter recebido um despacho do coronel Coriolano de Carvalho, annunciando haver embarcado em Therezina, com destino a esta capital.

As exequias do rei da Dinamarca

O consul geral da Dinamarca nesta capital nos communica que serão realizadas amanhã, ás 11 horas do dia, na Egreja Protestante, á rua Evaristo da Veiga n. 8, as exequias *in memoriam* de sua majestade Frederico VIII, rei da Dinamarca, fallecido ultimamente.

Ao director da Despesa do Thesouro Nacional foram pedidas providencias no sentido de serem processadas as folhas de férias do pessoal operario da Imprensa Nacional.

Sob a direcção do coronel Albino Costa, antigo jornalista, foi installada, no largo da Carioca n. 21, 2º andar, uma agencia de *El Tiempo*, diario de Montevidéo, que se propõe a fazer a propaganda do Brasil na Republica vizinha.

No Ministerio do Interior foi assignado um addictivo ao contrato feito com Theodor Wille & C. para fornecimento e installação de estações radiographicas em Xapury e Tarauacá, no territorio do Acre.

Neste addictivo ficou estabelecido que qualquer prorogação concedida pelo governo para conclusão e entrega daquellas estações não poderá exceder de 31 de dezembro do corrente anno.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, esteve hontem em conferencia com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior.

Sob a presidencia do dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, reuniu-se hontem, ao meio-dia, o conselho de bellas-artes.

Nessa reunião, foi nomeado secretario do conselho o professor Rodolpho Amoedo, e crearam-se duas commissões, uma destinada a organizar o regimento interno e outra incumbida de dar parecer sobre os quadros de artistas nacionaes, propostos á venda ao governo.

Ficou tambem deliberado que em setembro proximo se realize uma exposição dos quadros offerecidos á venda, para que aquella commissão dê o seu parecer sobre os que devem ser adquiridos pelo governo.

Entra hoje no gozo de noventa dias de licença, para tratamento de saude, o sr. Luciano Reis, chefe da secção economica da Directoria do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura.

Fica substituindo-o o 1º official Antonio [illegible].

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

Ao ministro da Agricultura communicou o chefe do escriptorio de informações do Brasil, em Paris, a entrega que fez ao sr. J. B. Palermo, de 54 caixas, contendo 3.505 kilos da mica de sua propriedade, que figuraram na Exposição Internacional Turim-Roma.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento do Sólo que, a bordo do paquete nacional *Orion*, seguiram hontem para Paranaguá 12 familias russas, com um total de 60 immigrantes agricultores, que se vão localizar nas colonias do Estado do Paraná.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 201 immigrantes.

O ministro da Agricultura, em vista do pedido do director do Serviço de Estatistica para que regressem os respectivos funccionarios ausentes em commissão em outras repartições, determinou á Directoria Geral da Industria e Commercio indagar si o director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas e o do Serviço de Veterinaria podiam dispensar, respectivamente, os funccionarios Francisco de Paula Alvarenga Junior e João Araujo dos Santos, dos cargos que estão desempenhando.

Ainda o "trust" de cereaes

Somos forçados novamente a fazer referencias ao *trust* de cereaes, projectado por um dos socios da casa Fry Youle & C., arredado momentaneamente em virtude das considerações que fizemos, esclarecendo todo o commercio, e, agora, trazido outra vez á tela da discussão.

Já se não trata, entre os que dirigem o assalto ás algibeiras dos consumidores, de obter assignaturas para a liquidação do Centro Commercial de Cereaes. A tactica, agora, é outra.

Os estatutos do Centro rezam que, para a liquidação ser resolvida, são precisas adhesões de quatro quintas partes dos socios existentes. Este numero não poderia ser attingido, pois, varios associados do Centro recusavam as suas assignaturas ao pedido de dissolução. Então, modificou-se o plano de campanha. Agora, trata-se de obter vinte assignaturas, pedindo a convocação de uma assembléa geral, para depois, por meio dessa assembléa, se obter o que por outra fórma não seria alcançado. Resta saber si será legal a dissolução realizada por esse processo, e si os socios que não votarem o famoso pedido, terão direito de recorrer para os tribunaes, baseados nos termos claros e precisos da lei fundamental do Centro. Isso é lá com os socios, e nós nada temos que vêr com isso. A nossa questão limita-se á parte em que os interesses dos consumidores podem ser feridos.

Já o dissemos: projecta-se a organização de um *trust*, no qual, entrem determinadas casas de commercio, com o fim de açambarcar o mercado de cereaes e dar o preço das mercadorias. A eliminação da concorrencia, eis o fim principal do projectado *trust*.

Mas, ainda que contra a lei expressa nos estatutos, os gananciosos organizadores do *trust* consigam a dissolução do Centro, não conseguirão os resultados ambicionados, pois varios commerciantes da especialidade estão resolvidos a enfrentar os acontecimentos, acceitando a luta no terreno em que ella se apresentar.

Estará nessa nova concorrencia garantida a algibeira do povo contra o projectado assalto. O *trust* não vingará.

Todavia, a moralidade do caso é esta: é que a impunidade em que o governo tem deixado viver os *trusts*, alimenta as velleidades de novos especuladores. A lei, entre nós, é de funil: larga e generosa para os ricos, para os poderosos, para os amigos de peito; estreita, bastante estreita, para quem não seja rico ou não tenha padrinhos de valor.

O dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, communica aos seus clientes, reassumiu a direcção da sua clinica no dia 1º de junho proximo. Annexo ao consultorio tem um gabinete electro-therapico completo, possuindo os apparelhos mais modernos para qualquer tratamento, por meio dos agentes physicos. Avenida Rio Branco n. 90, das 12 ás 4 horas da tarde e pela manhã, com hora préviamente concedida.

Com a aposentadoria do desembargador Bulhões Pedreira devem se dar as seguintes promoções na justiça local deste Districto:

Para a Côrte de Appellação irá o juiz de direito mais antigo, dr. Virgilio Sá Pereira; para a vara de juiz da 1ª vara de orphãos, será promovido o dr. Lamounier Junior, actualmente da 6ª vara civel; para esta irá o dr. Edmundo Rego, da 4ª vara criminal.

O dr. Alfredo Russell, ultimamente nomeado, será removido para a 4ª vara criminal.

Os drs. Buarque de Lima e Ocidio Romeiro, já classificados em concurso, são os candidatos mais cotados ao cargo de juiz criminal.

O CAFÉ BRASILEIRO

O caso da valorisação nos Estados Unidos

Após algumas conferencias, surgem ainda difficuldades, que talvez motivem um protesto diplomatico

Washington, 24. — Depois de ter uma conferencia com o *Attorney General*, sobre o processo da valorização brasileira do café, o secretario de Estado, sr. Knox, conferenciou com o embaixador do Brasil, dr. Domicio da Gama, a proposito da mesma questão.

Parece que ha pequenas difficuldades e que talvez o governo brasileiro seja obrigado a fazer o seu protesto diplomatico.

S. Paulo, 24. — (*Do nosso correspondente.*) — O sr. Meirelles Reis Filho, official de gabinete do dr. Joaquim Miguel, secretario da Fazenda do governo de S. Paulo, chegado hoje a esta capital, pelo nocturno, trouxe minuciosa correspondencia para o presidente conselheiro Rodrigues Alves.

Nessa correspondencia, o dr. Joaquim Miguel informa minuciosamente todas as medidas combinadas ali para a solução do caso do café.

O sr. Meirelles volta hoje mesmo para essa capital, levando a correspondencia do conselheiro Rodrigues Alves.

S. Paulo, 24. — (*Do nosso correspondente.*) — Dizem de Santos para aqui que, nestes ultimos dias, cresce espantosamente o movimento do porto, estando repletos de mercadorias os amplos armazens das Docas.

A despeito disso, o serviço continúa ininterrupto nas cargas e descargas, devendo este mez a renda aduaneira ali attingir quantia superior a 9.000 contos.

S. Paulo, 24. — (*Do nosso correspondente.*) — Confirmo o meu telegramma, dizendo que era fóra de duvida que o movimento dos colonos contra os fazendeiros da zona de oeste do Estado fôra insuflado por emissarios e agentes suspeitos.

A policia de Ribeirão Preto está sciente de todos os planos.

A maioria dos colonos parece querer desistir da gréve e das exigencias descabidas, devido á intervenção do Patronato Agricola, cujo representante trabalha activamente para conseguir um pleno accôrdo entre patrões e trabalhadores, convencendo a estes de que devem respeitar os contratos existentes.

S. Paulo, 24. — (*Do nosso correspondente.*) — Impressionou desagradavelmente o telegramma pessimista da Agencia Havas, publicado hoje aqui, a respeito da questão do café, dizendo que surgem difficuldades que talvez motivem protesto do Brasil nos circulos financeiros.

Continúa a mesma anciedade por noticias mais tranquillizadoras.

O ministro da Agricultura determinou que o chefe do Serviço de Informações e Divulgação informe si convém ser feita a acquisição de volumes encadernados da revista *La Hacienda*, de Buffalo, conforme offereceu á venda o respectivo gerente.

De ordem do ministro da Agricultura, a Directoria da Industria e Commercio remetteu á Recebedoria do Rio de Janeiro, para os fins convenientes, o requerimento de Willy Eppenstein, sujeito á revalidação comminada no art. 50 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

A Republica Argentina festeja hoje a sua independencia

A Republica Argentina commemora hoje o anniversario da sua independencia. Approximados, agora, mais do que nunca, já pela attitude nobre que nas relações internacionaes dos dois povos tem assumido os respectivos governos, já pela delicada missão de represental-os, confiada a dois ex-chefes de Estado, numa troca de gentilezas bem significativas, o Brasil participa do jubilo da grande nação platina, nessa data grandiosa de sua historia politica.

"Tudo nos une, nada nos separa." E bem se houve em proclamar essa verdade o estadista de largo descortino que é o sr. Saenz Peña.

Ao digno representante da nação Argentina junto ao governo brasileiro, o dr. Julio Fernandez, que tão nosso amigo se tem mostrado, enviamos, na grande data de hoje os nossos sinceros cumprimentos.

Respondendo a um pedido de informações feito pelo juiz federal da 1ª vara, o ministro do Interior declarou que Jacob Nafial, a favor de quem foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* áquelle juiz, fôra expulso do territorio nacional por acto de 26 de março ultimo, o que já foi informado em aviso ao juiz federal da 2ª vara.

O prefeito, em circular expedida hontem aos agentes da Prefeitura, determina que para taxação do imposto de licenças, sejam considerados proprios do negocio de botequim comidas frias para consummação no mesmo estabelecimento, ficando, na especie, ampliadas as disposições do art. 24 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911.

Pingos e Respingos

O Bethencourt Filho, em entrevista com um jornalista, reproduziu esta quadrinha:

Muito vence quem se vence
Muito diz quem não diz tudo.
A um discreto pertence
A tempo fazer-se mudo.

Não se comprehende a necessidade que tem o Bethencourt de se fazer mudo, ainda a estas horas.

Decididamente o amor á reserva não é só da quadrinha. E' da quadra.

* * *

O Cambom declarou, numa entrevista, que o Marechal havia promettido apoio á sua candidatura ao governo de Alagoas e depois não lh'o deu.

Agora é que elle dá para esses desabafos. Porque não contou a historia antes do reconhecimento? Marrêco!

* * *

O CASO DE GOYAZ

Marcello falando a custo,
Diz no meio do alvoroço:
— Misericordia! Que susto!
Tenho ainda frio o pescoço!

* * *

——— Em logar de director dos Correios, para os candidatos não reconhecidos, o governo deve lembrar-se do cargo de director do gabinete antropometrico.

— ?

— Para consolação era mais proprio. Lá é que ha fichas...

* * *

TUDO TROCADO

Foi rezada missa em acção de graças pelo reconhecimento do deputado Figueiredo Rocha.

(De uma noticia)

Eu tambem fui de balandrão e tocha,
Que provas de amizade não recuso.
Pela manhã, direito como um fuso,
A' missa fui do Figueiredo Rocha.

Quem hoje a coisa vê como se arrocha
Quem bem conhece o methodo confuso
E os ritos do catêlo agora em uso,
Do Figueiredo a missa não debocha.

Gente porém alheia aos bastidores
Não se furta a reparos animados.
Isto ouvi, por exemplo, a alguns senhores:

— Até na egreja os casos são trocados!
Missas por candidatos vencedores?
Porque as não rezam pelos degolados?

* * *

Um pretendente a emprego vae procurar um chefe politico.

— Nada, por emquanto, meu caro.

— V. ex., ha dias, me disse que eu soubesse de algum logar...

— Sim. E soube?

— Venho então pedir a v. ex. que me obtenha uma cadeira de deputado. Com cem mil réis por dia já eu me arrumava... Creia que serei duas vezes reconhecido: na Camara e a v. ex.

— Está doido! Pois isso é coisa que eu lhe possa arranjar?

— Ora... Desde que a questão seja fechada... E olhe que para mim a coisa está mesmo a calhar: não é preciso concurso...

* * *

O CASO DO ESPIRITO SANTO

O sr. Henrique Coutinho foi sacrificado.

(Dos jornaes)

Hoje ao peso da desgraça
Diz esse ex-governador:
— E' certo... Um dia é da caça
Mas o outro é do caçador...

Cyrano & C.

A segunda vinda de Jesus Christo

Do alto do seu pulpito e da sua autoridade de doutor da Egreja, o reverendo Julio de Maria prega em estylo floreado de orador profano, a volta de Jesus Christo ás paragens terrenas.

O annuncio é recebido com lamentavel indifferença por este seculo mercantil e atheu. Em verdade, fala-se mais entre nós na vinda de Paul Adam, um dos mais illustres descobridores do Brasil, contratado pela nossa diplomacia, que na promettida viagem do Louro Galileu que, ha dois mil annos, pregava a gloria de Deus e a paz entre os homens bem intencionados.

Quando, de outra feita elle appareceu na Palestina, nascido de uma virgem entre as palhas humildes de uma mangedoura, já muitos padres Julios do tempo haviam annunciado a bôa nova de sua vinda. Os patriarchas e prophetas, desde Noé a João Baptista, publicaram a sua visita, ora na linguagem pittoresca das parabolas, ora na dura concisão de uma prophecia ás direitas: "... e apparecerá um homem que destruirá o templo... e este homem será chamado o filho de Deus..."

Dos factos de sua primeira vinda falem outros de mais brilhante fantasia para dissertar sobre os casos positivos e veridicos da Historia.

Apenas sei o que sabe toda a gente: que elle pregou o amor ao proximo e o perdão das injurias; chamou ao seu regaço as creanças e os humildes; perdoou a mulher adultera e vergastou os *camelots* que mercadejavam á porta do templo quinquilharias e panacéas; e que, afinal preso como conspirador, soffreu supplicios e humilhações e foi pregado numa cruz deante da guarda pretoriana e das tres Marias angustiadas.

A terra tremeu ao escutar-lhe o ultimo estertor de agonia; o castigo de Deus caiu, desapiedadamente, sobre as terras da Palestina; seccaram-lhe as fontes e, crestadas as suas searas, nunca mais uma espiga de trigo loirejou entre as verdes folhagens dos planaltos e das varzeas.

Os judeus, expulsos de toda a parte, sem religião e sem patria soffrem por vinte seculos o castigo do horrivel crime dos seus maiores; e hoje contentam-se com ser millionarios em Nova York e onzenarios em todo o mundo.

As terras da Mezopotamia pagaram bem caro a honra de ter sido o berço do Messias; espoliaram-n'as os Romanos, conquistaram-n'as os cruzados de S. Luiz e Ricardo Coração de Leão; os turcos ergueram nellas, ao lado da cruz, o crescente de Mahomet; os inglezes levaram-lhes estradas de ferro, telegraphos, whiskies e outras artes de Satanaz; emquanto o Vaticano e a Agencia Cook ainda hoje derramam annualmente pelas margens da Getsmany e pelas fraldas do Golgotha multidões curiosas de peregrinos e cinematographistas.

Como eterna ameaça de maiores castigos pesam sobre a terra, lavada pelo sangue do Redemptor, os tratados do Equilibrio Europeu e da Questão do Extremo Oriente; passam-se os seculos, succedam-se as gerações, desappareçam imperios e outros se erijam sobre as suas ruinas e a patria infeliz do Messias será sempre a mesma região maldita, sem rei e sem lei, especie de territorio do Acre, de que todos são senhores, menos os filhos da terra; estes, pobres delles! vivem condemnados a apodrecer de ricos em Amsterdam, no Transvaal, em Nova York e na City...

Não valia a pena por tal preço ter visto nascer Jesus Christo.

Annuncia-se agora a volta do Redemptor; a custa de ouvir os protestos dos philosophos, dos moralistas e as reclamações da imprensa contra a falta de justiça, liberdade, moralidade administrativa e virtudes que taes, convenceu-se Jesus das falhas de sua primeira redempção; naquelles tempos de simplicidade bastava a meiguice dos seus olhos azues para apaziguar as ondas do lago e acalmar as tempestades dos corações; com a parabola do semeador ou o sermão da montanha elle abrandava os odios e as paixões; a não ser aquelle caso já citado das vergastadas nos mercadores do templo, não consta que elle usasse de processos violentos para levar os homens ao bom caminho.

Outros tempos, outros costumes, os de hoje em dia: não será por bons modos que Jesus, nesta segunda excursão ao planeta, conseguirá corrigir os homens.

Não que o queiramos desanimar; a sua eloquencia, como o seu reino, não é deste mundo e estamos certos de que elle trará imagens novas, argumentos mais solidos, gestos de não sonhada força convincente para conseguir da humanidade peccadora um despertar de bons sentimentos, uma piedosa submissão ás leis divinas que a habilite aos gozos promettidos da eterna bemaventurança.

Mas, ainda assim, voarão as suas palavras de hoje como voaram as de ha dois mil annos; tambem os que ouviram os seus conselhos daquella época promettiam amar a verdade mais do que a Platão e mentiram como Pedro; juraram ser justos e sinceros e trairam como Judas; os que se davam por mais crentes na sua palavra quizeram ver e tocar com o dedo, antes de assignar o acto da resurreição.

Elle bem viu que a traição, a mentira e a duvida ainda ficaram no coração dos seus discipulos mais caros e que estes germens, dentro da carne fraca, por força haviam de proliferar e devastar.

E tão proliferantes e devastadores foram elles, que hoje a tarefa de extinguil-os será, mesmo para um Deus, trabalho de exito muito problematico.

Não venha o loiro rabbino com a sua tunica inconsutil e os seus modos brandos de outr'ora.

Despertaria apenas a curiosidade publica, mercê dos jornaes que lhe publicariam o retrato, e o interesse dos empresarios *yankees* que o convidariam a fazer conferencias parabolicas por este mundo afóra.

Si lhe apraz voltar, carregue o sobrecenho e surja coberto com os alamares de Senhor Deus dos Exercitos, commandando uma revoada apocalyptica de *aero-dreadnoughts*, com a dextra terrivel empunhando feixes de raios, emquanto anjos e seraphins entoem, com voz tonitroante e ameaçadora, ao som de uma marcha bellica o "*Dies irae, dies illa*" — o novo hymno da redempção.

Talvez que assim os homens se amedrontem e, pelo menos, emquanto pairar sobre as suas cabeças, eclipsando o sol, a vingadora nuvem das aeronaves de guerra, elles comecem de se amar uns aos outros, em vez de mutuamente se devorarem.

Deixarão por algum tempo de ser injustos e hypocritas, perdoarão as injurias e não jogarão a primeira pedra á mulher que peccou; não darão a Cesar o que é de Deus e retirarão os taboleiros do adro do santuario.

Então, Messias Vingador, Pedro gritará e publicará em todos os jornaes que sempre foi dos vossos, e Judas enforcará o que vos quizer trair, emquanto a multidão agglomerada á porta do Pretorio pedirá em altos brados o lynchamento de Barrabás.

Podereis partir, depois, sem ter dito uma palavra siquer, daquellas suaves historias que contaveis aos peccadores da Galiléa; os homens guardarão fielmente a memoria de vossa segunda apparição e por largos millennios serão tão solidas as vossas theorias, tão acatados os vossos ensinamentos, tão bem cimentada a vossa religião que nem os proprios moralistas, nem os proprios padres conseguirão destruil-os. — *B. T.*

DE S. PAULO

O RECONHECIMENTO DO SR. MARTIM FRANCISCO

S. Paulo, 24 de maio 912. — (*Do nosso correspondente*). — Houve a Camara por bem reconhecer o sr. Martim Francisco em vez do sr. Fernando de Mattos, como representante da minoria pelo quarto districto de São Paulo. A escolha não foi má, nem clamoroso o escandalo. A differença na votação dos dois candidatos era quasi insignificante. Confirmaram-se plenamente os prognosticos feitos aqui, quando salientámos que o sr. Martim Francisco, apezar de monarchista e intransigentemente opposicionista ao situacionismo de São Paulo, era um candidato que contava com o apoio e com a sympathia dos proprios membros da bancada paulista.

Esse apoio e essa sympathia não se declaravam francamente, é certo. Salvavam-se as apparencias. Com excepção dos srs. Valois de Castro, desde o começo abertamente paladino da candidatura do sr. Martim, e do digno irmão deste, o sr. Bueno de Andrada, os outros representantes de São Paulo guardaram as conveniencias até o fim. E' que, além de tudo, suas excellencias sabiam, ha muito tempo, que o reconhecimento do sr. Martim Francisco eram favas contadas. Era coisa resolvida de pedra e cal.

Ainda assim alguns houve que evitaram apparecer na hora solemne da votação. Hontem, por exemplo, quando os jornaes paulistas divulgaram, logo cedo, que um dos srs. Pinheiro Machado telegraphára ao sr. Martim Francisco, dizendo-lhe "que fosse com urgencia para o Rio, afim de tomar posse da sua cadeira", estava nesta capital um illustre membro da bancada paulista. Foi s. ex. que confirmou a noticia dos jornaes, de que o sr. Martim seria reconhecido.

— E v. ex. aqui? — perguntou um correligionario do Partido Republicano.

— Vim a negocio urgente. Mas, por favor, não diga que eu estou em São Paulo.

Ora, o que acontecia era coisa diversa, que ninguem deve explicar: esse digno representante de São Paulo, que obedece cegamente, ha muitos annos, á orientação de um chefe do Partido Republicano, que na actual situação dava cartas, recebeu desse director partidario o estranho pedido de votar no sr. Martim Francisco, contra o sr. Fernando de Mattos...

— Mas eu ficarei em posição critica perante a commissão directora — replicou o solicitado.

— Saia do Rio na hora da votação.

O illustre deputado obedeceu e saiu. De resto, seu voto não adiantaria nada ao reconhecimento do sr. Martim. Agora o essencial. A despeito do que se possa affirmar em contrario, como já se affirmou, contestando informações nossas, não era indifferente no Partido Republicano Paulista o reconhecimento do sr. Martim Francisco ou do sr. Fernando de Mattos. Nenhum é do partido, mas a situação desejava o reconhecimento do sr. Mattos.

E tanto é verdade o que dizemos, que dentro de poucos dias o sr. Valois de Castro, e mais um companheiro de bancada terão o desgosto de ver no districto que representam a manifestação do desgosto da commissão directora... Quanto ao mais, é fora de duvida que o reconhecimento do sr. Martim Francisco foi uma excellente acquisição para a Camara, embora s. ex. vá dar muito que fazer aos companheiros de bancada, porque o sr. Martim é orador, tem desassombro e coragem para dizer o que sente e o que não sente e mais de uma vez ha de armar tempestades em copo d'agua, como são, afinal, todas as tempestades parlamentares, mas ruidosas tempestades... — C.

Afim de que possa ser attendida a solicitação do Ministerio do Interior, para que seja posto á disposição dos serviços do observatorio da Escola Polytechnica desta capital o proprio nacional em que funcciona o Observatorio Meteorologico da Marinha, o gabinete da Fazenda remetteu áquelle ministerio o pedido de ser o Thesouro informado sobre si, a despeito da nova lei organica do ensino superior, ha necessidade de ser feita a transferencia do aludido proprio e em que condições, pois sómente assim poder-se-á cumprir o art. 300 do regulamento annexo ao decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909.

O ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da Guerra o officio em que a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul consulta ao Thesouro sobre o modo por que deverá fazer os adiantamentos ás unidades do Exercito e aos estabelecimentos militares para o serviço de fornecimento de animação, solicitando do seu collega um parecer sobre a consulta.

O professor Alberto Maurity Gonçalves, pianista do Cinema Ouvidor, offereceu-nos um exemplar da sua nova composição musical *Bellissima*, intitulada polka.

As musicas do professor Maurity acham-se á venda na Casa Bevilacqua.

O prefeito, por decreto de hontem, approvou o plano organizado pela Directoria de Obras Municipaes, para a abertura de duas novas ruas no terreno do antigo Convento da Ajuda, que, ligando a avenida Rio Branco á rua do Senador Dantas, isolem as construcções a serem alli erigidas.

No Ministerio da Fazenda foi passado o titulo de montepio que compete a d. Clara de Barros Rego Graça, filha de Christovão Barros Rego, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda mandou restituir á Companhia Hanseatica (fabrica de cerveja) a caução de 30:000$, provenientes dos 10 °/° do capital para sua installação.

CARTAS DO EXILIO

Carter & C.

Um registosinho impresso a ouro sobre folhas de papel marfim, como demandam os esponsorios solennes, annuncia-me pelo correio de hoje que o meu florescente amigo João Norberto, *Esquire*, D. C., estreitará na sua mão daqui a oito dias, á face do Deus dos protestantes, a mão a um tempo vaporosa e potente de miss Jenny Carter, filha angelical — e unica — de Parnell Carter & Cº., um dos primeiros e mais abalizados importadores de vinhos de Cannon Street. Por este brusco salto a pés juntos sobre a mesquinha barreira aquem da qual o commum da humanidade penosamente chanteia, vae João Norberto mergulhar no mesmo tempo em dois oceanos de ouro: o dos proprios e refulgentes cabellos da mais graciosa loira que cruza os salões de Maison House nas festas do Lord Mayor, e tambem o dos milhões que ella implica e se encontram a abobo[r]ar nos atochados cofres da firma paterna, como obra magnificente de quatro ou cinco indejectiveis gerações de Carters e de Parnells. E' uma bizarra historia, cujos dolorosos inicios Norberto em pessoa me relatou ha coisa de tres mezes, muito encolhido no seu coçado fraque negro, enquanto, abancado á mesa de uma casa de chá do Eastcheap, ia devorando successivamente tronços de um bolo interminavel...

Eu vira-o pela ultima vez em Coimbra, no elegante, quasi luxuoso quarto que elle occupava aos Loyos, no dia da sua terceira e definitiva reprovação no primeiro anno de Direito — e oito dias depois de o ter visitado no Porto, em férias *de ponto*, no opulento palacete que Norberto pae, o forte vinhateiro, fizéra ultimamente erigir na Boa Vista entre jardins, com uma capella, uma *court* de *tennis* e um "observatorio" byzantino onde João, ferido nos seus principios de esthetá, nunca accedera em vir tomar café, ás tardes, com grave escandalo e magua da familia. No anno seguinte não voltou á Universidade e eu não tive delle mais noticias senão quando, recentemente, ao aguardar em plena barafunda da City um omnibus que me recolhesse á paz do meu tugurio, vêem pôr-se-me em frente dois braços abertos, fugindo, sem punhos, das mangas surradas e excessivamente curtas de um velho *fraque*:

— Então, então! Já se não fala á gente? já se não conhecem os amigos?...

Reconheci de facto — mas com que difficuldade e com que espanto! — o escolar galante e atrevido por quem as tricanas do meu tempo e a fina flor das beldades portuenses suspirava num coro de amor e desespero. Abraçámo-nos effusivamente; depois, como as nossas effusões de homens do sul começassem visivelmente intrigando a calma e pendular população da City, convidei-o a entrar num *Lyon's* proximo, onde João Norberto, já á vista da sua tarraçada de chá com leite, aventou:

— Has de estar admirado de me topar aqui, neste aspecto...

E a um lento gesto meu de acquiescencia:

— Uma desgraça, meu caro, uma tragedia! Uma simples transição para o suicidio!

— Hom'essa! Mas conta, dize lá... Como viéste tu aqui parar?

— Quando foi daquelle desastre da minha terceira *raposa*, meu pae não me esperava em casa, como eu pensei, com um vergalho de cavallo marinho. Esperava-me com um bilhete de 2ª para Londres, pela Mala Real, e uma carta para Carter & Cº., de Cannon Street, que rezava assim, pouco mais ou menos: "Vae ahi esse sujeito, que não tem habilidade para as letras. Como o pae, que sou eu, não póde nem quer sustentar vadios e abre mão delle desde hoje, o portador pretende ganhar a vida honradamente, pelo seu trabalho. Supponho que sabe ler e escrever, e além disso conheço-lhe uma aptidão aproveitavel, que é a de falar inglez. Si um individuo nestas circumstancias póde tirar ahi para comer, nessa terra de immenso trabalho, o meu Amigo, fazendo por lhe arranjar collocação, pratica uma obra de misericordia. Sou com estima, etc."

— Fria... — observei, vagamente.

— Glacial — concordou Norberto. — Entretanto, Carter & Cº, recebeu-me de braços abertos, festejando em mim "o filho do seu melhor amigo e mais productivo freguez." Apenas me objectou:

"O sr. sabe que nas suas condições, como empregado de carteira, é o mais feliz dos mortaes se lhe derem por semana 25 shillings?"

"Perfeitamente", redargui sem pestanejar — porque eu tomára um monte de resoluções heroicas, e queria regenerar-me...

"E está resolvido a trabalhar assim?" inquiriu Carter.

"Certamente."

"*All right!*" — concluiu, fitando-me com sympathia, e sob promessa de me procurar collocação a todo o custo.

No entanto, Carter não consentia que o filho de Norberto se albergasse num hotel enquanto o hospede em Londres. Foi commigo buscar as malas, e já nessa noite me installei num dos mais confortaveis aposentos da sua residencia esplendorosa de Marylebone, olhando sobre Regent's Park.

Estava-se em plena *season*. Devo dizer-te que não houve festa, baile, exposição, concerto, a que eu não assistisse como um membro da familia. Em Covent Garden, o camarote de Carter & Cº. tinha um "logar para mim". Quasi cada manhã, na *Rotten Row* de Hyde Park, galopava por duas horas ao lado de miss Carter — que como ser humano é prodigioso e te uma *trouvaille* do Creador e, digamos, a sua coroa de gloria; ás tardes, nos *skating-rings* da moda, a valsar em patins a *Valse Brune* obtinhamos successos formidaveis. Em resumo, um céo aberto. Ao cabo de poucas semanas eu conhecia toda a Londres *fashionable* — e estava nos derradeiros shillings das trinta libras que tinham sido a dadiva extrema de meu pae.

Aqui João Norberto suspirou, tomou um gole de chá.

— Por este tempo, felizmente, ao terminarmos esta manhã o almoço, Carter communicou-me:

"Parece que se arranja qualquer coisa para o meu amigo. Appareça logo no escriptorio."

Fui lá a correr. A' porta do gabinete privado onde Carter & Cº. manejava os seus milhões, esperei infinito tempo que entrassem e saissem pessoas imponentes ou simples empregados. O porteiro mandou-me entrar quando ninguem mais restava e o ar hirto e impassivel de Carter poz embargo á familiaridade com que eu ia abordal-o.

"Vem por causa do emprego?" inquiriu apenas.

"Como me disse"...

"Sim... effectivamente — fez elle coçando o queixo — vagou-nos um logar ahi. Correspondencia quotidiana para Portugal e Brasil."

Comprehendi, de relance, a razão do secco acolhimento. Parnell Carter & Cº., o meu fidalgo hospedeiro, reincarnava-se no commerciante — e no patrão. Puz-me muito firme, e respondi apenas:

"A's suas ordens."

"Remuneração semanal, trinta shillings."

Aqui, gelou-se-me o sangue. Trinta shillings, libra e meia por semana, em Londres, depois das manhãs de Hyde Park e das noitadas no lyrico! Tu fazes idéa do que isto é... Arrisquei então, timidamente:

"Oh, Mr. Carter, na verdade... Si fossem os quarenta ao menos, duas libras! Trinta shillings é a miseria!".

"Perfeitamente. Si não lhe convém procuraremos outro candidato."

Quiz ainda insistir, commovel-o, falei do custo da vida em Londres, insinuei que meu pae, conforme elle sabia, não me mandava cinco réis... Mas Carter & Cº. abriu muito os olhos, espantado:

"Seu pae? Seu pae? Mas que temos nós com o que seu pae lhe manda, ou não manda? Praticamente, trinta shillings. E' a tradição do logar, ha quarenta e oito annos."

"Pois é isso — obtemperei — ha quarenta e oito annos. Mas agora Mr. Carter faça as contas..."

"Como materia de facto: o logar convém-lhe, ou não?"

Tu comprehendes, eu não podia continuar aquella penosa discussão com um sujeito de quem era hospede. Tambem não podia recusar o emprego, á uma porque estava nas ultimas, e á em digo porque não seria decente ficar em casa do homem, de cama e mesa, depois de me negar ao trabalho que me offereciam. E elle tambem percebia tudo isto — o cão!...

Norberto resfolegou, reflectiu por um momento, para proseguir:

— Acceitei, e começou a derrocada. No mesmo dia fui buscar as minhas malas ao cottage de Marylebone, e transpuz os humbraes de uma lugubre pensão do West Central, onde uma hedionda ingleza de dentes encaravelhados se encarregou de me intoxicar gradualmente, com o seu peixe pôdre e os seus restos de carneiro, por vinte e tres shillings cada semana.

— Ficam-te sete.

— O quê?! Que é que me fica?! — bradou Norberto, pulando na sua cadeira — E o que eu gasto com miss Carter?

Abri a bocca, de puro assombro; depois balbuciei, difficilmente:

— O que tu gastas com miss Carter?! Mas então... Não, tu nás commigo em nojo!

— Escuta, homem, escuta. Vê se pesas as coisas, os factos... Então porque é que eu vou acceitando morrer de fome a trinta shillings, em logar de ser de vez, ahi no Tamisa, de cabeça para baixo? Adoramo-nos, percebes tu? adoramo-nos! Pois tu concebes uma joven millionaria ingleza, susceptivel de não idolatrar um rapaz rico, *sportsman*, repudiado pelo pae, e levando uma existencia de novella, para ahi numa bancá, a libra e meia por semana? Verdadeiramente, isto já vinha começado das nossas excursões em Hyde Park e das valsas na patinagem. Já nos entendiamos e o idyllio marchava, um tanto banalmente, valha a verdade. Mas quando tirei o monocalo e a casaca para assumir as minhas humildes funcções na secção de Correspondencia, então foi o vulcão. Pallida, succumbida, desgrenhada, os finamentos cabellos louros quasi tocando-lhe no chão, tomou-me as mãos, fitou-me longamente, murmurou por fim:

"Prompto! Agora John é um simples empregado commercial! Nunca mais a opera, nunca mais as cavalgadas em Hyde Park... John é pobre!"

E freneticamente, perguntou-me:

"E', pois é? Não tem realmente nada, nada, pois não?"

"Não! — confirmei em voz cava.

"Prompto! — tornou ella — Foi rico, tem um grande sonho, e hoje precisa trabalhar, precisa ganhar o seu pão... Oh, John, como eu o amo, como eu queria sacrificar-me por si!"

Depois, á despedida, quando eu, de chapéo na mão, me encaminhava para a escada, poz os olhos em alvo, ergueu as mãos no céo, gritando:

"Ai que situação tão romantica!"— e caiu para o lado com um delíquio, cuj'o que de satisfação. Como sabes, as inglezas pélam-se pelo *romantico*.

De então para cá — proseguiu Norberto — tem sido admiravel. E' para mim como a mais modesta caixeira ou costureirinha para o seu namorado. Comprou a proposito um vestido barato em Holborn, com que me apparece todos os sabbados, ao começo da tarde. Vamos então a Hampstead ou ao Jardim Zoologico, regressamos na imperial do omnibus, jantamos num Lyon's a shilling e meio por cabeça, e acaba-se a noite nó cinematographo, onde as fitas dramaticas lhe arrancam lagrimas como punhos. Mas quando chega o seu sumptuoso automovel, que ella tem chamado pelo telephone, e se dispõe a recolher a casa, a minha princeza solta gritinhos de jubilo, confessando francamente "que nunca imaginára situação tão imprevista, tão poetica"... O que ella não pensa, coitada, é que aquella poesia me custa, por noite, meia libra.

— Mas então não te chega! — exclamei.

— Pois não. Tambem por isso está tudo no *prego*. Já temei um *bote* ao meu Norberto: nem resposta. Tres cartas sem resposta. Uma calamidade.

Fez-se uma longa, custosa pausa. Eu conhecia o fundo scentico de João Norberto, pouco afeito a certas delicadezas, a certos escrupulos. Insinuei:

— Ouve lá, mas se ella gosta de ti, assim tanto...

— Ah! isso gosta! — asseverou.

— Então, com a bréca... Porque não casa?

Elle ergueu-se numa furia:

— Ora ahi está! Não casa, não senhor! E queres saber porque não casa? Pois, porque não é romantico!

Sentou-se de novo, accendeu o cigarro que eu lhe estendia, deteve-se uns momentos. Depois, mais calmo:

— Eu sondei isso. De longe, já se vê, disfarçadamente... Inferi que quer levar o romance até ao fim. O fim, já se vê, é a minha apotheose, o heroe glorioso tendo triumphado da adversidade, conquistado pelo seu esforço uma situação brilhante, repudiando porventura a herança paterna... Uma trapalhada, eu sei lá! Está servida.

De novo se recolheu, a perna cruzada, parecendo vagamente seguir com os olhos a multidão que se cruzava pela rua. Por fim, expellindo uma baforada de fumo:

— Esquisitices, já vês. Esquisitices de ingleza. Verdadeiramente, o romantico era casar commigo, sem demora, nas condições actuaes. Criterios differentes, vamos, modos de vêr...

E virando-se subito para mim, numa expansão:

— O' filho, isto se fosse lá com uma das nossas borreguinhas, coitadinhas!... E de mais a mais millionaria!

* * *

Tres mezes mais tarde, e em seguida a uma ausencia de Londres, eu descia á City, no piedoso intuito de trazer a jantar commigo João Norberto, no caso que vivo fosse. Espreitei á porta de Carter & Cº., em Cannon Street.

— Mr. Norberto?

— Não sei — redarguiu o porteiro — Talvez no club...

— No club? Que club?

— Devonshire Club.

— Mas o sr. Norberto já não é daqui?

— Ha mais de mez e meio, meu senhor.

Muito intrigado, corri a Devonshire Club. Que demonio de emprego podia ter ali o João Norberto?... Um veado cheio de galões olhou-me de alto, perguntou o meu nome, duvidando "que Mr. Norberto podesse recebel-o". Mas logo voltou açodado, cumprimenteiro, a conduzir-me a um pequeno, luxuoso compartimento do primeiro andar. Mr. Norberto vinha immediatamente — informou, antes de correr o reposteiro armoriado. Mr. Norberto, com effeito, não se fez esperar — fresco, barbeado, victorioso, restituido á elegancia de outr'ora, mas depurada ao gosto inglez.

— Eh! homem! Que espanto é esse? Que maravilha? — bradou, num excellente humor.

E dahi a um instante resumia-me, em poucas palavras — o seu caso; ou antes, como elle dizia, o caso de Carter & Cº.

Não podendo absolutamente viver mais nas atrozes condições em que eu o deixára, nem continuar a subsidiar as emoções romanescas de miss Carter, Norberto resolveu aproveitar o inesperado ensejo que se lhe offerecia, de uma modesta collocação no Brasil, e foi apresentar a Carter & Cº. as suas humildes despedidas.

O commerciante britannico fitou-o com um olhar penetrante, um sorriso levemente malicioso, e desfechou-lhe esta extraordinaria resposta:

— Perfeitamente. Já esperavamos isto. Se o tem feito logo, quer dizer, ha alguns mezes atrás, tinhamol-o associado na casa. Hoje reconhecemos a tomar semelhante medida. O sr. tem a concepção, o que é muito, mas não tem o tacto, o que é tudo.

Norberto não percebeu coisa alguma desta predica; articulou:

— O que eu quero dizer é...

— Perdão — interrompeu Carter — Nós sabemos perfeitamente o que o sr. quer. E achamos legitimo; é de boa guerra. Mas o sr. não imagine que é um bom commerciante. Nós, no seu logar, teriamos jogado esse lance ha pelo menos meio anno. O sr. perdeu seis longos mezes. Não póde associar-se á nossa firma. Mas não ha duvida: nem por isso deixam de se arranjar as coisas.

Norberto caiu de surpreza em surpreza. Afflicto, como um homem perdido em meio de um labyrintho, bradou:

— Mas, Mr. Carter, o que eu quero é ir para o Brasil!

Carter lançou uma gargalhada franca e divertida; e depois, num tom de bonhomia:

— Ora, meu caro! O sr. sabe perfeitamente que o não deixavamos ir para o Brasil. E' claro que o sr. casa com miss Carter.

Norberto enrubesceu, empallideceu, e murmurou enfim, suffocado, desorientado:

— Ah! Como assim? Pois sabe?

Pela primeira vez neste encontro, Carter & Cº. tomou o seu aspecto glacial:

— Não imagino que o sr. supponha que miss Carter me occulta os negocios do seu coração.

— Ah!... ah!... — balbuciou João Norberto, de cada vez mais exaltado — Não, é que eu não imaginei que Mr. Carter consentisse... comprehende... o inesperado...

— Perdão — objectou o inglez — Creio que me fará a justiça de suppôr que eu nunca me opponho aos desejos de minha filha.

Então Norberto resolveu guardar silencio, no receio de uma nova e imprevista inconveniencia. E Carter proseguiu:

— Nestas condições, e como não seria curial que miss Carter casasse com um empregado subalterno do meu escriptorio, eu accelerava ha muito tempo que o sr. procurasse conquistar a sua posição por um golpe de força. De resto, o seu caso era extremamente facil. Se o adversario fosse um qualquer homem medianamente [illegible] para o negocio e para as suas lutas, teria levado a partida ha muito tempo. Era precisamente isto que o sr. fez: forçar o *ultimatum*. Ou o casamento immediato ou a partida para sempre, com o irremediavel desespero de miss Carter. Miss que demora! Ah, meu amigo! Quantas vezes tive o freguez de não estar no seu logar e o sr. aqui no meu — como um jogador que tomasse que elle poderá perder-se por imperícia um lance esplendido!

Norberto, aturdido, não arriscava uma palavra; tambem, Carter não lh'o permittiria, no tumultuar dos seus raciocinios:

— Decididamente, depois deste *fiasco* não posso associal-o na casa. Mas a situação não póde prolongar-se, e eu já pensei nisso. O sr. precisa uma posição social. Bom, será *clubman*. O que o sr. deve dar é um lindo *clubman*. Vou escrever a seu pae, pol-o ao corrente dos factos. Parece-me que é melhor ter conseguido ser meu genro do que bacharel em Direito. Elle que o subsidie, enquanto não entra na posse da herança materna de miss Carter. Bom; entretanto, peço-lhe que não abandone o seu logar na carteira. Faz-nos falta neste momento.

Norberto saiu pé ante pé, sem voltar costas, receando acordar de um sonho ou despertar Carter & Cº. das suas inesperadas disposições. E só começou a ver na realidade do acontecimento quando oito dias depois, recebia de seu pae, com um volumoso cheque, uma carta alvoroçada e enternecida, felicitando-o pela "sua regeneração" e pelo "brilhante futuro que soubera conquistar, para fazer o orgulho de seu pae".

— E's então agora...

— *Clubman* — atalhou Norberto á minha pergunta — Venho aqui todos os dias, leio os jornaes, cavaqueio, jogo o *bridge*, faço a minha correspondencia particular. Isto representa, em Inglaterra, uma situação social brilhante — dando direito, sem escandalo, á mão de miss Jenny Carter.

— E ella, miss Jenny?

— Miss Jenny está deslumbrada. Acha um final soberbo. "Eu sempre disse, observa ella, eu sempre disse que John havia de triumphar, que o seu esforço havia de vencer a adversidade". Entende que o meu supposto *ultimatum* ao pae foi um lance de genio, "uma bella aventura". E só se desespera de m'o não ter suggerido ella, porque "seria mais imprevisto, mais romanesco".

— Enquanto ao pae Carter...

— No fundo, desgostoso. Que nunca me póde perdoar a occasião que perdi de "fazer um negocio colossal"... Carter & Cº. leva esse desgosto para a cova!

Londres, 1912.

Annibal Soares

POLITICA DA PARAHYBA

> Não ha quem de mais?
> Dou-lhe uma...
> Dou-lhe duas...
> Ahi; entregue este *habeas-corpus* ao sr. Diniz Juliano.
>
> *Caracal de La-Barre.*

Por mais que me dissessem que as entranhas de um certo ministro do Supremo Tribunal Federal haviam se transformado em punhaes, não podia acreditar, visto que somos sempre levados a crer no bem, porque é do bem que deve viver a boa sociedade.

Porém, infelizmente, vi na Parahyba do Norte, de quanto é capaz um individuo perverso, que maneja a calumnia a mentira e o escandalo, pervertendo nesta arte os sentimentos mais puros de seus adversarios.

Diariamente, na Parahyba, surgem telegrammas, por todos os cantos, enviados do Rio, portadores das noticias mais mentirosas, com o fim unico de desprestigiar o conjunto da opposição á presidencia do Estado, telegrammas esses que servem de estalão do individuo que os transmitte.

Ha factos que por si sós dão a medida do caracter de quem os pratica. Não se comprehende que homens de respeitabilidades venham, perante o publico, mentir, com o fim de tirar vantagens, sejam quaes forem.

Si assim praticam, mantem-se até esta mentira com a qual confundem-se no mesmo ponto, é isso que estou dizendo se observa em meu [illegible] praticado por um individuo, habitante do Rio de Janeiro, e pretendente ao respeito publico.

Só podem pretender o respeito publico, sr. [illegible], os homens que pautam seu procedimento pelas regras da virtude, coisa que o sr. não conhece. Um juiz que applaude uma tentativa de assassinato, confunde-se com o assassino, e o sangue da victima tinge as suas mãos immundas.

Veja bem a posição humilhante, e aliás horrorosa, que passa a occupar ante a opinião honesta do paiz. Lembre-se que por inferioridade nossa e juiz, por conseguinte deveria ter procedimento mais correcto do que o sereno. Não quero lhe fazer a injustiça de crer que antigamente tivesse melhor procedimento, porém, ao menos, era mais velado, era menor o campo de acção...

E' bem triste saber o paiz que entre os membros da alta magistratura existe um capaz de armar um braço ao um sicario para eliminar a vida de um candidato, pelo facto unico de ser candidato.

Confesso que, durante muitos annos o conheci e sempre o julguei muito presumpçoso, porém jamais capaz de acção tão vil.

Longe de seu acto estar aquietando-se, [illegible] pelo contrario está succedendo. O afastamento está se manifestando fortemente do qual com o seu collega, alferes José Vicente.

Actos semelhantes deshonram a todos e até a cultura do povo entre o qual são praticados. Meça bem sr. Pygmeu, o alcance da sua acção de sua gente: ao meio dia em ponto, um official de policia vem á frente de sua força assassinar um coronel, sobre o qual dispara descargas successivas. Em seu favor, é este o meio cuja gravidade não escapa a ninguem.

Ora, eu sei que do Rio de Janeiro foram telegrammas applaudindo este acto, o que quer dizer — mereceu approvação de individuos que são tão assassinos como aquelles que o praticaram.

Não pense que esta questão morrerá aqui; um inquerito far-se-á ainda no theatro do crime, que muito esclarecerá a justiça. Irei pela frente, até conseguir condignamente desaffrontar a sociedade tão offendida pelos seus sicarios, e bem póde ser que alguma toga venha ainda servir de mortalha a reputações [illegible] illibadas.

[illegible] somente uma coisa lamento: — é que sua malvadez esteja enlameando um *pobresinho* sem forças incapaz de reagir e tirar-lhe em suas mãos.

Tem vindo diariamente pelo *Jornal do Commercio* dois anonymos, bestiaes, pretendendo defender actos da politica parahybana, por detraz de cujas mascaras bem se conhecem estes estrelinhas — o *Polycarpinho* e em Pasteur — o traficante de *habeas-corpus*.

A um e outro desses individuos digo: mas caras á baixo, não sejam covardes.

Coronel Rego Barros

O ministro da Fazenda concedeu quatro mezes de licença ao administrador da Mesa de Rendas do Alto Juruá, no territorio do Acre, Cicero Leopoldo Raposo da Camara para tratamento de sua saude.

O Thesouro Nacional remetteu ao Tribunal de Contas os livros e mais documentos que serviram para a arrecadação das rendas federaes de Sapucaia, no exercicio de 1911. Bem assim os que serviram durante a gestão de Francisco José Gonçalves na Collectoria de S. Fidelis, no periodo de 1 a 10 de janeiro do corrente anno.

O ministro da Viação enviou ao Tribunal de Contas as copias dos contratos celebrados pela Administração dos Correios do Rio Grande do Sul com Souza & Barros e Carlos Echerique; pela Directoria dos Correios com Arens & C., e pela Repartição de Aguas e Obras Publicas com a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pela Empreza das Aguas de Caxambú, da decisão da Alfandega desta capital, mandando classificar como estampas para annuncios, da taxa de 3$ por kilo, a mercadoria que a recorrente pretende seja classificada como cartaz-annuncio para pagar 400 réis por kilo.

O ministro da Fazenda concedeu a João Tamuvrano & C. isenção de direitos aduaneiros para o material preciso para a lancha a vapor *Victoria*, que estão construindo com madeiras nacionaes em seu estaleiro, á rua Barão do Amazonas, em Nictheroy.

Vae ser officiado ao Ministerio da Marinha enviando uma indicação das exigencias que devem conter os certificados profissionaes na especie, afim de evitar a delonga que occasiona a falta de declarações em processos identicos.

O ministro da Fazenda mandou lavrar o termo de licença concedida a d. Joanna Evangelista de Mello Carneiro para vender os terrenos de marinhas n. 376, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, ao coronel Cornelio Jardim.

POLITICA BAHIANA

Attitude da bancada bahiana

O "Diario da Bahia" trata do reconhecimento de deputados bahianos

S. Salvador, 24 — (*Correspondente*) — O *Diario da Bahia* de hoje, em artigo de fundo sob o titulo *Alforge de Lama*, ataca com vehemencia o reconhecimento do deputado federal Felinto Sampaio, a quem qualifica de illustre desconhecido e notavel como incorrigivel estradeiro, cuja reputação naufragou no desempenho de uma simples sinecura de engenharia barata, plantando nas ruas que percorreu o medo ante as suas especialidades de thesoureiro da moeda alheia. Diz que tal reconhecimento é um alvaz na face da Bahia que não merecia essa affronta. Termina assim: "Excluir da representação bahiana do Congresso da Republica um Aurelino Leal, um Prisco Paraiso, um João Mangabeira, talentos formosos e oradores consumados! O primeiro é uma organização completa de homem de honra, um joven enriquecido nos estudos, uma realidade nas conquistas da intelligencia; Prisco é a encarnação do criterio; o ultimo é uma bella esperança auspiciosa e cheia de fructos; excluil-os num districto, para incluir essa individualidade amorpha e grotesca, baptizada por positivas maculas, é affrontar a Bahia é humilhal-a é aconselhal-a dizer aos bahianos: "povo infeliz, já te enxovalhei, já te marquei com stygma indelevel; anda, entrega os pulsos e recebe as correntes do escravo e fica-te para ahi, chorando tua sina."

S. Salvador, 24 — (*Correspondente*) — O correspondente do *Jornal de Noticias*, em telegramma de hontem, diz que a bancada bahiana está unida, obedecendo em absoluto á orientação politica do sr. Seabra. Isto corrobora os boatos insistentes de rompimento deste com o sr. Luiz Vianna, cuja chefia ha pouco proclamada no banquete do P. R. [illegible].

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas attendendo ao pedido do 2º escripturario da mesma delegacia, Alvaro Cesar de Berredo, de ser dispensado do encarregado da escripta da Caixa Economica annexa, e substituindo-o pelo 4º escripturario da mesma repartição Manoel do Lago Albuquerque.

Politica do Pará

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Pará, 23.* — Os alumnos da Escola de Pharmacia do Pará pedem que protestem na Camara contra o reconhecimento dos deputados conservadores illegalmente eleitos. — *Franco Tocantins, Lyra Azevedo, Pagarilho Azevedo, Souza Moreira, Ramos Antunes e Salgado Corrêa.*"

Pelo ministro da Viação foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude, ao auxiliar technico do escriptorio technico da Inspectoria Federal das Estradas, Miguel Ricardo Galvão Junior.

O ministro da Viação deferiu o pedido do engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha, para gozar na Europa a licença que lhe foi concedida.

O ministro da Viação deferiu o pedido de favores do montepio feito por dd. Josepha Marinho Pessoa, Joanna Marinho Pessoa, Amalia Pessoa da Rocha e Zulmira Pessoa Bezerra de Mello.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS — P. de Botafogo 374. No corrente anno funccionam os dois primeiros annos do curso. Continuam as matriculas até o fim do mez.

O ministro da Viação autorizou o director de Aguas e Obras Publicas a permittir que o engenheiro Oscar da Costa Abreu se utilize das paredes do chafariz do Lagarto para o fim de annuncios-reclame, mediante termo de ajuste proposto.

Deu fiança para a compra de uma machina de costura, e, na occasião do aperto, "tirou o corpo fóra"

D. Emilia Bertha Vichodez procurou ha tempos o agente da Companhia Singer, em uma agencia da companhia á avenida Gomes Freire, e comprou a prestações uma machina, apresentando como fiador o negociante Bernardino Ribeiro de Souza.

Dada, porém, a primeira prestação, d. Emilia nunca mais appareceu na agencia, razão por que o agente procurou o fiador, a quem, por força de sua situação, foi cobrar as prestações em atrazo.

Bernardino recusou-se a pagal-as, allegando não ter relações com a pessoa a quem afiançára.

O agente da Singer tomou então o alvitre de procurar a policia do 12º districto, onde apresentou queixa.

A respeito foi aberto inquerito.

A revolução em Matto Grosso

Assumpção, 23. — (*Agencia Americana*) — Communicam de Matto Grosso que o capitão Azambuja estabeleceu guardas em todos os portos e passagens do rio Appa.

ODYSSEA DE UMA DONZELLA

Depois de seduzida, lançada ao abandono por seu proprio tio

Com o pae paralytico, sem o carinho de sua mãe, que é a indifferença [illegible] os irmãos... como bons fructos de [illegible] de corrupção e subservienciа, [illegible] bramento de quasi toda a [illegible] vivia a mocinha Georgina Loretti [illegible] sem o calor de um affecto, sem [illegible] era amiga que lhe desvendasse a [illegible] a miseria do mundo deste mundo, [illegible] polvos irresistiveis. Veiu assim, [illegible] nesse meio. Fez-a pubere, e nos [illegible] annos atavisaram-n'a de encantos [illegible] e graça. Era a hora do grande [illegible] tardariam a chegar os namorados, [illegible] voz de mel, e os olhos languidos [illegible] lhe appareciam nos sonhos e nos [illegible] onde a sua figurinha debil e nervosa [illegible] attenções. Decorriam assim os dias [illegible] prendimento das coisas graves em [illegible] vem os moços. Ainda não havia [illegible] *aquelle* que ella esperava. [illegible]

Mas, eis que, em agosto de 191[illegible], Loretti Werneck fica doente. [illegible] a molestia. Após os remedios [illegible] medico. Esculapio aconselhou-lhe [illegible] mar e as drogas.

Para as drogas, o dinheiro [illegible] com muito maior razão para [illegible]. Appareceu-lhe, então, em casa, á rua [illegible] Gonzaga 300, seu tio, Pedro Werneck, homem rico e banqueiro de [illegible] clubs de jogo.

Era o pyo. Mostrou um vivo [illegible] pela sobrinha, indagou sobre os [illegible] que estava tomando, soube dos [illegible] não tomava, e, subito, por aquella [illegible] desamparada, uma idéa má luziu-lhe [illegible] cerebro incendido. Carinhosamente [illegible] lhe então, uma sua casa em Nictheroy, [illegible] ali passar alguns dias.

— Mora lá uma familia séria. As [illegible] são lindas, e as tardes... Oh! as [illegible]. Ficarás num bom quarto. Queres ir?

Tio, homem maduro, polvo não [illegible] quem melhor poderia vir ao encontro [illegible] necessidades de Georgina?

E a pobre acceitou. Elle ficára de [illegible] o dia em que ella deveria partir, — e [illegible] chegou com o 17 de março.

O proprio Werneck foi quem a avisou de que o quarto já se achava prompto e [illegible] dia 18, á tardinha, Georgina Loretti Werneck chegava á casa da rua S. João [illegible] em Nictheroy, onde devia ser [illegible] naquella mesma noite pelo seu proprio tio Pedro Werneck, banqueiro de jogo.

* * *

— E' aqui que móra o sr. Pedro Werneck?

— Sim, minha menina. Póde entrar.

E Georgina entrou. Seu tio não estava, tinha ido buscal-a em S. Christovão. Houvera, pois, o mdesencontro. Na sala, a sra. Josephina Lonzada, que a recebera, distrahia-a conversando. Jantaram. Caiu a tarde. De uma janella proxima ella via, ao longe, o mar [illegible] uma magnifica, as vellas soltas no mar, a brisa fresca da tarde. Do outro lado, numa nevoa rosea do crepusculo, o Rio apparecia como nas evocações dos desterrados, as cidades amadas. A noite vinha, aos poucos. Um ou outro ponto luminoso, surgia medrosamente. No céo, alto, estrellinhas timidas nasciam. E certamente que pela imaginação da moça passaram sonhos floridos, certas lembranças, a doçura de umas tantas palavras confusas como a paizagem distante por onde os seus olhos erravam, abstractos.

* * *

A's 11 horas da noite, chegava o tio Werneck. Trazia uns embrulhinhos com empadas, croquettes e camarões. Vinha alegre. Após as primeiras expansões, convidou-a a subir para o sobrado. Lá em cima mostrou-lhe o quarto, proximo ao delle. Depois desembrulhou o que trouxera e abriu uma garrafa de vinho do Porto. Encheu os copos. Dois copos, só: um para ella e outro para elle. O copo della estava quasi cheio; pediu que bebesse. Era um vinhozinho bom, fraco, que lhe havia de fazer muito bem a ella, tão fraquinha. Georgina obedeceu.

— Não é bom?

— E'.

— Pois então tome mais um pouco. Ah! você precisa de conforto...

Nova dóse: dóse bebida. Pedro Werneck, então, calmamente, começou a despir-se, com grande surpreza da sobrinha, que não se animou a manifestar por palavras o quanto tal procedimento a offendia no seu pudor. Depois, era seu tio um homem sério, respeitado por toda a familia... Mas, o vinho tomado começava a fazer seus effeitos. Georgina já não via bem, estava tonta, as palpebras desciam-lhe numa somnolencia invencivel, experimentava emfim uma indefinivel sensação de torpor. Foi quando o bruto a attraiu, beijando-a muito...

* * *

Perdida! Perdida pelo seu proprio tio! Mas o tio começou a prometter-lhe viagens á Europa, uma casa luxo, uma vida feliz — sobretudo si não contasse nada a ninguem. Que havia de fazer a pobre? E o seductor a foi engambellando até que no dia [illegible] de abril Georgina regressou á residencia de seus paes.

Pedro Werneck, então, alugou um commodo á rua do Riachuelo, 36, e convidou-a para lá ir. Foi, era uma dessas casas que abundam pela cidade. Houve muda renuncia da moça. O Werneck percebeu que a presa lhe ia escapar e resolveu mudar-se para a rua da Carioca, 70, por cima de um restaurante. Ainda para ahi attraiu a sobrinha, promettendo-lhe *bibelots*, etc. A infeliz, entretanto, estando farta de promessas, rogou apenas, que lhe assegurasse a vida; que estava perdida, por elle mesmo; que tivesse piedade da sua desgraça. O tio explodiu: disse que lhe não dava coisa alguma, e que se fosse.

Afflicta, enxotada pelo seductor, a desventurada, recalcando a sua grande vergonha, resolveu-se a confessar tudo á sua mãe. Fel-o, entre lagrimas; contou como se havia dado, falou das promessas... Mas a sua mãe não quiz acreditál-a; e, juntamente com os outros parentes, imputaram a autoria da sua deshonra a um pobre moço morador nas proximidades.

Indignada, Georgina resolveu ir á policia, e na 2ª delegacia auxiliar narrou o seu caso. O delegado, por sua vez, aconselhou-a a ir á policia de Nictheroy, onde se havia dado o facto, pois competia a esta tomar as providencias necessarias. Lá foi ter Georgina. A autoridade do lado de lá tomou apontamentos, disse que ia abrir inquerito e fez outras tantas promessas, que ficaram em promessas, como as de seu tio. E porque o tio tem dinheiro e a policia não age, como é de seu dever, Georgina Loretti Werneck veiu a esta redacção contar o que ahi está — a triste historia das seduzidas e desamparadas.

O juiz da 2ª vara criminal absolveu hontem Esther Gloria Rabello, accusada de haver abandonado o amante, levando-lhe tres contos de réis.

O juiz assim decidiu por não encontrar provas de intenção criminosa.

O ministro da Fazenda approvou a designação de Sezefredo Paulo de Almeida para agente auxiliar do escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Capivary, no Estado de S. Paulo.

Com o titulo *Nenia de Saudade*, o sr. Jenez de Lima Soares Filho, publicou uma valsa de sua lavra.

Gratos pela gentileza da offerta.

Ao ministro da Fazenda requereram licença para residir na Europa as pensionistas do Estado, dd. Magdalena, Maria e Mercedes Fialho da Silva.

COISAS DE PORTUGAL

Um artigo do dr. Antonio Claro, republicano victima de republicanos

A situação da republica portugueza exposta por um antigo propagandista

Abrilhanta hoje estas columnas o espirito superior do dr. Antonio Claro, o brilhante advogado portuguez, republicano dos tempos longinquos da propaganda, e que sendo director do *Diario do Porto*, ha poucos mezes affirmou, em artigo que levava a sua assignatura, *que a salvação de Portugal está na restauração da monarchia*.

Republicano velho, autorizado pelo seu saber e pela sua experiencia das coisas, foi uma das victimas da Republica actual. Lembrar-se-ão os leitores que, depois de terem assaltado a redacção do *Diario do Povo*, os carbonarios procuraram assaltar tambem a residencia particular do brilhante jornalista contra a qual foram atiradas bombas de dynamite, ficando ferida uma senhora da familia do dr. Antonio Claro. Este, foi obrigado a fugir, para escapar á sanha feroz dos assaltantes. Assim se vingava a demagogia do escriptor consciencioso que ao povo falava a linguagem da verdade.

Mais tranquillo agora, ainda assim com sua familia dispersa por varios pontos do norte de Portugal, quiz o notavel jornalista honrar o *Correio da Manhã* com as linhas que seguem, e que são um desenho, a traço rapido mas luminoso, da situação moral e politica do Portugal de hoje.

Qualquer monarchista que assim falasse, não teria a autoridade que tem o signatario do artigo que vae ler-se.

> *Tende sempre em mente um fim, prosegui nelle com constancia e nunca deixareis de ser bem succedidos.*
>
> *Dr. Marshall Hall*

Foi o que nós fizemos em dezeseis mezes de republica: lutar e esclarecer. Mas em vez do nosso tentamen ser bem succedido, em vez de respeitarem as nossas palavras, dictadas sem resaibos de vangloria, sem pensamentos reservados, sem paixões nem ne[illegible], receberam os nossos conselhos com a maxima hostilidade. Nos alvores do regimen republicano, pensámos na felicidade da Patria; esforçamo-nos pelo triumpho da concordia e do bom senso, empunhámos a penna para que a violencia se detivesse envergonhada ou rendida perante os perigos que proceava, demos na medida das nossas forças o exemplo do sacrificio e do desprendimento. Fomos attendidos? Vencemos? Não. Mas a nossa campanha não se perdeu porque desanimou a uns, encorajou os que palleceram, fez recolher as unhas aduncas dos que, fortalecidos pelo poder, de que foram investidos pela revolução triumphante, se julgavam os super-homens e senhores de tudo, não como Washington, immortal por sua coragem, abnegação e simplicidade, mas sim como Cesar, vencedor das Gallias, quando a sua mente se afogueou com a côr berrante da purpura imperial... Aquelles que se reputaram attingidos pela nossa acção jornalistica, na qual nunca houve baldões, mas sim a cortezia do homem de letras, que só attende ás idéas e ao bem commum, moveram-nos guerra cruenta, recorrendo nos processos mais abominaveis para nos estrangularem a voz, como si o exterminio de um homem seja o melhor meio de vencer uma causa perdida pela insensatez e violencia dos meios empregados numa sociedade docil e infeliz, anciosa de viver em paz e gozar os beneficios de uma administração providente e honesta. Mas as classes conservadoras, as que se não abalançam a aventuras, as que desejam trabalhar e prosperar, as que tiveram esperanças em que a Republica fosse um systema de purificação e renovação de *fond en comble* da sociedade lusitana, os que foram taxados de *thalassas* e cunhados de *adhesivos*, os que foram banidos do gremio republicano como cidadãos desprezíveis por uma demagogia infrene, que ululava nos clubs, na praça publica e nas [illegible] rubras como as papoulas escolhidas para symbolos da sua gestão politica — encontraram em nós um defensor intemerato, que lhes mereceu applausos consoladores no fragor da peleja e no meio da tormenta que por vezes pareceu anniquilar-nos. De sorte que, fortalecidos com as palavras conceituosas do admiravel dr. Marshall Hall — mirámos um fim patriotico, trabalhando sem desfallecimentos, e si não conseguimos um triumpho estrondoso, temos comtudo as bençãos dos presos politicos, que foram enxovalhados e espesinhados, o reconhecimento da classe sacerdotal, que no meio da mais [illegible] cobardia geral, deu provas de nobre independencia de vigorosa solidariedade, e ainda os encomios e a gratidão dos [illegible] politicos e da gente sobria e pacata, [illegible] pela corrente avassaladora dum sectarismo estourado e insensato...

* * *

Os factos succedidos deram-nos razão. Muitos que nos vaiaram e outros que fizeram côro com os que arremetteram raivosos contra nós — já reconhecem que a Republica enveredou erradamente e se perdeu no caminho... E' ver e ouvir os que tardiamente alinham ao nosso lado para, numa torrente de acerba censura fulminarem os vicios politicos e os malditos processos governativos que alienaram as sympathias da enorme maioria que se não integrou no regimen por culpa dos *meneurs* das multidões e dos homens que se arvoraram em dirigentes imprescindiveis, mas destituidos dos altos predicados que exornam os verdadeiros homens d'Estado. Quando pregámos a concordia e uma politica de attracção, criticaram-nos de acodos. Quando futurámos o isolamento da Republica, quando aventámos que a combatividade exaltada dos que se haviam empoleirado nos mais altos cargos da governação nos traria desenganos pungentes e horas de perigos irremediaveis, os que se reputavam illuminados e fadados para os mais arrojados emprehendimentos — olhavam-nos de soslaio e deixavam deslizar dos labios o sorriso amarello dos grandes senhores da terra... Como não tangiamos o bordão laudatorio aos pro-homens da situação republicana — eramos irradiados do gremio onde perdemos a mocidade e os interesses e a tranquillidade. Em vez de rendilharmos panegyricos destituidos de toda a verdade — mostrámos o mal já realizado numa cegueira de endemoninhados ou de mentecaptos, correndo velozes para se atirarem de cabeça a um abysmo onde a vida, a honra e a gloria ficariam eternamente sepultadas. Logo que a lei da separação caiu sob os nossos olhos attonitos, sem hesitações e sem reservas — apreciámol-a á luz da philosophia e condemnámol-a. Vimos, sem surprezas, que o autor dessa monstruosidade não se havia importado da tradição, da alma do povo, da influencia da egreja da nossa educação e do valor moral tão necessario na época presente, da religião, como força disciplinadora do povo sem rudimentos de civilização. Nem a improficuidade da batalha dos encyclopedistas deteve a ancia de celebridade do politico que, graças á acquiescencia dos collegas, atirou á publicidade e á existencia periclitante do paiz com esse elemento perturbador, causa necessaria do esphacelamento das nossas instituições. Bradámos alto que a loucura attingia proporções inconcebiveis. Dissemos que o repto lançado á consciencia dos catholicos nos havia de subverter. Nós queriamos uma lei de separação que fosse um instrumento de paz e nunca um grito de guerra. Queriamos a egreja com ampla liberdade para cuidar da sua missão espiritual; mas desejavamos que o poder e a liberdade do Estado não subjugassem os sentimentos religiosos e a autoridade ecclesiastica dos nossos sacerdotes. Mas, como advogámos uma causa justa rosnaram á roda de nós ameaças, que tiveram começo de execução... E só quando o medo se foi dissipando — é que outros espiritos secundaram a nossa campanha e fizeram revelações a respeito do pensamento enxovalhante que presidiu a muitos artigos da lei, que deixaram o seu autor e collaboradores numa situação digna de lastima. O exemplo da Inglaterra e da America, o insuccesso de Bismarck e o fracasso da França, aonde se foi copiar em muitas disposições da *intangivel* — não orientaram os nossos legisladores, embalados pela illusão de uma facil immortalidade!...

* * *

A opposição á lei da separação e as violencias empregadas até hoje para a fazerem valer como base da nossa transformação politica e social — crearam um estado de guerra que se foi aggravando até chegarmos ao periodo agudo que compromette a estabilidade da Republica e o socego da nação. Podiam outros diplomas saidos da exhuberancia do governo provisorio passar sem reparos de maior, embora tambem ferissem fundo os sentimentos arraigados da enorme maioria dos portuguezes. Mas a lei da separação e os meios empregados para a sua execução, que baniram os bispos das suas dioceses, que ao patriarcha aos outros prelados e ao abbade mais humilde irmanaram nos mesmos soffrimentos, nas mesmas aspirações e nos mesmos protestos de resistencia, conforme o direito canonico e as constituições diocesanas; que aos clerigos rapinaram as suas regalias e que ás instituições religiosas, arbitrariamente, as despojaram dos seus valores e beneficios; que aos chefes da egreja portugueza e aos seus subordinados atiraram para a atmosphera coerciva dos tribunaes — fizeram um damno irreparavel ao regimen que, para se impôr e defender, tem provocado contra si a animosidade de quasi toda a população portugueza.

* * *

Ainda si em outras manifestações nos resarcissemos das perdas soffridas! Quem déra! Basta recordarmos o que ainda ha bem pouco tempo Antonio José d'Almeida, que fez parte do governo provisorio, escreveu: — *Isto assim é uma republica oligarchica; um arremedo burlesco da republica que prega[mos], uma republica só de nome, só de rotulo, só de vestuario, porque não tem respeito algum pela soberania popular.* A tanto não chegámos com os nossos ataques, ainda quando nos empenhámos mais ardorosamente na peleja. O que se depreende é que testemunhas qualificadas depõem publicamente contra uma republica em que se não sonhou mas que pela força incoercivel da fatalidade resultou *uma oligarchia, um arremedo burlesco, republica só de nome, só de rotulo, só de vestuario*... E por que? Porque tanto quiz fazer que alienou as sympathias geraes. Porque os problemas vitaes os desprezou. Porque as finanças e o ensino peoraram desastrosamente. Porque a crise economica se aggravou com medidas mais estultas do que ponderadas. Porque as questões sociaes desesperaram de ser solucionadas. Porque os corrilhos se reformaram. Porque o espirito dissolvente paira nas regiões dos bandos como, em 1873, no ambiente envenenado da republica hespanhola. Porque a disciplina scientifica não presidiu á formação dos partidos. Porque a ambição e o desvairamento supplantam a calma, a reflexão e o sacrificio nas aras da patria. Porque o exterminio dos adversarios é coisa corrente nos conciliabulos tenebrosos, como, ha dias, annunciou o sr. Brito Camacho. Porque não ha urbanidade nas discussões, tanto parlamentares como jornalisticas. Porque a voracidade é o apanagio d'alguns, como o sr. Fernão Botto Machado, actualmente consul no Rio de Janeiro, ainda ha bem pouco tempo, no parlamento, estigmatizou nos seguintes termos: — *Quem são os tubarões? São "alguns" já velhos* SOUTENEURS *do partido republicano historico.* Porque as Constituintes não foram preparadas com o *quinto sentido*, que alguns psychologos attribuem ás multidões. Porque a sua preparação e o seu funccionamento não corresponderam ás lições do passado, á obra realizada em 1820, 1834 e 1836. Porque se obliteraram as boas normas politicas. Porque o suffragio foi viciado. Porque a lei eleitoral e os recenseamentos se egualaram em ruidosos testemunhos de singularissima experiencia democratica... Porque as aptidões e as forças vivas do paiz foram escorraçadas com diabolico intento do sanctuario onde se iam lançar os alicerces duma patria nova, mas que afinal ficou mais velha e mais imperfeita do que aquella que se suppoz abatida em 5 de outubro de 1910. Porque o codigo fundamental tem senões que compromettem de nascença todo o edificio republicano. Porque o parlamento não tem correspondido ás responsabilidades da hora presente. Porque os ministerios fracassaram. Porque...

* * *

Sendo este o quadro exacto da situação o que nos espera, qual será o futuro? Si nos tivessem escutado, como ha mezes disse *O Dia*, teriamos melhorado extraordinariamente e não haveriam os sobresaltos que attribulam todas as almas patrioticas. Quando em março escrevemos no *Diario do Porto* um artigo subordinado á epigraphe — *Solução monarchica* — que tanta sensação causou no paiz, houve quem não gostasse e nos alcunhasse de pessimista. Mas hoje ha quem nos acompanhe, reconhecendo, como o sr. Antonio José d'Almeida, que a idéa restauracionista lavra pelo paiz fóra, como consequencia de muitos erros e de muitos despropositos. A nossa opinião é inabalavel. Estamos no periodo agudo duma grande crise. Por culpa dos homens que tomaram conta dos destinos da republica — ella acha-se nesta hora mais de tristezas do que de alegrias, *bastante* compromettida. O que vier será a confirmação dos nossos juizos, emittidos, com riscos de vida, em dezeseis mezes de campanha jornalistica. Como republicano conheci o carcere e o exilio, que me proporcionou, no Brasil, a carinhosa convivencia com os mais bellos espiritos. Tambem me esforcei por que a republica fosse aquelle bem que sonhei e aprendi nos livros. Não fui attendido, paciencia, mas cumpri, dolorosamente, com o meu dever de cidadão, condemnando os abusos, defendendo os opprimidos e pretendendo sanear a republica. Mas não perdi de vista a theoria de Samuel Romilly: — *Cada um faz o que póde. Si um individuo nada faz, é porque não póde*: para afinal recordar com amargura a divisa do preso de Bourges: — *O passado enganou-me, o presente atormenta-me e o futuro aterra-me.*

Antonio Claro

A MUTUALIDADE GARANTIA

Esta futurosa empreza de Economia e Presidencia realizou hontem, perante numerosa assistencia, o seu 5º sorteio de Bonus de Renda e Credito Popular do valor de 10$ cada um aos juros de 5%.

Os trabalhos que foram presididos pelo sr. Mario Francisco Gonçalves de Oliveira Santos correram na melhor ordem, sendo sorteados os numeros cujo resultado publicamos na secção competente e para a qual chamamos a attenção dos leitores.

A directoria, gentil como sempre, dispensou aos seus convidados as maiores finezas, retirando-se todos os presentes satisfeitos pelo lisura dos trabalhos e pelo tratamento recebido.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 10:206$118, para a construcção do açude particular "Timbauba", municipio de Sant'Anna do Mattos, Estado do Rio Grande do Norte.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

O sr. Pires Ferreira é ouvido por mr. Paul Adam!...

Quem entrasse hontem na sala nobre do velho palacete do conde d'Arcos e visse o sr. Pires Ferreira esbravejar da tribuna, no tom heroico que lhe é peculiar, seria levado a crer que o destemido cabo de guerra acordava no espirito dos contemporaneos as recordações de episodios gloriosos da campanha do Paraguay. Era o dia 24 de maio, em que o patriotismo nacional commemora a victoria do Tuyuty. Nada mais proprio, portanto, que um marechal do Exercito enaltecer os meritos dos seus antecessores.

Infelizmente, não foi o que aconteceu. O marechal Pires Ferreira preferiu tratar de negocios mais positivos e de mais actualidade. Toda a sua eloquencia foi desperdiçada na defesa do seu predominio politico na terra do seu nascimento. Foi uma lavagem de roupa suja indigna de um grande dia.

Osorio, se resuscitasse e visse um companheiro d'armas tão graduado mexendo a panella dos mexericos, precisamente na hora em que a sua espada se cobria de glorias, ficaria com vontade de morrer outra vez.

Mas, Osorio era Osorio; e nunca ha de resuscitar. E o sr. Pires é o senador Pires Ferreira, soldado do P. R. C., que vê o perigo duma derrota nos seus arraiaes. Um inferior, apenas coronel, querel-o metter no chinello!... Isso, não. Não póde ser.

O sr. Pires Ferreira precisava, para honra dos seus bordados, mostrar ao coronel Coriolano que não morre de caretas. Um desforço solenne se impunha. Quando menos, para provar ao marechal Hermes que o sr. Freire, aquella doce creatura tão admiradora do patriotismo revelado na mensagem presidencial, ainda tem defensor, no Senado da Republica!

* * *

Ninguem levou a mal esses nobres intuitos do bravo representante do Piauhy.

Só uma coisa foi objecto de geral lamento. Toda a gente deplorou que mr. Paul Adam, que se achava na tribuna do corpo diplomatico, não comprehendesse o portuguez para admirar a eloquencia do sr. Pires, e o lavor literario da sua linguagem.

Por uma dessas intuições muito communs aos homens de espirito, mr. Adam ouvia o discurso com a certeza de que ali se estava commemorando a data, que o clangor dos clarins e o ruffo dos tambores, desde ás 5 horas da manhã, lhe annunciavam como das mais brilhantes da nossa historia. Esta convicção ainda mais se radicou no espirito do nosso illustre hospede, quando a pessoa que o acompanhava lhe communicou que era um marechal do Exercito quem se achava na tribuna.

Polido como todo francez que se preza, mr. Paul Adam não podia deixar de ter, de quando em vez, um gesto, ainda que discreto, de assentimento aos mais largos accenos do orador. E o sr. Pires enthusiasmava-se, levantando o diapasão da sua voz formidavel.

Disseram-nos que mr. Paul Adam chegou a murmurar ao ouvido do sr. Mendes de Almeida, seu companheiro de tribuna:

— Mas, deve ser mesmo um bravo guerreiro, este illustre marechal!

Ao que o sr. Mendes de Almeida respondeu sorridente:

— Perfeitamente; elle, quando fala, é sempre assim.

O facto é que o sr. Pires, enthusiasmado pelo som das suas proprias palavras, falou durante mais de uma hora, arguindo os adversarios de ingratos e o coronel Coriolano de criminoso.

Caiu a fundo sobre o clero e compromettеu-se a trazer o sr. Ribeiro Gonçalves no aprisco do P. R. C., obediente e contricto.

Houve um instante em que se sentiu tão enthusiasmado, que recitou uns versinhos de amor, dum poeta ignorado. Modestia; talvez, por que se tratasse duma producção de sua lavra.

Em seguida, nada mais houve.

Tambem, depois do sr. Pires... só o diluvio.

Para o calçamento a parallelipipedos da rua São Januario apresentaram propostas, na Directoria de Obras Municipaes os srs. Manoel José Fernandes e José Joaquim Vinhas Fernandes.

Pelo juizo da 4ª vara civel foi julgada dissolvida a firma Carlos Taveira & C. e nomeado liquidante o socio requerente Carlos Taveira Pinto de Azevedo. A firma é estabelecida á rua Primeiro de Março n. 80.

Aos presidentes dos Estados de Minas Geraes e São Paulo o ministro do Interior transmittiu, para serem tomados na consideração que merecerem, os requerimentos de Pedro Coelho Soares, Antonio José de Oliveira e José Candido Laurindo, pedindo indulto.

O ministro do Interior far-se-á representar hoje na missa por alma do marechal Olympio da Silveira, pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho assistente militar de s. ex.

Territorio do Acre

Esteve hontem no palacio do Cattete o major dr. Pedro Botelho da Cunha que se despediu do marechal presidente da Republica por ter de embarcar hoje para o Amazonas, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, com destino ao territorio do Acre, onde vae inspeccionar as companhias regionaes dos departamentos do Alto Purús, Alto Acre e Alto Juruá.

Essa commissão, dada a consideração de serem as companhias regionaes, administrativamente, equiparadas aos batalhões de caçadores, é de grande importancia militar, pois tem como objectivo principal verificar a execução das leis, regulamentos e ordens concernentes á administração, disciplina e instrucção dessas companhias isoladas, sendo certo que só aos generaes e a distinctos officiaes superiores do Exercito tem o governo confiado taes serviços especiaes.

O governo, apreciando devidamente os meritos militares do major Pedro Botelho e a sua dedicação ao serviço publico, o incumbiu dessa missão, de que o digno militar, sem duvida, se desempenhará satisfactoriamente.

Tambem se despediu o major Pedro Botelho, dos ministros da Guerra e da Justiça e de todas as altas autoridades do Exercito.

Foi assignado no Ministerio do Interior contrato com Attilio Liguini, para installações sanitarias no palacio do Cattete e obras de reparo na casa de residencia do chefe da casa militar da presidencia da Republica.

As diversas agencias da Prefeitura lavraram durante o mez findo 672 autos por infracção de posturas municipaes na importancia de 44:550$000, cobrando, á boca do cofre, 14:980$000 das multas impostas e remettendo á Procuradoria dos Feitos, para a cobrança judicial, 193 autos, no valor de 29:570$000.

No mesmo periodo foram relevados pelo prefeito 5:250$000 de multas.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Miguel Gentil.

Foi designada a adjunta Margarida Pinheiro Guedes Nathanson, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 2º districto.

Ao presidente do Supremo Tribunal Federal, declarou o Ministerio do Interior que, nos termos do art. 3, letra *h*, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro deste anno, podem ser impressos na Imprensa Nacional os accórdãos do mesmo Tribunal, a contar do anno de 1901.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral e Estrada de Ferro Central do Brasil, em sellos adhesivos: 355$000 para a collectoria das rendas federaes de Barra Mansa, 250$000 para a de Cantagallo 11:492$500 para a de Therezopolis, 850$000 para a de Bom Jardim, 1:468$000 para a de Itaborahy e 40:108$, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, para a de Vassouras, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.000.000 de formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 1.987:000$000; da officina de laminação e cunhagem, uma medalha de ouro pesando 20 grammas, pertencente ao Ministerio da Justiça.

Entregou á officina de fundição 100 saccos de cobre velho, pesando 1.081.200 grammas, no valor de 2:500$000.

Trocou para esta praça 2:200$000 em nickel e 800$000 em prata, por papel moeda, e 398$180 em bronze por cobre velho.

Inutilizou 25:000$000 em cedulas recolhidas de diversos valores.

Conferiu e incinerou formulas para os impostos de consumo e sellos adhesivos devolvidos pelas seguintes repartições federaes: 7:170$760, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná; 800$330, da do Estado da Parahyba; 10$200 da do Estado de Sergipe, e 1:601$325 da collectoria das rendas federaes de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

Transmittindo ao seu collega da Viação a reclamação dos proprietarios e moradores do bairro da Boa Vista na Tijuca, para que ali se estabeleça esgotos, o ministro do Interior solicitou para este assumpto a especial attenção daquelle titular, no sentido de serem tomadas a tal respeito as providencias que entender necessarias, de modo a premunir aquelle bairro dos graves inconvenientes e perigos decorrentes do systema actualmente usado.

Da casa Viuva Guerreiro recebemos as suas novas edições: *Amor que mata*, schottisch, de José Bulhões; *Subindo ao céo*, valsa, de Aristides Borges; *Mysterio de um beijo*, schottisch, de José Bulhões, e *Implorando amor*, schottisch, de Aristides Borges. Agradecidos.

AS DATAS NACIONAES

Forças do Exercito, da Marinha e da Guarda Nacional prestam continencias á estatua do general Osorio

No quartel-general do Exercito, o ministro da Guerra deu recepção aos officiaes de Marinha

O general Vespasiano, em telegramma aos governos da Argentina e do Uruguay, rende homenagens aos generaes Mitre e Flores

Um aspecto das continencias hontem prestadas á estatua do general Osorio

Na praça 15 de Novembro

A estatua do legendario Osorio, que se ergue na praça Quinze de Novembro, foi hontem ornamentada desde a base de granito até o cume onde está erecto o vulto, que mais se distinguiu nas armas patrias.

O jardim que a circunda tambem estava engalanado com bandeiras e festões.

Logo pela manhã, as bandas de musica do Exercito, Marinha, Policia e Corpo de Bombeiros tocaram alvorada em frente á estatua. As fanfarras dos regimentos de cavallaria causaram verdadeira admiração em meio das pessoas que ali se agglomeravam para assistirem aos toques de alvorada.

Desde cedo o vulto do grande heroe foi alvo de todas as attenções do povo, que para ali correu formando grupos nas estreitas alamedas do pequeno jardim que circumda o monumento do inclito guerreiro. Os veteranos da guerra do Paraguay e que se acham asylados, tambem ahi compareceram com os seus uniformes de honorarios ou de reformados, medalhas alinhadas sobre o peito, rosto encanecidos, orgulhosos ainda do grande serviço que prestaram ao paiz no campo ingrato da peleja.

* * *

— Pela manhã algumas bandas de musica do Exercito, segundo a determinação do quartel general, desceram para a cidade, executando em caminho as suas marchas mais em voga. Uma das bandas foi para o palacio Guanabara, onde deliciou a visinhança e o chefe do Estado com escolhidos dobrados.

Uma outra tocou em frente á residencia do contra almirante Belfort Vieira, ministro da Marinha.

Homenagem do Exercito

Conforme noticiámos, em commemoração á data de hontem e de accordo com as instrucções da 9ª região, formaram na rua Primeiro de Março e largo do Paço, uma companhia de cada um dos regimentos e unidades isoladas desta capital e Nictheroy.

Tomaram parte nesta formatura o 1º, 2º e 3º regimento de infantaria, 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores, 8ª companhia isolada, 1º e 13º regimento de cavallaria, 1º regimento de artilharia 20º grupo de artilharia e grupo de obuzeiros.

As companhias, esquadrões e baterias apresentaram-se luzidas e bem uniformizadas, sobresaindo a companhia do 3º regimento e o esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

Essas forças formaram separadamente sob o commando do coronel Abilio de Noronha, que tinha como ajudantes de ordens os tenentes Octaviano de Brito e Gouvêa Sobrinho.

Ao meio-dia realizou-se a ceremonia da continencia das bandeiras de todas as companhias á estatua, salvando a bateria de artilharia que estava no caes Pharoux. As fortalezas da barra acompanharam essas salvas. Tomaram parte nessa ceremonia, que foi de bellissimo effeito, uma força de Marinha e uma companhia do 5º batalhão de infanteria da Guarda Nacional.

O presidente da Republica

O marechal Hermes, acompanhado do coronel Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar e de seus ajudantes de ordens, chegou pouco antes das 12 horas, em companhia do general Vespasiano.

S. ex., que foi recebido com as devidas honras, foi transportado em *landaulet*. Ao apear-se, foi o presidente da Republica cumprimentado pelos officiaes do Exercito, Armada, Policia e Corpo de Bombeiros e civis que ali se achavam.

S. ex., depois de percorrer a estatua do secretario militar, assistiu ao ceremonial da continencia das bandeiras e o desfilar das [tropas] que formaram, afim de homenagear Osorio.

Junto ao monumento fez s. ex. collocar uma rica palma de flores naturaes da qual pendiam fitas com as cores nacionaes onde se lia o seguinte distico — "A' memoria do inolvidavel general Osorio — O presidente da Republica".

Finda a continencia das bandeiras, usou da palavra o tenente honorario Affonso Pereira Gonçalves, que tomou parte neste importante feito, produzindo o seguinte

Discurso

"Povo da minha patria! — No dia de hoje, ha um anno, falei junto deste monumento. O destino quiz me conceder ainda a graça de vir mais uma vez assistir a esta solennidade comovente prestada pelo povo brasileiro que vem trazer o preito da sua justiça e da saudade aos que seguiram caminho da morte combatendo pela patria, e de carinho e veneração aos que ainda vivem; reliquias humanas enfraquecidas pela acção do tempo; soldados da cruzada que ha 46 annos elevara o povo brasileiro, sabendo dar combate e exterminar as tyrannias que viviam do sangue dos povos no continente meridional da America, onde o Brasil firmou sua hegemonia!

Estou vendo e sentindo que em torno deste monumento, que é tambem o tumulo de um heroe vencido pela morte, pulsa enternecido e grato o coração do Brasil, aqui representado pelo Exercito e por todas as outras classes da sociedade.

Escudado na minha memoria de combatente vivo, da grande batalha de Tuyuty, narrarei através de 46 annos passados, lembranças que ainda guardo e sinto como uma consolação intima do meu viver.

A 16 de abril de 1866 o Exercito brasileiro auxiliado pela gloriosa esquadra varou o Paraná e occupou o territorio da Republica do Paraguay. Dentro de poucos dias caiu em nosso poder a fortaleza de Itapirú e em seguida o Passo da Patria.

A 2 de maio a nossa vanguarda soffreu uma surpreza, recuando o inimigo deante do auxilio prompto prestado pelo general Osorio.

A 20 de maio o Exercito varou o Estero Bellaco e occupou Tuyuty.

O Exercito alliado guardava a seguinte ordem de acampamento:

Mitre e os seus, á direita; Flores, no centro; e á esquerda, os brasileiros, que se estendiam até o Passo da Patria, base de operações.

A's 10 horas da manhã do dia de hoje, o exercito alliado preparava-se para um reconhecimento á direita e sobre as linhas de defesa do inimigo em nossa frente, quando sentiu-se movimento de forças inimigas e em seguida o ribombo de canhões de grosso calibre e um chuveiro de foguetes a Congreve caiam em nosso campo!

Branliu o clarim de Osorio: sentido!! Sentido!!

Rapida, uma força de cavallaria inimiga envolveu o regimento S. Martinho, que fazia a vanguarda argentina; não supportando elle o impeto do ataque, recuavam em desordem, espavoridos, os soldados!

Osorio, sentindo a debandada da cavallaria argentina, acudiu com a arrojada divisão do general Antonio Sampaio. O inimigo procurava romper o nosso centro e a direita, onde estava a artilheria de Mallet, não conseguindo seu designio porque para ali avançava ligeira a divisão intemerata de Victorino Monteiro, em auxilio de Mitre, de Flores e de Antonio Sampaio, já empenhados em luta tremenda. Para o centro, á esquerda de Flores, avançava a divisão de Argollo Ferrão, secundada pela de Guilherme Xavier de Souza.

Desenvolvidas em linha de batalha, as divisões precipitaram-se em vertiginosa carga de baioneta contra a cavallaria inimiga, mal montada, e auxiliada por forças consideraveis de infanteria.

Entre as nossas divisões abriu-se um espaço para que a artilheria Mallet pudesse operar!

O inimigo avançou sobre Mallet, que metralhava de um modo horrivel!

Os disparos repetidos de todos os canhões e a fuzilaria cerrada formavam um ruido

A chegada do marechal Hermes á praça 15 de Novembro, onde se ergue o monumento ao heroe de Tuyuty

sem interrupção; sangrenta era a luta de parte á parte! Os paraguayos vinham morrer em cima de nossos canhões, que eram defendidos por uma fuzilaria medonha!

O momento era de exterminio, de sangue e de morte!

Além, á esquerda, á espera do clarim chamando ao combate, se achavam as divisões de José Luiz Menna Barreto, Soares Andréa e Tristão Pinto, auxiliados pela brigada de cavallaria ligeira ao mando do general Netto, unica força de cavallaria que entrou em acção na grande pugna de Tuyuty!

Andrade Neves e João Manoel estavam com os soldados a pé porque os cavallos haviam ficado na margem opposta do Paraná, pela difficiencia de passagens em Tuyuty!

Empenhada a batalha, travada a luta com furor, Osorio surgia nos pontos mais renhidos da peleja e o seu clarim vibrava: Avançar! Avançar!

Fogo!! Fogo!! As cornetas repetiam.

Oh! momento supremo de furia! O nosso sangue era a tinta com que se escrevia aquella epopéa!!!

Mallet, o arrojado, vomitava metralha e morte; a fuzilaria medonha, com fragor, avermelhava e acinzentava o horizonte abrazado em fogo e em fumaça!

O solo, como que tremia convulso, ao troar pavoroso dos canhões, formando esta scena [illegible] horrivel que se não descreve, tal é a sensação indefinivel de uma batalha!!

O ribombar dos canhões, as descargas da fuzilaria; as baionetas e as espadas a se cruzarem; a faca pernambucana em acção na mão dos nossos soldados do norte; batalhões em carga vertiginosa, a luta corpo a corpo; a vozeria desvairada dos que iam matando e morrendo; os clarins agudos dando signal de fogo! fogo! é uma scena que não se póde narrar!

Eram 3 horas da tarde, a pugna furiosa estava indecisa! Ouvia-se de perto o grito de guerra, a imprecação injuriosa dos paraguayos:

Cambaby! Cambaby! Paty!! E, viva el jefe supremo!

De subito o centro do inimigo é cortado por um movimento audacioso e envolvente, executado pelo general Argollo, a competencia [illegible] do campo da batalha, que se arrojava, acompanhado dos generaes Jacintho Machado e Carlos de Resin; dos coroneis André Bello, José Auto, Barros Falcão, e dos commandantes Hermes, Deodoro, Tiburcio, Floriano, Figueira de Mello, Barreto Leite, Campos Mello, Almeida Barreto, Pedra, Valporto, Faria Rocha, Guimarães Peixoto, Frias Villar, Varella, Bibiano de Castro, Marcelino Moura e outros que a minha memoria não guarda nomes, cairam sobre a rectaguarda da 3ª columna inimiga, ao mando do general José Diaz, internada, de emboscada, nas mattas do Potreiro Pires, visando atacar e apoderar-se da nossa base de operações, trazendo material proprio para incendiar a nossa munição de guerra, que se achava proxima.

A presteza de nosso movimento foi tal, que a força inimiga foi batida e exterminada em uma luta assombrosa, que ainda hoje apavora a lembrança remota daquelles que tomaram parte, como eu, nesta sangrenta peleja!

A nossa direita, dirigida e sustentada pelo general Venancio Flores, por se achar gravemente ferido o general Antonio Sampaio, pelejava com ardor!

A cavallaria inimiga, que avançava, era repellida pelos nossos batalhões, em quadrados, e mesmo pelas linhas dobradas, que se sustentavam á baioneta, a conce d'arma, a tiro, com ardor, nas posições occupadas!

A's 4 1/2 horas da tarde, a furia da batalha cessava, e o cornetim agudo do inimigo dava o signal de retirada!

As divisões de Sampaio e Victorino Monteiro praticaram actos de pasmosa intrepidez e arrojada bravura; defendendo a nossa artilharia nos momentos de crise, sustentando com bravura o embate das forças numerosas do inimigo, dirigido por dois generaes, Resquin e Bruguez!

O general Andréa e o intrepido general Netto, em luta tremenda, auxiliaram o exterminio da columna inimiga, que deixou no campo de luta mais de 3.000 cadaveres.

O general José Diaz poude escapar, atirando-se em fuga na lagoa Pires e nas mattas da celebre linha negra!

Os tropheos do memoravel pleito foram repartidos pelas nações alliadas.

Tenho na memoria que recolhemos 17 bandeiras paraguayas!

Quem vos faz esta narração, hoje, era cabo da bandeira do 2º corpo de voluntarios, que Deodoro commandava.

As ordens do dia do Exercito dizem que a grande batalha de Tuyuty nos custou 29 officiaes mortos e 110 feridos e 384 praças mortas e cerca de 2.000 feridas!

A gloria imperecivel deste dia encarnou-se no bravo general Osorio, sagrado, na historia, como o vencedor da batalha memoravel, que teve como auxiliares valorosos os generaes Argollo, Sampaio, Jacintho Machado, Jacintho Pinto, Guilherme Xavier, José Luiz, Victorino Monteiro, Andréa, Souza Netto, Hilario Gurjão, Bruce e Sepulveda; os coroneis Bello, Beltrão, Pedra, Salustiano Reis, Fidernegras, Domingos Seixas, José Auto, Camara, Mallet, com os filhos, Balthazar da Silveira, Gomes de Freitas, Carlos Resin, Kelly e Almeida Barros; os commandantes Hermes, Deodoro, Severiano, Barros Falcão, Floriano, Tiburcio, Figueira de Mello, Varella, Valporto, Augusto Cesar, Valente, Souza Valente, Eduardo Fonseca, Faria Rocha, Fernando Machado, Pinheiro Guimarães, Frias Villar, Cardoso Junior, Teixeira Junior, Eneas Galvão, Antonio Tiburcio, Mello Tamborim, Cunha Mattos, Bibiano de Castro, Lima e Silva, Bruce, Honorato Caldas, José Carlos de Carvalho, Campello da Gama, Albuquerque Magalhães, Menezes Jurumenha, Sepulveda, Everard e outros legendarios, como Hermann, Francisco Argollo, Tiaaminas; sobre todos se reflecte o esplendor deste feito, que o monumento exorna como uma legenda de bravura do soldado brasileiro.

Tenente honorario do Exercito e voluntario da Patria, não posso fugir ao dever de vir junto deste monumento, encimado pelo general Osorio, o symbolo querido da victoria e da gloria, agradecer, em nome dos veteranos, esta commovedora e sincera homenagem, vinda da alma do povo, confraternizado com as forças armadas, com assentimento do governo, em quem se reflecte este acto de justiça e de amor aos patriotas.

Esta imponente solemnidade representa uma sagrada bençam da Patria a todos os filhos mortos e vivos, que por ella se sacrificaram.

Viva o Brasil!

Viva a Republica!"

No asylo dos Invalidos da Patria

Em homenagem a essa data, houve hontem no Asylo dos Invalidos da Patria, situado na ilha do Bom Jesus, melhoria de rancho, sendo postas em liberdade todas as praças presas correccionalmente. O coronel Alfredo Vicente Martins, commandante do asylo, baixou uma vibrante ordem do dia, a qual publicámos hontem.

O corpo de voluntarios, a exemplo do que faz todos os annos, foi incorporado depositar flores na estatua do legendario militar e ali permaneceu em marcha até desfilar toda a [illegible]

Collegio Militar

Esse collegio fez uma passeata pelas principaes ruas da cidade e desfilou em continencia á estatua do marquez do Herval, sobre cujo pedestal fez collocar por uma commissão de officiaes alumnos uma palma de louros, testemunho da veneração da mocidade militar que ali se eleva pelo bravo general Osorio.

O director do collegio, coronel Alexandre Carlos Barreto, acompanhado de seu estado maior, assistiu ás homenagens que o instituto que dirige realizou junto ao monumento do inesquecivel heroe.

O Collegio Militar apresentou-se com immenso garbo, merecendo justos elogios pela sua correcção que é admiravel.

Guarda Nacional

Pouco depois das 10 horas da manhã foi prestar continencia á estatua de Osorio uma companhia de guerra do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional. Essa pequena força, que se achava bem uniformizada e regularmente adestrada na marcha militar, ali evoluiu, estendendo-se em linha em frente ao monumento.

A uma voz de commando foram as armas postas em continencia á bandeira nacional, alçada, emquanto as bandas de musica, cornetas e tambores executavam uma marcha. Houve depois um desfile em volta da estatua, retirando-se a companhia pela rua Sete de Setembro, em direcção ao quartel general, por onde passou em homenagem ao Exercito.

* * *

O Corpo de Bombeiros tambem prestou homenagem a Osorio. Uma luzida companhia não só desfilou em continencia á estatua, como tambem fez uma passeata militar.

Recepção

No salão nobre do quartel general do Exercito, realizou-se hontem uma recepção á officialidade da Marinha.

Pouco depois de uma hora, chegou o general Vespasiano, em companhia de seu collega da Marinha, contra-almirante Belfort Vieira.

A essa hora regorgitava o bello salão de officiaes do Exercito e da Armada.

Entre os presentes notámos: vice-almirantes Alves Camara, Cavalcante Luiz Raymundo de Mendonça, contra-almirantes Gavião Pereira Pinto, Raymundo Valle, Baptista Franco, Gustavo Garnier, dr. Lopes Rodrigues; capitães de mar e guerra Adelino Martins Francisco de Mattos, Americano Freire, generaes Caetano de Faria, Souza Aguiar, Marques Porto, Tito Escobar, Moraes Rego, Pedro Paulo, Alencastro Guimarães, coroneis Luiz Cardoso, Bello Brandão, Demetrio Ferreira, Francisco Fluaja, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Manoel Carneiro da Fontoura, Felippe Aché, Aguiar de Oliveira, Everton Pinto, tenentes coroneis dr. Moreira Guimarães, Bonifacio Costa, Antonio Cunha, Pedro Botelho da Cunha, majores Estelio Leal, Antonio Carlos Brasil, Francisco Florindo, Salathiel de Queiroz e muitos outros officiaes.

O general Vespasiano, em phrases brilhantes, elogiou os seus camaradas da Armada e rememorou os feitos heroicos das nossas naves nas aguas do Paraguay.

O almirante Belfort agradeceu aos seus companheiros de terra a distincção e fidalguia com que era recebida a Marinha no seio do Exercito.

Telegramma do general Vespasiano

Aos seus collegas das Republicas Argentina e do Uruguay dirigiu o general Vespasiano o seguinte telegramma:

"Os nomes lendarios de Mitre e Flores são associados ao de Osorio nas homenagens que a nação brasileira e seu Exercito hoje lhe tributam — Cordialmente vos saúdo."

Ordem do dia do Exercito

O general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, em commemoração á batalha de Tuyuty, onde o Exercito brasileiro se cobriu de glorias, baixou a seguinte ordem do dia do Exercito, em boletim de sua repartição:

"Camaradas! Assignala o dia de hoje um momento inesquecivel na historia militar de nossa Patria. E 46 annos já lá se vão, da memoravel batalha de 24 de maio, que se desenrolou naquelle momento, então cheio de anguscia para o coração nacional.

Estamos, sem duvida, muito distanciados, no tempo, do grande feito em que se cobriu de glorias o Exercito brasileiro. Mas é força confessar que se me afigura que estou a contemplar argentinos, orientaes e brasileiros, inteiramente confraternizados na immensa tragedia em prol da civilização, pelejando, abnegados patricios e sinceros alliados, contra valorosos paraguayos. Dest'arte, parece que vejo ao bello sol que nos illumina, aquella manhã tranquilla de 24 de maio de 1866, no areal de Tuyuty... E nesse areal estavam os nossos gloriosos soldados, que souberam defender a honra da nacionalidade brasileira. Lá, bem longe da Patria, naquella manhã tranquilla, cerca de 11 horas do dia, se ouvem toques de clarim e de cornetas transmittindo ordens para varios labores da economia interna dos corpos. Mas, a tranquillidade da encantadora manhã logo se transmuda, no estampido de um tiro de artilheria. E foguetes á congreve partem de varios pontos despertando a avançada inimiga.

De golpe, columnas do dictador paraguayo são lançadas-se, corajosamente, contra as posições occupadas pelas forças heroicas do nosso pequeno e heroico Exercito brasileiro. E, assim, quasi surprehendidos, os nossos bravos se empenham em formidaveis combates — surgindo aqui e ali victoriosos em todos esses combates que constituem a memoravel batalha, feita de bravura e de ardor patriotico, batalha que vale um monumento, afim de que possamos melhor aprecial-os para a nossa altissima tarefa nos campos accidentados das acções militares, batalha que bem poderia ter assignalado o termo final da campanha contra o dictador da sympathica Republica do Paraguay.

Ora, não posso, e sinto deveras não fazel-o, no momento, indicar os nomes de todos os bravos da alludida batalha. Mas a figura do excelso general Manoel Luiz Osorio domina a grandeza tragica do immenso quadro sanguinolento, de ha 46 annos passados, no areal de Tuyuty. E o immortal Osorio, á frente desta e daquella unidade a lutar, abnegadamente, todo coragem inexcedivel e bravura incomparavel, pelos brios da Patria, era bem a consubstanciação da heroicidade dos generaes filhos dos Estados Unidos do Brasil.

Rendamos, camaradas, nessa união cada vez maior, que nos liga em derredor do pavilhão nacional, a devida homenagem á memoria do lendario Osorio, prestando desta maneira sincera admiração de almas agradecidas aos que, ao lado do immortal soldado, souberam cumprir os seus deveres de patriotas incondicionaes."

* * *

Os quarteis e estabelecimentos militares içaram logo pela manhã o pavilhão nacional e á noite illuminaram as suas respectivas fachadas.

Na Marinha

Desembarcou hontem o corpo de aspirantes da Escola Naval, para desfilar em frente ao quartel general do Exercito e á estatua do general Osorio.

Os aspirantes, sob o commando do capitão tenente Anatocles Ferreira, desembarcaram no patio do Arsenal de Marinha, onde entraram em formatura.

Os aspirantes, seguidos de uma carreta, tendo por marinheiros do scout Rio Grande do Sul, na qual fôra collocada uma rica corôa, sairam do Arsenal em demanda do quartel general do Exercito, de onde regressaram para desfilar em continencia em torno da estatua do general Osorio.

O ministro da Marinha assistiu, no Arsenal de Marinha, ao desembarque das forças de Marinha.

Tambem desembarcou uma companhia de marinheiros nacionaes, sob o commando do capitão tenente Malcolm Ferreira Alves, para prestar homenagem á estatua do general Osorio.

A' 1 hora da tarde, estavam reunidos no estado maior da Armada os commandantes das divisões navaes, commandantes dos navios, directores de todas as repartições navaes, que logo após se dirigiram ao quartel general do Exercito, afim de cumprimentarem o presidente da Republica e o ministro da Guerra, pela data anniversaria da batalha de Tuyuty.

No pedestal da estatua do marquez do Herval foram collocadas duas [illegible] corôas — uma de folhas de louro natural com a seguinte dedicatoria: — Ao general Osorio, a Marinha Nacional; a outra, de flores naturaes, pendendo della duas faixas com as côres da nossa bandeira e tendo a inscripção: — Ao legendario Osorio, o Club Naval.

Na Argentina

Buenos Aires, 24 (Americana). — El Diario publicou hoje uma pagina commemorativa do anniversario da batalha de Tuyuty, com os retratos e as biographias dos principaes chefes brasileiros que representaram papel saliente naquelle feito de armas.

Pagamento de contas por «Exercicios Findos»

O Thesouro Nacional já está de posse de varias contas, que deverão ser pagas por exercicios findos. Todas ellas foram devolvidas pelos ministerios e vão ser processadas, novamente, para que a 2ª pagadoria possa effectuar os respectivos pagamentos.

A Directoria da Despesa Publica espera sómente o credito que pediu, para dar inicio ao novo serviço; e, as contas já recebidas e a pagar, consumirão metade da verba, cujo total é de 3.000 contos.

Estará em breve exposto á venda o primeiro livro de Gustavo Barroso, que conquistou nesta capital admiradores sem conta com os seus artigos de jornal, assignados com o pseudonymo de *João do Norte.*

A primeira obra de Gustavo Barroso, que melhor condensará os seus meritos de escriptor, é essa que agora se annuncia com o titulo de — *Terra de Sol.*

Nesse volume se enfeixam estudos sobre o norte, que *João do Norte* conhece como ninguem, por ter ali nascido e vivido o melhor dos seus annos.

O DIA NA CAMARA

Foi proposto e approvado um voto de congratulações ao Exercito pela data de 24 de maio

O caso de Goyaz provocou um novo discurso do sr. Irineu Machado	Foi approvado o voto em separado do sr. Portella eliminando o sr. Eduardo Socrates

O sr. Irineu Machado dirigirá hoje um officio á Camara dos Deputados optando pela representação de Minas Geraes

O dia de hontem era um dos muitos meio-feriados que a Republica tem ultimamente introduzido no seu kalendario.

A Camara assim o entendeu, e dispoz-se por isso, a não morrer de trabalho. Hora e meia apenas durou a sessão, e muito menos teria durado, si não fosse mais de metade desse tempo preenchida por um novo discurso do sr. Irineu Machado sobre o conhecido caso de Goyaz.

A' hora regimental foram iniciados os trabalhos, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, prestaram compromissos os srs. Virgilio Brigido, Gentil Falcão e Natalicio tambem.

O sr. Jacques Ourique requereu um voto de congratulação ao Exercito pela data de 24 de maio. O sr. Irineu Machado requereu que se estendesse o mesmo voto aos civis que tomaram parte naquelle feito glorioso pois nelle brilharam pela sua bravura os voluntarios da patria. O sr. Bueno de Andrada requereu que a Camara dirigisse tambem uma mensagem de congratulações por aquella data aos governos das nações nossas alliadas, a Argentina e o Estado Oriental, cujos filhos derramaram conjunctamente com os brasileiros seu sangue generoso no campo da grande batalha de Tuyuty. Todos os requerimentos foram approvados.

ORDEM DO DIA

Annunciada a continuação da discussão do caso goyano, foi dada a palavra ao sr. F. Portella, que leu algumas tiras de papel, com voz imperceptivel, não tendo sido possivel ouvir-se nem uma phrase pronunciada. Dizia-se que elle havia procurado responder ao sr. Irineu Machado.

No meio da leitura ouviu-se apenas este dialogo entre o sr. Portella e o sr. Irineu:

— Para mim a melhor forma de governo é a dictadura militar...

— A dictadura militar?

— Enganei-me: queria dizer a *dictadura republicana...* (?)

Terminada a leitura, obteve a palavra o sr. Irineu Machado.

Começou dizendo que, segundo lhe constava, a Camara havia recebido ordem para não mais degollar o sr. Marcello Silva, mas para sacrificar o sr. Eduardo Socrates, em proveito do sr. Olegario Pinto, que queria uma cadeira de deputado, sem ter sido eleito.

Achando que esse segundo escandalo era tão grande como o primeiro, ia dizer de novo á Camara o que valia o voto em separado do sr. Francisco Portella.

Insistiu o deputado mineiro nos argumentos da vespera, mostrando incoherencias, contradicções e extravagancias do voto em separado, lembrando ainda que, mesmo quando fossem razoaveis as annullações propostas, devia a Camara mandar proceder a nova eleição, *ex-vi* do disposto no art. 118 da lei eleitoral.

O governo queria presentear o sr. Olegario com um logar no parlamento, e esse escandalo ia ser consummado com o voto da bancada de Minas, quando o sr. Junqueira havia declarado na sua carta á imprensa que *a bancada não dava cadeiras de deputados.*

O orador affirmava que os seus companheiros de representação estavam divorciados do povo de Minas, cujas aspirações eram interpretadas naquelle momento pela sua voz. (*Protestos dos srs. Garção Stockler e Bressane*).

Depois de uma analyse impiedosa do voto em separado, concluiu o orador com uma vibrante peroração, dizendo que, visto que era só elle quem não representava a moralidade do parlamento; visto que era só elle que se afundava no lodo; votasse a Camara mais um esbulho e, desprezando a vontade do povo, nomeasse mais um deputado, em nome do sr. presidente da Republica.

Obtida preferencia para o voto em separado do sr. Portella sobre o parecer da commissão, levantou-se o sr. Irineu e declarou que, sendo possivel que alguns deputados quizessem ser generosos e amaveis, requeria para o caso a votação nominal.

Foi rejeitado.

Pedindo a palavra pela ordem, disse o sr. Irineu:

"Sendo possivel que alguns dos srs. deputados estivessem distrahidos, requeiro verificação da votação."

Depois de mais duas recusas de votação nominal, por 103 votos contra 26, foi, afinal approvado por 92 contra 31, o voto em separado do sr. Portella, que mandava eliminar o sr. Eduardo Socrates e reconhecer os srs. Marcello Silva, Ramos Caiado, Fleury e Olegario Pinto.

Da bancada mineira votaram contra os srs. Irineu Machado, Carlos Peixoto, Josino de Araujo, Calogeras, Francisco Veiga, Astolpho Dutra, Landulpho Magalhães, Carneiro de Rezende e Alaor Prata (9), tendo-se abstido de votar o sr. Paulicio.

A sessão foi encerrada ás 2 1/2 da tarde, não tendo havido reunião de nenhuma das commissões de inquerito.

E' possivel que se reuna hoje a que tem de ouvir o parecer do sr. Antero Botelho sobre as eleições do 4º districto da Bahia.

* * *

O sr. Irineu Machado dirigirá hoje, á mesa da Camara, o seguinte officio, optando pela representação do terceiro districto de Minas Geraes:

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados.

Eleito e reconhecido deputado pelo terceiro districto do Estado de Minas Geraes e pelo primeiro districto da Capital Federal, tenho a honra de declarar a v. ex. que opto pelo mandato que me foi conferido pelo eleitorado mineiro.

Era essa a minha inclinação. Entendi porém, do meu dever, consultar, a respeito dessa intenção, o meu eminente amigo, mestre e chefe, sr. senador Ruy Barbosa, e s. ex. se dignou de dar-me a sua opinião nos termos seguintes:

"Acho que o proprio eleitorado do Districto Federal lhe aconselharia pela opção por Minas, retribuindo com esta delicadeza á rara distincção conferida por esse grande Estado a elle mesmo na pessoa do seu illustre representante.

Assim não se alteram os laços existentes entre este e o seu antigo deputado."

Optando por Minas, continuarei, entretanto, a amparar com a mesma dedicação de sempre os direitos, opiniões e interesses dos meus amigos e correligionarios do Districto Federal. Esse era o compromisso por mim assumido na minha circular dirigida ao eleitorado de Minas e no do Districto Federal, terra em que me orgulho de haver nascido, á qual darei, sem desfallecimentos nem interrupção, todo o meu esforço."

O director dos Telegraphos inspeccionou hontem varias linhas

O director geral dos Telegraphos inspeccionou hontem as linhas telegraphicas entre esta capital e Deodoro, determinando providencias que achou necessarias. S. s. examinou detalhadamente a entrada das linhas nas diversas estações por onde passou.

De volta, o dr. Pamplona visitou inesperadamente as estações de Cascadura, Maracanã, Estacio de Sá e a da praça da Republica, installada no edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em todas as estações achou o director dos Telegraphos os trabalhos em ordem, com excepção da de praça da Republica, donde o director não saiu bem impressionado.

Pedido justo

Fomos procurados hontem por uma commissão de operarios, empregados numa pdreira da rua da Paz, e que se queixam de não receberem os seus salarios ha mais de tres mezes.

Como a maioria desses trabalhadores são chefes de familia, com pesados encargos, achámos muito justo o pedido, e chamamos para o mesmo a attenção de quem competir.

Não furtou a bicycletta

José Pedro de Oliveira foi accusado de haver suspendido com uma bicycleta pertencente a Martim Francisco Bueno de Andrada, no dia 15 de julho do anno passado.

Defendendo-se, porém, da accusação, o juiz da 2ª vara criminal absolveu-o hontem, por falta de provas.

O caso do Hospicio

Esteve hontem reunida a commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, a qual tomou os depoimentos do dr. Pedro Pernambuco Filho, assistente do gabinete de nevropathologia do Hospicio Nacional e de João Pereira Magalhães, inspector do mesmo hospital.

A commissão pretende tomar o depoimento de mais tres empregados, para depois, então, encerrar o inquerito.

A GRÉVE NA HUNGRIA

Conflictos entre soldados e grevistas

Budapest, 24 (Havas). — Até á meia noite continuaram renhidos os conflictos, nesta cidade, entre soldados e grevistas, que procuravam quebrar as bayonetas dos primeiros.

Depois daquella hora, os encontros foram diminuindo e pouco depois estava a ordem restabelecida. Hoje pela manhã, as tropas continuavam occupando as ruas, considerando-se terminada a gréve.

Nos conflictos de hontem houve seis mortos e cento e tantos feridos, entre os quaes, com um estado gravissimo.

O deputado Flores da Cunha recusa o banquete que lhe querem offerecer

Declarou hontem o dr. Flores da Cunha, ex-delegado do 1º districto, não acceitar o banquete que estão promovendo varios amigos e ex-subalternos seus da policia, em regosijo pelo seu reconhecimento como deputado pelo Ceará.

O dr. Flores da Cunha diz que motiva essa attitude para com seus antigos camaradas, o facto de pretender elle pôr a claro, na Camara, todas as irregularidades e senões da policia carioca.

A idéa de tal banquete partiu do sr. Elysio de Couto, medico legista da policia.

D'ALEM MAR

Um novo "conto do vigario" tentado passar de Madrid a um negociante daqui

Os passadores do celebre *conto do vigario* já não sabem o que hão de inventar para arranjarem dinheiro, ainda mesmo quando estão fóra e distantes do local onde residem as victimas.

No caso de que nos vamos occupar hoje, cabia uma providencia da nossa policia, quando mais não fosse para auxiliar a uma sua collega.

Mas, a nossa policia não é policia, e aqui estampamos o caso que serve, ao menos, de aviso aos incautos.

O novo *conto* é feito por uma carta de Madrid.

O de que ora nos occupamos foi tentado passar a um importante negociante de Madureira.

Eis, na integra, a carta *conto do vigario* mandada ao referido negociante:

"*Madrid, 26—4—1912.* — Caro sr. — Encontrando-me preso nesta capital por fallencia, venho pedir-lhe si quer ajudar-me a salvar uma quantia de 1.200.000 francos que possuo em notas de banco numa estação de França.

Seria necessario que viesse aqui, pagar ao escrivão do tribunal as custas do meu julgamento, afim de se desembargar a minha bagagem e podermos então apoderarmos duma mala de mão com segredo, na qual está escondido o talão do caminho de ferro, indispensavel para retirar a mala da estação.

Em recompensa abonar-lhe-ei o terço da referida quantia.

Não posso receber directamente aqui na prisão a sua resposta, mas se acceita esta minha proposta queira enviar a uma pessoa de minha confiança o seguinte telegramma que m'o remetterá com toda segurança:

"Sr. Maroto — Primavera, 14. Madrid. — Mande muestras."

Receando que esta não chegue ás suas mãos, espero a sua resposta para então assignar o meu nome e confiar-lhe todo o meu segredo.

Entretanto, assigno pois.

R. de S.

Recommendo-lhe absoluta discreção sobre esta confidencia e responda-me pelo telegrapho e nunca por carta, por razões que mais tarde explicarei."

Que nos dizem a isto os passadores do *conto* que perambulam por ahi?...

O juiz reconhece que os "debentures" eram falsos

Antonio de Barros Tavares propoz uma acção ordinaria contra a Companhia União Sorocabana e Ituana allegando que era portador de 2.532 *debentures* daquella Companhia que se diziam falsos.

Entendia-se prejudicado com a publicidade da allegação de falsidade, sendo elle, além disso, chamado á policia, o que muito difficultou qualquer transacção possivel com os ditos *debentures.*

O juiz da 5ª vara civil julgou hontem, improcedente a acção, reconhecendo, portanto, a falsidade dos alludidos documentos.

Um fiscal de navegação escapou de ser morto em Therezina

O Inspector Geral de Navegação recebeu do fiscal do 2º Districto de Navegação, que foi a serviço de inspecção até Therezina, o seguinte telegramma:

"Escapei ser morto neste porto, porém fui preso pela Força Policial, pelo simples facto de ter pedido ao chefe de policia garantias para os passageiros. Fui solto depois de intervenção de amigos. Regresso amanhã, afim de garantir minha vida. Solicito providencias immediatas. Saude e fraternidade (assignado). Horacio Cunha, fiscal do 2º districto."

O dr. Julio Eller, inspector de navegação, levou o facto ao conhecimento do ministro da Viação, solicitando a s. ex. as providencias que o caso requer.

DESPESA PUBLICA

Para pagamento de despezas feitas por conta de varios ministerios, o Thesouro Nacional vae entrar com diversas quantias

O Thesouro Nacional, está habilitado a effectuar os seguintes pagamentos:

de 107:179$685, da folha do pessoal subalterno do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, relativa ao mez de abril proximo findo;

de 20:506$352, ouro, a Haupt & C., de fornecimento á Estrada de Ferro do Rio d'Ouro;

de 15:000$, a diversos representantes da nação, no Congresso Nacional, de ajudas de custo;

de 9:716$358, a diversos, de fornecimentos ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar;

de 780$, ao porteiro da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação, como indemnização; e

de 200$, a Francisco Pereira de Carvalho, de aluguel de predio.

THESOURO NACIONAL

Por falta de verbas, os funccionarios ultimamente aposentados não receberão tão cedo os seus vencimentos

O Thesouro pede um credito supplementar

A verba destinada ao pagamento dos vencimentos dos funccionarios aposentados esgotou-se!

E tanto se esgotou, que o sr. João Cordovil da Silveira, sub-director da Despesa do Thesouro Nacional, representou hontem ao chefe do gabinete do ministro da Fazenda sobre a necessidade da abertura de um credito de 100:000$, supplementar á verba 6ª aposentados — do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda.

Este credito, como se verifica, destina-se ao pagamento, até o fim do corrente anno, de serventuarios ultimamente aposentados, na sua maioria dos Correios e Estrada de Ferro Central.

ROUBO NOS CORREIOS

A 3ª secção foi assaltada durante a noite de ante-hontem

Um esperto ladrão, conhecedor dos escaninhos daquella repartição, roubou 10:000$000 de registrados para o interior

Além do inquerito administrativo, um inquerito policial foi aberto

Um roubo. Mas um roubo praticado por quem conhecia os segredos dos Correios temos hoje a noticiar. Depois do serviço de preparo das malas, retirou-se da 3ª secção da sub-directoria do trafego o sr. Gama e Souza, fechando as portas. Já o movimento nos Correios era nullo. Para substituil-o, expedindo as malas fechadas por esse funccionario e que se destinavam ao norte, ás 6 e 10 da manhã entraram naquella sala os srs. Epiphanio Macedo e Macedo Filho, que se dispunham a fazer a expedição, quando este ultimo, vendo muitos papeis pelo chão e algumas malas abertas, deu o alarma, communicando o facto immediatamente ao director geral, dr. Faria Rocha, ao sub-director do trafego, major Cerqueira Braga, e ao major Espirito Santo, chefe da referida secção.

Estes, sem demora, appareceram, communicando por sua vez o facto á policia.

Afim de não perderem os vapores, a administração dos Correios fez seguir as malas não violadas, deixando aquellas que foram encontradas abertas, para serem examinadas. No rapido exame que de momento se fez, verificou-se que o ladrão tentára abrir os fechos inviolaveis e, como não o conseguisse, pela forte resistencia encontrada nos mesmos, cortára os cordéis, abrindo-as.

Não teve muita sorte o ladrão, pois uma das malas que escapou, a do Piauhy, continha valores e dinheiro, approximadamente em importancia superior a dezoito contos, afóra outras, como a da Bahia, que continha cerca de doze contos. Esta ultima foi aberta, mas, talvez por falta de tempo, o ladrão não se apoderou dos valores, espalhando-os, no emtanto, pelo chão.

Foram subtrahidos objectos registrados no valor de 10:000$000.

Procedendo-se a syndicancias, ficou apurado que uma porta que dá para o edificio da Bolsa se achava aberta, quando os funccionarios pela manhã chegaram aos Correios, bem como que o porteiro encontrára a porta central do edificio aberta e com os trancos suspensos, o que faz crer que por ali saira o larapio.

O dr. Faria Rocha nomeou uma commissão para proceder ao inquerito administrativo, sendo crença geral nos Correios que o ladrão é pessoa que conhece todos os recantos do edificio, bem como o conteúdo das malas, pois só foram arrombadas as que continham valores.

* * *

Verificado o roubo, o director geral dos Correios officiou ao 2º delegado auxiliar, dr. Ferreira de Almeida, pedindo a sua presença na 3ª secção, afim de se proceder ás primeiras syndicancias para a abertura do inquerito policial.

Ali foi a autoridade scientificada do occorrido e das circumstancias provaveis em que foi praticado o roubo.

O seu autor, que tudo faz crer ter pernoitado dentro da propria repartição, teve tempo de fechar as malas, depois de as abrir violentamente e retirar os registrados, cujas capas e caixas foram encontradas a um canto.

Verificou-se que haviam sido violadas as seguintes malas: uma de Pernambuco, sob n. 305; duas do Pará, ns. 65 e 66; uma do Maranhão, sob numero 560; uma do Amazonas, sob n. 6; duas de Alagôas, sob numeros 2 e 14; uma do Rio Grande do Norte sob n. 5; uma do Ceará, sob n. 12; uma de Victoria, sob n. 157, e uma da Bahia, sem numero.

O roubo foi praticado entre 2 1/2 e 5 horas da madrugada de hontem.

Segundo informações colhidas na Repartição dos Correios, a 3ª secção havia sido fechada pelo praticante Gama e Souza, ás 2 1/2 da madrugada, depois de ultimar os trabalhos para o embarque das malas que deveriam seguir no paquete *Maranhão.*

A Directoria dos Correios forneceu todos os dados á policia e as informações de que ella carecia, para a abertura do inquerito, hontem mesmo iniciado.

Acompanhou o officio do sr. Faria Rocha uma cópia dos valores contidos nas malas violadas e das quantias roubadas, que se sabe montar a dez contos de réis, e não a dois contos e tanto, como a principio se suppoz.

O criminoso carregou tambem um *pendentif* riquissimo, que seguia registrado para o Estado de Pernambuco.

Nas informações, diz o director que o amanuense José Luiz Macedo Cavalcanti Filho já encontrou na secção o praticante Epiphanio José Macedo, que entrou ás 6,20 da manhã de hontem, para a expedição das malas, dando pelo roubo, que, sem perda de tempo, foi communicado ao director da secção, sr. Carlos Alberto do Espirito Santo, pelo ajudante do porteiro José Ferreira Maia.

A secção fôra fechada pelo praticante Bellarmino Alves Gama e Souza e pelo servente de 1ª classe Dorjival Gomes da Silva.

O sr. Gama e Souza, ás 2 horas da tarde, foi chamado em sua residencia e promptamente compareceu á secção, prestando esclarecimentos precisos sobre o fechamento da secção, á hora em que se retirou.

As malas, como de costume, foram-lhe entregues, e elle, verificando que algumas não se achavam regularmente fechadas, fel-as voltar á 7ª secção, para que novamente fossem examinadas, fechadas e lacradas. E só depois disto feito foi que as recebeu.

Entrou elle para o plantão ás 10 horas da noite de 23, substituindo os srs. José L. Macedo Cavalcanti e chefe de turma Jorge Moreira Borges, que entraram ás 6 e largaram áquella hora.

Não póde explicar como se tenha dado o roubo, que é attribuido á gente conhecedora do serviço, pois só assim se explica o facto de terem sido as malas fechadas, depois de violadas.

O 2º delegado auxiliar, á requisição do dr. Faria Rocha, iniciou hontem, á noite, o respectivo inquerito.

Depoz em primeiro logar o sr. José Luiz Macedo Cavalcanti, amanuense, residente á rua General Canabarro n. 64.

O sr. Macedo explicou que entrára de serviço ás 6 da tarde e largára ás 10 da noite, sendo substituido pelo praticante Gama e Souza.

Hontem, quiz elle entrar, pela manhã, na repartição, pela rua Visconde de Itaborahy, e, como não pudesse fazel-o, porque a porta estava fechada, entrou pela porta da frente.

Encontrou o elevador fechado e a chave sobre a sua mesa.

Num rapido exame pela sala, verificou, a um canto, grande monte de papeis que, a principio suppoz ser lixo, o que, no entanto, estranhou, porque era habito encontrar a secção sempre varrida, occupação que é o primeiro cuidado do servente de serviço.

Examinando bem, verificou que os papeis eram de registrados. Foi então que percebeu o roubo, dando o alarme.

Sem perda de tempo, mandou chamar o seu chefe, sr. Carlos Alberto do Espirito Santo, que reside em Nictheroy, a quem poz ao corrente do facto.

Foi ouvido tambem o sr. Gama e Souza, que prestou declarações identicas ás acima feitas.

* * *

O sr. Bartholomeu Marques de Castro, tambem ouvido, declarou que as malas voltaram realmente da 3ª para a 7ª secção, onde algumas foram de novo abertas e fechadas depois com mais cuidado.

* * *

O 2º delegado auxiliar vae ouvir todo o pessoal da 4ª secção, que pernoitou nos Correios em a noite de 23 para 24. Essa turma era constituida pelos seguintes officiaes: 1º official Leopoldo Carlos Castriolo, 2º Leopoldo Martins Penna; terceiros Arnaldo Baptista Jorge e Leopoldo Tavares Mattos, amanuenses Joaquim Bastos de Souza Coutinho, Graciliano de Assis, Francisco Ernesto da Silva Chaves e Florencio Rocha, praticantes Manoel dos Anjos Espozel, Jorge David Pereira, Dalcelino de Arruda Camera, Mario Guerra, Mario Valle de Miranda e Silva, Francisco Porto de Aguiar, Alvaro Braset dos Santos Moreira, José Amaro Bittencourt Barbosa, Miguel Santos Ribeiro, Arthur Galvão, Pedro Alexandre de Araujo, Ataliba de Moraes, Antonio Lemos Marinho e Luiz José Moreira; estafetas internos Daniel Porto, Irineu Lima Verde, Carlos Duarte Silveira, praticante de 1ª José Porto, serventes Manoel Joaquim de Santa Anna, Gabriel Julio de Carvalho, Luiz Braga Ferreira, Walfrido Rio Branco, Oscar José da Motta, Atalibo Cunha, João Jeronymo de Souza e Jayme Leopoldo de Magalhães.

Deve tambem ser ouvida toda a turma da noite da 7ª secção, composta dos srs. João Fareta de Miranda, Luiz Santarem, Eduardo Luiz Magno, Helvecio Medeiros de Almeida, Victor Hugo de Miranda, Castro Filho, Alexandre Ribeiro Cirne, Tito Livio Lopes Conrado, Abel Coelho, Romeu Martins, Arnaldo Moraes, José Ribeiro, Leolino Machado e Boaventura Barbosa Teixeira.

Deporão ainda os srs. José Alfredo de Mello, praticante de 1ª; José Martins Trindade, Carlos Alberto Fiapedredo Pimenta, amanuenses, e Manoel Carneiro, servente.

O inquerito proseguirá hoje, ao meio-dia.

Os abusos da "Central do Brasil" são interminaveis

Contou-nos hontem o sr. Roberto Maços, empregado do commercio, que, tendo comprado, na estação de Piedade, uma passagem de 1ª classe para esta cidade, na occasião de ser exhibido o referido bilhete o conductor do trem verificou que o mesmo era de 2ª classe.

Certo de que havia um engano por parte do agente da Piedade, o passageiro Roberto quiz retirar-se para a 2ª classe, no que não foi attendido pelo conductor do trem, que o insultou grosseiramente, a ponto de provocar a repulsa dos companheiros de viagem.

Chegados á estação Central, foi Roberto conduzido pelo mesmo conductor para uma sala reservada e ahi injuriado brutalmente pelo seu aggressor, que se fez acompanhar de outros empregados da Central.

Tudo isso para obrigar aquelle cavalheiro a pagar nova passagem, além da multa.

O facto passou-se com o trem que saiu da estação da Piedade ás 10 horas e 45 da noite de hontem.

Como se vê, as coisas pelos dominios do sr. Frontin continuam regulando maravilhosamente...

O ministro da Fazenda solicitou providencias do seu collega da Viação, para que sejam transmittidos ao Thesouro, como officiaes, os telegrammas que passar, sobre a sua commissão, o inspector fiscal, Armando Watson Cordeiro, que se encontra no Paraná.

O prefeito transferiu os guardas municipaes: Plinio de Sant'Anna, do 13º districto São Christovão, para o 5º, Santo Antonio; Ramiro Augusto Oliveira, do 19º, Inhaúma, para o 20º, Irajá; Joaquim Alves Antunes, do 24º, Santa Cruz, para o 13º, São Christovão; João Ferreira Lopes de Souza, do 10º, Sant'Anna, para o 5º, Santo Antonio, e Satyro da Silva Amaral, deste para aquelle.

A administração da Central do Brasil expediu uma circular sobre as requisições de passes para os seus empregados

A Sub-directoria da Contabilidade da Central do Brasil expediu, hontem, aos agentes de estações uma circular sob n. 306 regulando a requisição de passes para os empregados titulados [illegible] que residirem em logares servidos por aquella ferro-via.

Com a expedição dessa circular fica revogada a de n. 51, de 12 de julho do anno proximo findo.

Segundo estabelece a referida circular, o preço das cadernetas para empregados, calculado á razão de 60 passes, é o seguinte:

Estações	1ª classe	2ª classe
De Central a:		
D. Clara	3$000	[illegible]
Deodoro	3$000	[illegible]
Bangú	6$000	[illegible]
Campo Grande	6$000	[illegible]
Matadouro	12$000	[illegible]
Itaguahy	12$000	[illegible]
Itacurussá	18$000	[illegible]
Anchieta	6$000	[illegible]
Maxambomba	9$000	[illegible]
Queimados	12$000	[illegible]
Belém	15$000	[illegible]
Paracamby	18$000	[illegible]
S. Matheus	3$000	[illegible]
Thomazinho	6$000	[illegible]
Andrade Araujo	9$000	[illegible]
De Norte a:		
Penha	3$000	[illegible]

Tendo sido julgados idoneos, pelo ministro da Fazenda, os concorrentes á obra de edificação de um predio para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional de Minas Geraes, o director do Patrimonio Nacional convidou aos concorrentes a comparecerem ás 2 horas do dia 28 na directoria a seu cargo, afim de assistirem á abertura das propostas.

• Theatros & Sports •

O DISTINCTO VIOLINISTA F. CHAFFELLI, QUE HOJE DARÁ MAIS UM EXCELLENTE CONCERTO, NO SALÃO NOBRE DO "JORNAL DO COMMERCIO"

PRIMEIRAS

"EVA",

Opereta em 3 actos de Franz Lehar, pela companhia Fróes, no Apollo.

Franz Lehar, esse extraordinario talento a quem se deve uma série brilhante de soberbas partituras, depois que escreveu o seu *Amor de Cigano*, anda deveras preoccupado com um novo genero de successo duvidoso, pelo menos, na presente época — a comedia musical, rigorosamente observada, segundo as mais exigentes regras da musica moderna, a descriptiva, os dialogos medidinhos, etc.

Eva, a nova opereta do famoso autor da *Viuva*, está nessas condições: tem um libreto demasiadamente sentimental e uma partitura em que se nota, flagrante, a inspiração do compositor, fóra dos moldes exigidos, fazendo-nos sentir que Lehar tinha, ao escrevel-a, a sensação de quem sonhava com os preciosos encantos da vida paradisiaca.

Mas a visão sonhadora de Lehar apagou-se e ficou reduzida aos estreitos limites do libreto de Wilner e Roberto Bodazky, cujo resumo publicámos hontem. Lehar não quiz alterar as suas disposições innovadoras e acceitou o libreto para applicar a sua musica altamente inspirada.

E o celebre compositor revela-se, na *Eva*, um poeta symbolico, com um estylo, por vezes, incoherente, mas que não deixa de ser obra de um espirito original e puro.

A comedia musical, com os seus absurdos, parece ter apaixonado o espontaneo autor da *Viuva Alegre*. Elle procurou, na sua *Eva*, obedecer a fórma do genero theatral, descrevendo os dialogos com demasiados coloridos. Esses dialogos, que são muitos na opereta, são themas successivos que entram na composição das valsas e nos duettos de amor entre os dois primeiros personagens.

O 1º acto é frio: resume-se numa insignificante série de scenas de apresentação, apenas alliviada por uma valsa lenta, um terceto monótono, mas que, afinal, se supporta, e o duetto final de Eva e Octavio, sobre o motivo da mesma valsa lenta.

No 2º o libreto e a partitura combinam-se melhor com o interessante duetto de Gypsy e Dagoberto, um septiminio muito inferior ao da *Viuva*, que termina num côro despropositado; um novo duetto de amor de Eva e Octavio.

No 3º, apenas o duetto final dos dois primeiros personagens merece especial menção.

Mas perguntará o leitor, com tudo isso: *Eva* presta ou não presta? E nós, para falarmos francamente, só lhe devemos dar esta resposta: *Eva* não é opereta para um homem que se tornou celebre com a Anna de Glavary, o principe Danillo e aquelle batido côro das Mulheres! Mulheres!... E' obra de quem se está preparando para escrever uma segunda *Wally*, tão extraordinaria como a de Catalani. E isto porque Lehar foi justamente, na immortal obra de Catalani que encontrou a fonte de uma elevada inspiração que o transportará do mundo da opereta para o da opera.

Os artistas da companhia Fróes deram á nova opereta um desempenho agradavel.

Os scenarios bonitos e a orchestra sob a direcção do maestro Alagarin andou obediente.

Eva, porém, deverá voltar muito breve ao Paraiso, pois o seu successo mundano periga e não promette mais do que uma curta existencia. — J. Kauss.

* * *

Paraiso de Mahomet,

no Cinema-Theatro Rio Branco

Deu-nes hontem o Rio Branco, em substituição ás "Diabinhas de saias" e para estréa dos distinctos artistas tenor Salles Ribeiro e Leonor Peres, a esplendida opereta cujo nome encerra estas linhas o que está fadada a marcar um novo e grande successo para a emprosa da querida e popular casa de diversões.

Peça phantastica de grande montagem, adaptada por João Candido e musicada pelo maestro Paulino Sacramento, que compoz 18 numeros magnificos, tem scenarios originaes e deslumbrantes e foi ensaiada a capricho pelo popularissimo Brandão, o provecto e incansavel director scenico.

O guarda-roupa é riquissimo e foi confeccionado pela acreditada casa Storino, sendo os adereços de J. Costa.

A installação electrica de L. Rosas, é deslumbrante, Jayme Silva, o distincto scenographo, esmerou-se como nunca e os scenarios [illegible] satisfazem aos mais exigentes.

Quanto ao desempenho correu o mais satisfactoriamente possivel.

Brandão, encarnando em Mahut, deu-nos um typo delicioso, trazendo a platéa em completa hilaridade. Salles Ribeiro, no papel do Principe, teve occasião de pôr em relevo a sua bem educada voz, muito contribuindo para o exito da peça.

Silveira, como sempre, consciencioso. Collares, corrigido de certos defeitos que já tivemos occasião de apontar, portou-se bem, assim como Canelo, Coimbra, etc.

Do elemento feminino, Leonor Peres e Leontina Vianet, defenderam a contento os papeis de Pirolina e Fatimé.

Julia Martins, no papel de Sellim, merece uma referencia especial, tendo o seu trabalho agradado francamente.

[illegible], possuindo um physico agradavel, breve será uma das nossas boas artistas.

Os córos disciplinados e os bailados de Corrêa Santa Maria, bem executados.

Emfim, o "Paraizo de Mahomet" é peça para se transformar em verdadeiro paraiso de bilheteira.

Palmyra Bastos estréa, no Recreio, a 12 de junho proximo

Deve embarcar a 28 do corrente, em Lisboa, a companhia Taveira, cuja maxima figura é, como na temporada anterior, a distincta actriz Palmyra Bastos.

Damos hoje o elenco e repertorio dessa companhia, a troupe portugueza mais querida do publico carioca:

Actrizes: Palmyra Bastos, Medina de Souza, Amelia Barros, Auzenda de Oliveira, Maria Santos, Angelica Victor, Albertina Rodrigues, Gina Sant'Anna, Olympia Pereira, Marcia Bella e Cacilda Paredes.

Actores: Corrêa, Henrique Alves, Antonio Garcia (tenor), Sá, Conde, Salvador, Braga, Gabriel Prata, Alvaro de Almeida, Mario Pedro, João Sequeira e Franco.

Maestro Luiz Filgueiras.

Director de scena e ensaiador Nascimento Corrêa.

Contra-regra, João Sequeira, machinista, Manoel Barros.

Repertorio: Casta Suzanna, Eva, Rei das Montanhas, Principe Pilsen, Sua Alteza Real o Principe Consorte, Princeza dos Dollars, Musa dos Estudantes, Veronica, Viuva Alegre, Sonho de Valsa, Solar dos Barrigas, Menino Michú, Sangue vienense, Boccacio, Vinte e oito dias de Clarinha, Soldado de Chocolate e sacrificio de Abrahão e Amores de Principes.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

TRATA-SE DE OFFERTAR UM MIMO A ADOLPHO GAMBA — Recebemos a seguinte carta:

"Admirador do pequeno Adolpho Gamba, o terrivel comico da companhia Juvenil, como o *Correio da Manhã* já lhe chamou, desejaria prestar-lhe uma homenagem que, por mim só, não posso levar a bom exito: presenteal-o com um mimo que lhe recordasse a sua passagem pelo Rio de Janeiro.

Estou convencido de que o pequeno Adolpho ficaria contentissimo si nós, os seus admiradores, lhe offertassemos uma bicycletta, objecto da sua predilecção. Por isso bastaria a relativamente infima importancia de duzentos e cincoenta mil réis, e bastaria, portanto, que cento e vinte e cinco espectadores do Recreio concorressem, cada um, com a quantia de 2$ para o Gamba ficar mais satisfeito do que lhe saisse a *sorte grande*.

Junto á presente lhe remetto os dois mil réis que me cabem no rateio a ser feito pelo publico que, no Recreio, se enche de rir a cada novo papel que elle faz no repertorio da companhia Juvenil.

Si não se apurar a quantia necessaria v. s. dará á que lhe mando o destino que melhor lhe parecer. — *Um espectador da "geral" do Recreio.*"

THEATRO APOLLO — Repete-se hoje no Apollo a peça que foi hontem ali estreada, a opereta *Eva*, do maestro Franz Lehar, o feliz autor da *Viuva Alegre* e do *Conde de Luxemburgo*.

COMPANHIA JUVENIL — A peça annunciada para hoje no Recreio é uma das melhores do repertorio da famosa *troupe* juvenil, a *Casta Suzana*.

Essa opereta, bom é lembrar, repete-se a pedido do publico.

PALACE THEATRE — Vale a pena assistir hoje ao espectaculo do Palace Theatre. O programma, além de variado, é attrahentissimo, merecendo a presença do publico.

O annuncio da empresa, melhor do que nós, o poderá dizer.

RIO BRANCO — Repete-se hoje no Rio Branco a peça *O paraiso de Mahomed*, que ali foi estreada hontem.

CHANTECLER — Voltou ao seu antigo successo de enchentes o Chantecler, onde *O Conde de Luxemburgo* está sendo o *pivot* do theatro por sessões.

ROYAL CINE — O popular cinema theatro de Cascadura annuncia para hoje mais um dos seus costumados bellos espectaculos.

THEATRO S. PEDRO — O *Tanque de Neptuno* — que nos apresentará o celebre professor dr. Richards — é construido de ferro galvanizado, com 36 pollegadas de altura por 24 de diametro. E' completamente cheio de agua.

O dr. Richards entrará no dito tanque, que será tapado e fechado com 2 cadeados, que qualquer espectador poderá trazer. Apezar de tudo isso, o dr. Richards consegue sair.

Esse tanque tem uma fama mundial.

O professor Richards é o artista mais notavel do seu genero. As impressões pessoaes são assombrosas.

Como já dissemos, o dr. Richards estréa no dia 1 de junho e apenas dará cinco espectaculos, pois que o S. Pedro tem de ser cedido para a actriz Clara Della Guardia.

Hoje representa-se *O Pãozinho*.

NOVA COMPANHIA DE OPERETA — Consta que em fins de junho estréa no São Pedro uma grande companhia de magicas e revistas.

"CONDE DE MONTE CHRISTO" — A companhia que funcciona actualmente no Polytheama, da rua Visconde de Itaúna, levará á scena hoje o apreciado drama de Alexandre Dumas — *O conde de Monte Christo*.

Estando os varios papeis confiados a artistas de merito, como são os desta companhia, é de prever um desempenho correcto e um successo em toda a linha.

"COLLEGIO DE SENHORITAS" — Continua o exito desta opereta, em scena no theatro S. José.

Lá está a professora de moral e dansa, a Palmirinha Costa, que tem em Cinira Polonio uma interprete de primeira ordem. Alfredo Silva faz um bello Gregorio, na qualidade de professor de mathematica, e Pepa Delgado, uma ingenua educada que aprende a dansar o maxixe.

E' cheio de graça o *Collegio de Senhoritas*, que hoje se representa mais tres vezes no popular theatro S. José.

"JÁ TE PINTEI!" — A celeberrima revista *Já te pintei!* pintará, a pedido geral, mais esta noite, no palco do Pavilhão Internacional.

O fado do rolo, as festas de agosto e as piadas dos comicos Carlos Leal e H. do Amaral serão, como sempre, o attractivo principal da noite, augmentado pelo excellente trabalho da primeira actriz Elvira de Jesus e as canções da actriz Virginia Aço.

COMPANIA PATO MONIZ — No dia 1 de junho deve estrear no Recreio, de novo a companhia Pato Moniz, que desta vez nos fará algumas novidades em seu repertorio.

THEATRO LYRICO — A 1 de junho faz a sua estréa no theatro Lyrico a companhia Juvenil que actualmente trabalha no Recreio.

E' a unica solução que se apresenta á empresa para poder attender aos numerosos pedidos que diariamente lhe são feitos, de camarotes, que o Recreio, pelo seu limitado numero, não póde attender.

PARQUE FLUMINENSE — O programma de hontem, que foi um successo extraordinario, tal a magestade da empolgosa fita *Em face da serpente*, que fez vibrar toda a platéa escolhida e selecta.

A festa foi dedicada ao coronel Silva Pessoa commandante da Brigada Policial, que compareceu.

Hoje, em vista do grande successo, repete-se o programma de hontem, que certamente arrastará a mesma concorrencia ao cinema.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programma de hoje nos cinemas:

CINEMA PARISIENSE — Pobre Jenny! A virgem do lyrio, Retrato vivo, Ultima caçada de Eduardo VII.

CINEMA PATHÉ — Tom Butter? Na tempo das diabas, Um idylio, O successo da prestidigitação.

CINEMA IDEAL — Pobre Jenny!, Tom Butter?, Max Linder prestidigitador.

CINEMA PARIS — Pobre Jenny!, Os solitarios, A virgem do lyrio, Retrato vivo.

CINEMA AVENIDA — A culpa dos outros, Willy e a sua mãe, Gaumont-Jornal n. 1.

CINEMA ODEON — Os bandidos de Paris ou O automovel cinzento, Gaumont-Jornal, Insidias da cidade, Delcenso festivo, Guerra Italo-turca.

CINEMA VICTORIA — A culpa dos outros, Retrato vivo, Caçada ao bufalo, Virgem do lyrio, e um outro *film* de arte da casa Pathé.

CINEMA EDISON — Gaumont-Jornal, Os bandidos de Paris, O sonho negro, Le premier cigare.

SPORTS

TURF

DERBY-CLUB — Tem despertado um vivo interesse o programma, com oito pareos que a directoria do Derby conseguiu organizar para a sua corrida de amanhã.

E' de esperar que as archibancadas do elegante prado do Itamaraty fiquem repletas.

Amanhã daremos os nossos palpites.

JOCKEY-CLUB — Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a proxima corrida dessa veterana sociedade.

DIVERSAS — Podemos garantir que a directoria do Derby perdoará os jockeys Domingos Ferreira e P. Zabala.

——— O cavallo Task será dirigido amanhã pelo jockey D. Suarez.

——— O conhecido e abalizado importador sr. Carlos Coutinho acaba de adquirir, na Inglaterra, mais quatro animaes para o nosso turf sendo tres de tres annos e um de dois.

——— Faz amanhã a sua estréa o potro Agadir, do Stud Hima & Roxo, que está muito apurado.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Continuam abertas as matriculas avulsas e as do seriado do curso annexo á Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, á praça da Republica n. 54.

DIVERSAS

A commissão de quadro da turma de bacharelandos de 1912, da Faculdade Livre de Direito, recebe propostas dos photographos, no edificio da mesma Faculdade, á praça da Republica n. 54, até ás 4 horas da tarde do dia 27 deste mez.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio

Hoje será iniciado o curso de Historia Natural, a cargo do professor dr. Abelardo Barros. As referidas aulas serão sempre nas terças, quintas e sabbados, das 4 ás 5 horas da tarde.

Morte repentina

Falleceu repentinamente, á rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, o sr. Adolpho Raposo, que residia no n. 10 desta rua.

Nas bolsas do cadaver foram encontrados varios papeis e a quantia de 29$000, que a policia entregou ao sr. Alberto Raposo.

O corpo foi removido para o Necroterio da Policia.

Queixa de furto

O sr. Joaquim de Souza Martins queixou-se hontem ao 4º delegado auxiliar de que lhe haviam furtado um relogio e corrente de ouro e uma medalha com brilhantes.

Foi aberto inquerito.

Mr. Paul Deschanel faz o seu primeiro discurso como presidente da Camara Franceza

Paris, 24. — (*Havas*) — O novo presidente da Camara dos Deputados, sr. Paul Deschanel, num discurso pronunciado hoje, e no qual agradeceu a sua eleição, mostrou-se partidario de uma politica pacifica no exterior e salientou a necessidade de ser immediatamente iniciada a reforma da lei eleitoral.

Os ladrões assaltaram um homem quando este entrava na sua residencia

Recolhia-se ante-hontem, á noite, á sua residencia, á rua D. Luiza n. 43, o sr. Manoel da Silva, quando foi abordado por um individuo, que lhe fez algumas perguntas e ás quaes respondia gentilmente o sr. Silva.

Em dado momento o sujeito atracou-se com o sr. Silva, emquanto dois outros individuos se approximavam lestos.

Agarrado assim pelos tres homens, a victima soffreu um verdadeiro saque nos seus bolsos, dos quaes foram arrebatados um relogio de ouro, com a respectiva corrente, uma medalha com brilhantes, um alfinete de gravata e a quantia de 2:000$.

Em seguida, puzeram-se em fuga, emquanto a victima corria á delegacia do 13º districto, onde apresentou queixa.

Foram presos, pouco depois, os individuos Oscar Muratori, Manoel Lopes Pires e Alberto Lares, que foram apontados pela victima como autores do assalto.

COMMISSARIO DESATTENCIOSO

Francisco Pinto Corrêa, portuguez, queixou-se de que foi hontem, ás 4 horas da tarde, maltratado pelo commissario então de serviço na delegacia do 3º districto.

Diz o queixoso que sendo, por um guarda civil, convidado a comparecer áquella delegacia, em consequencia de uma denuncia de que fôra victima, e estando na sala do commissario, pediu licença para fazer no telephone dali importante communicação, ao que o commissario respondeu negativamente e pouco delicadamente.

Francisco Pinto queixa-se tambem de que, sentindo sêde, pediu agua, que lhe foi negada, ao mesmo tempo que teve o telephone, o que não é justificavel, por se não achar elle preso, mas apenas convidado a comparecer ali para certos esclarecimentos.

DILIGENCIA FELIZ

A policia conseguo descobrir os autores de um roubo no Caes dos Mineiros

No 2º districto

O sr. Delphim Coelho Rodrigues da Silva, socio da firma Delphim Coelho & C., estabelecida á rua da Assembléa n. 58, queixou-se ha dias, á policia do 2º districto, de que, tendo encarregado a Ricardo & C. de retirar do armazem 14, porta 1, da Alfandega, 12 caixas de presunto Morthen, no valor de 3:200$000, estas haviam desapparecido.

O dr. Costa Ribeiro encarregou o guarda civil Carlos Scola de descobrir o paradeiro do roubo e seus autores.

Com a maior dedicação e inexcedivel actividade, o guarda civil tornou-se incansavel, desenvolvendo inacreditavel actividade.

Assim é que descobriu na praça da Republica o carroceiro Antonio Francisco, que com o seu caminhão transportára as 12 caixas do armazem de generos de Rabello Teixeira, á rua Miguel de Frias, canto da rua de São Christovão, para a rua Senador Pompeu n. 258, casa commercial de Joaquim Manoel de Castro. Antonio Francisco declarou ainda que deixára em caminho, na rua Frei Caneca n. 464, em poder de Manoel Maia, duas caixas de presunto.

A policia do 2º districto começou então a agir na pista dos criminosos.

As autoridades não encontraram na casa de Castro as dez caixas de mercadorias.

Castro declarou que apenas ellas ali foram levadas por carroceiros desconhecidos e lá estiveram apenas alguns momentos e que elle não consentira que ali permanecessem por mais tempo.

Que as mercadorias foram, então, retiradas para logar por elle ignorado.

A policia, porém, descobriu que na occasião em que as mercadorias eram descarregadas na casa de Castro, havia á porta um outro caminhão e que este deveria ter servido, naturalmente, para o novo transporte da mercadoria roubada.

Em vista disso, o delegado do 2º districto, na noite e 18 do corrente, prendeu dois caixeiros daquella casa, tendo elles declarado quem era o carroceiro do tal caminhão e o logar em que poderia ser encontrado.

Capturado este carroceiro na manhã de 19, declarou chamar-se Francisco Gomes de Abreu e confessou que a mercadoria recebera na casa de Castro afim de que com ella pernoitasse na cocheira á rua dos Cajueiros, com a condição de voltar no dia seguinte á casa de Castro, afim de saber para onde as deveria conduzir.

Declarou ainda mais que estas ordens recebera de um individuo desconhecido, cujos signaes deu á policia.

Lá apparecendo no dia marcado, recebeu ordem para levar a mercadoria para a rua Figueira de Mello n. 145, da firma Isidro Barbeito Parada, onde permaneceu de 18 para 19 do corrente.

Foi ali que a policia do 2º districto apprehendeu o roubo e bem assim na rua Frei Caneca.

Os ladrões, Eliezer Garcia da Silva e Antonio Corrêa de Carvalho, offereceram os presuntos á venda nas seguintes casas: rua Camerino, esquina da rua Madre de Deus, rua Senador Pompeu n. 74, rua Visconde da Gavea, esquina da do Marechal Floriano.

Os ladrões foram sempre acompanhados pelo empreiteiro de obras José Martins Duarte.

Na casa deste entraram em negociações com José Lugo Cid, estabelecido com fabrica de doces á rua Visconde da Gavea n. 30, a quem venderam duas caixas de presuntos por 300$000.

Acham-se tambem envolvidos no inquerito as seguintes pessoas: José Lugo Cid á rua Visconde da Gavea n. 30; Manoel Maria Souza, Joaquim Francisco de Castro, carroceiro Gomes de Abreu, José Martins Duarte, Rabello Teixeira e seu empregado Alfredo Antonio de Oliveira e Isidro Barbeito Parada.

A questão de um montepio acarreta um inquerito na policia

A requerimento do procurador criminal da Republica o 1º delegado auxiliar mandou abrir inquerito para apurar a responsabilidade de d. Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, accusada de receber montepio do Thesouro desde 1897, como pensionista do Estado e ainda a requerer, com falsa allegação, meio soldo e montepio do marido.

O inquerito apurou a improcedencia da accusação, visto como d. Leopoldina Sucupira percebia o montepio de seu pae, mas fallecendo mais tarde seu esposo coronel Tristão Sucupira, ganhou, por ser a isto direito, pelo montepio e meio soldo deste.

Os autos subiram, convenientemente relatados, ao procurador criminal.

A turma de agentes encarregada de capturas prendeu hontem tres criminosos

Agentes de segurança publica prenderam hontem os criminosos:

José Dias Filho, processado pelo juiz da 2ª vara criminal como incurso nas penas dos artigos 267 e 268 do Codigo; Pedro Monteiro Werneck, incurso nas penas do artigo 267, e Leocadio Madeira ou Luca Madeira, que em Mangabomba violentou uma menor de 6 annos.

Fugiu, raptando a filha do patrão

A policia recebeu hontem do sr. J. F. d'Araujo queixa de que uma sua filha fôra raptada por um empregado seu, chamado Alvaro de Sá, que fugiu com a moça.

Estão sendo tomadas providencias pela policia, no sentido de serem presos os fugitivos.

Um jornalista russo visita o Brasil, afim de percorrer as colonias polacas do sul

A emigração polaca para o Brasil

Acha-se entre nós, recentemente chegado da Europa, o jornalista russo Frederico Glikk, correspondente do jornal *Russia do Sul*, e que vem encarregado de estudar a colonização russa no Brasil, especialmente nos Estados de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul.

O joven jornalista deu-nos hontem o agradavel prazer de uma visita, durante a qual

mostrou estar muito ao par das coisas do Brasil, com especialidade daquellas que motivaram a sua vinda.

— Então, vem visitar as colonias russas?

— Perfeitamente. Mesmo porque cumpro um dever de amizade para com os brasileiros, podendo desmentir formalmente as opiniões mentirosas que sobre o Brasil e seu governo são prestados, no meu paiz. Lá, affirmam que no Brasil não ha liberdade, que o seu governo não offerece garantias aos emigrantes, que as terras são imprestaveis, que a policia prende, por suspeitas, todo o individuo que fala o idioma russo; e tantas outras coisas horriveis.

— Traz alguma missão do governo?

— Não. Apenas venho estudar o assumpto por conta do meu jornal e verificar a falsidade das informações que sobre o Brasil são dadas na Russia.

— Mas, sabe que nós temos algumas colonias russo-polacas?

— Quatorze no Estado do Paraná, que, segundo me disseram aqui, têm dado o melhor resultado. Os colonos polacos são realmente muito fortes. Como trabalhadores, então, talvez não haja quem os iguale. E os allemães?

— Os allemães são os que mais têm progredido.

— Não ha duvida: os allemães são, sobretudo, dotados de uma tenacidade invejavel. E, depois, o methodo de organização a que elles obedecem é tão perfeito e garantido que se colonizam com facilidade, o que em geral não se dá com os outros colonos.

O sr. Glikk acredita que com a linha de navegação que vae ser creada entre a Russia e o Brasil, a emigração russa augmentará grandemente.

O que dizem as ultimas noticias vindas de Portugal

OS ACONTECIMENTOS DO PORTO

Lisboa, 24. — (*Directo*) — O que hontem se passou no Porto continúa sendo assumpto das conversações. Os carbonarios quizeram obrigar os jurados e os defensores dos réos a dar vivas á Republica. O capitão Martins de Lima e os advogados foram obrigados a fazer uso dos revolvers, em sua defesa. Intervindo a Guarda Republicana, esta foi aggredida pelos populares, ficando muitos soldados feridos por pedradas. Foram presos o capitão Martins de Lima e os drs. Queiroz Ribeiro e Cerqueira.

APPREHENSÃO DE BOMBAS DE DYNAMITE

Lisboa, 24. — (*Havas*) — Em Samaiões, a cinco kilometros de Chaves, foram apprehendidas vinte bombas de dynamite e duzentas balas para carabinas.

As autoridades prenderam tres individuos suspeitos.

APEZAR DA AGITAÇÃO DURANTE O JULGAMENTO DOS CONSPIRADORES MONARCHICOS, LISBOA ESTÁ EM PAZ

Lisboa, 24. — (*Havas*) — Proseguiu hoje nesta capital o julgamento dos conspiradores monarchicos, sendo suspensos os respectivos trabalhos, que amanhã continuarão.

Quando um numeroso grupo de populares se retirava da sala das audiencias dali saiam tambem os jurados e os advogados de defesa. Os populares perseguiram, em manifestações hostis, um dos jurados e os defensores dos conspiradores, invectivando-os pelas ruas. A ordem não foi, entretanto, alterada durante essas manifestações.

No Rocio houve tambem uma manifestação mais prolongada, durante a qual ficou ferido um conhecido politico, cujo nome a policia occulta.

A policia tomou varias medidas especiaes tendentes a manter inalterada a ordem publica, tendo sido dissolvidos varios grupos de populares que faziam manifestações hostis.

Agora á noite a cidade está em completa tranquillidade.

A ESPOSA DO CORONEL ABEL BOTELHO ROUBADA EM JOIAS.

Lisboa, 24. — (*Directo*) — Telegramma aqui recebido de Buenos Aires diz que a esposa do coronel Abel Botelho, ministro portuguez na Republica Argentina, soffreu um roubo de mil libras esterlinas e joias, no assalto dado pelos ladrões á casa daquelle diplomata.

Sociaes

Datas intimas

O nosso Mathusalem, o major Juvencio Ferreira, completa hoje 77 annos de edade. Revisor ha meio seculo, veterano do Paraguay, avô muitas vezes, o Juvencio terá ensanchas de ver o quanto é estimado por todos os seus amigos e companheiros.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Alfredo Teixeira Carneiro, da Brigada Policial.

——— Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Herminia Jardim de Toledo, esposa do sr. Germano Machado Toledo, funccionario da Secretaria das Relações Exteriores.

——— E' hoje dia anniversario do engenheiro Haroldo de Figueiredo.

——— Passa hoje mais um anniversario natalicio do pequeno Murillo, filho do 1º tenente Julio Procopio Galvão.

——— Faz hoje annos a interessante senhorita Maria Magdalena Pinto de Azevedo, filha querida do sr. Bernardino Pinto de Azevedo.

——— Faz annos hoje o sr. Luiz dos Santos Ferreira, empregado da Mutualidade Medica.

——— Conta hoje mais um anniversario natalicio o menino Manoel (Duzinho), filho da professora d. Amelia de Magalhães Lemos.

——— Faz annos hoje a galante *Fetica*, filhinha da viuva Celina Costa.

——— Fez annos no dia 20 o sr. Francisco Bevilacqua, pharmaceutico em S. Christovão.

——— Passou hontem o dia natalicio da gentil senhorita Bertha Fonseca, e hoje vê decorrer o seu anniversario a graciosa senhorita Isaura Fonseca, ambas filhas do saudoso negociante desta praça sr. João Albino da Fonseca e de d. Joaquina Amalia da Fonseca.

——— Faz annos hoje o sr. Belisario Tavora, chefe de policia. Na delegacia do 6º districto, em regosijo a essa data, serão inaugurados os retratos do dr. Tavora e do marechal Hermes.

——— Por motivo de seu anniversario, foi hontem muito cumprimentado o estimado capitão do Exercito Octavio Fontes Pitanga.

* * *

Casamentos

Consorcia-se hoje com a senhorita Maria Amelia de Carvalho o 1º tenente de engenharia, machinista Cicero Bernardino dos Santos.

A cerimonia religiosa, celebrar-se-á ás 5 1|2 horas da tarde, na matriz de Santa Rita, será testemunhada, por parte da noiva, pelo capitão José Carlos da Fonseca e sua esposa d. Julia de Carvalho Fonseca; e por parte do noivo, pelo sr. Arthur Moreira da Cunha, negociante desta praça e sua esposa d. Vitalina Maria da Cunha.

——— Casa hoje o sr. Manoel Rodrigues de Oliveira, negociante de nossa praça, com a gentil senhorita Leonor dos Santos (Santinha).

——— Effectua-se hoje, no palacete da rua Henrique Dias n. 34, estação do Rocha, o casamento da senhorita Magda Rouède, com o dr. Humberto da Silveira Garcez, advogado nos auditorios.

As cerimonias civil e religiosa terão logar, respectivamente, ás 5 1|2 e ás 6 horas da tarde.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Martinho Garcez e d. Henriqueta Dhéloume, no religioso; e o sr. Daniel Dhéloume e d. Emilia da Costa Torres, no civil.

Por parte do noivo, no religioso, o sr. Antonio Torres e d. Blanche Rouède, e no civil, o sr. Francisco Vianna e d. Leonor Garcez.

——— O sr. Benjamin Magalhães e sua esposa d. Leogina da Costa Magalhães festejam hoje o 17º anniversario do seu consorcio.

Por esse motivo, realizam, em Mendes, uma festa intima, dedicada ás pessoas da sua intimidade.

——— Realizou-se ante-hontem o consorcio do sr. Nestor Gonçalves Siqueira, funccionario publico, com a senhorita Joaquina da Cunha Pinto, filha da viuva Cinira Pinto, do qual foram padrinhos, no acto religioso por parte da noiva, o sr. João Carlos Vieira e sua esposa, d. Maria da Cunha Pinto Vieira, e por parte do noivo, o sr. Julio Siqueira, e no acto civil, os srs. Badaró Esteves e tenente Raul da Cunha Pinto.

O acto civil foi realizado em casa da familia da noiva, á rua de Santo Amaro, pelo pretor da 4ª pretoria, e o acto religioso, ás 6 horas da tarde, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A' noite realizou-se, em casa da familia da noiva, uma festa intima, offerecendo ensejo para uma série de brindes, todos augurando a felicidade dos noivos.

A noiva teve occasião de avaliar da consideração e amizade que lhe dispensam as familias das suas relações, pela grande quantidade de ricos, lindos e mimosos presentes que lhe foram offertados.

——— Casou-se ante-hontem o sr. Ernesto Alves Pinto com a senhorita Amelia Ferreira.

Foram padrinhos, no civil e religioso, o sr. Manoel Carvalho, guarda-livros da casa Rohe e sua senhora.

——— Realiza-se hoje o casamento do negociante de nossa praça, sr. Manoel Cerqueira com d. Laura Corrêa do Cabo.

O acto civil realiza-se ás 3 horas da tarde, sendo juiz o dr. Rego Barros, da 3ª pretoria, e o religioso, na egreja do Sacramento, pelo conego Julio Wohnlins.

——— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Adelaide Eugenio, filha do marechal Carlos Eugenio, ministro do Supremo Tribunal Militar, com o tenente de artilharia José Guimarães Jobim, filho do dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o general Olympio de Carvalho Fonseca e senhora; no civil, o coronel Luiz Barbedo, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, e senhora e o capitão dr. Carlos Eugenio e senhora.

Do noivo, no religioso, o coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria e senhora, e no civil, o tenente dr. Mario Barbedo.

O acto civil terá logar ás 6 horas da tarde, na residencia do marechal Carlos Eugenio, á rua Figueira de Mello n. 385, e o religioso, na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 horas da noite.

* * *

Viajantes

Pelo paquete *Itapura*, chegou hontem do sul, o dr. Assis Brasil.

——— Pelo rapido paulista chegará hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, o sr. José de Castro e Mello, funccionario da Light, actualmente em commissão da mesma companhia em Rio Claro.

——— Vindo de Manáos, acha-se entre nós o sr. Candido Costa, conceituado chefe de secção da Alfandega daquella cidade.

——— De regresso de sua viagem a S. Paulo, chegou hontem a esta capital o illustre medico oculista, dr. Neves da Rocha.

Durante sua curta permanencia no visinho Estado, teve o dr. Neves da Rocha opportunidade de mostrar seu talento operatorio, praticando curas brilhantes.

O distincto especialista continúa a ter seu consultorio á avenida Rio Branco n. 90, onde será na fórma do costume, grande a concorrencia dos que vão solicitar seus serviços profissionaes.

——— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs. Antonio de Campos Junior, Fernando de Mello Faconal, coronel José Joaquim Monteiro de Barros.

——— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs. Octavio Rodrigues de Araujo, Heitor de Mello Antunes, Alexandre de Magalhães Brito.

——— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs. Bandeira de Oliveira Alves, José de Souza Baptista e Americo Freire.

——— Pelo trem paulista partiram hontem os srs. Francisco de Souza Queiroz, Joaquim de Mattos Maia, Olegario Pereira de Moraes.

——— Hospedaram-se na Pensão America os seguintes srs.: capitão Fructuoso de Souza Leite, Coelestino de Souza Leite, José Portella Leite, capitão Casemiro Barbosa de Lemos, sua filha, senhorita Argentina de Lemos; Francisco Pereira Guedes, coronel João Gonçalves Guedes, capitão Francisco Carvalho, capitão Silvino Fonseca, Gether Werneck de Almeida e Cleri Schiene.

——— Na Pensão Nogueira hospedaram-se os srs.: João Baptista Brando, Luiz H. Blanc, João Gomes de Almeida, Severino Ferreira Alves, Armando Cavalcanti, José Fernandes, M. O. Rosa, Jorge C. da Silva, Alcindo Gomes de Almeida e familia e Antonio Corrêa Ferraz.

* * *

Conferencias

Devendo realizar-se na segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Militar, uma conferencia pelo capitão Americo Dias Novaes sobre um Gazometro de sua invenção são convidados para assistirem a essa conferencia, não somente os socios do Club, como tambem os officiaes do Exercito e da Armada em geral, sendo o assumpto dessa palestra muito interessante.

* * *

Enfermos

Acha-se gravemente enfermo, em estado desesperador, o dr. José da Silva Costa Netto, advogado e ex-deputado federal por Matto Grosso.

* * *

Banquetes

Um grupo de admiradores do deputado Alfredo de Carvalho offereceu-lhe hontem um jantar, no salão de banquetes da Confeitaria Pascoal.

Foi servido o seguinte *menu*:

Crême S. Germain, robalo Sauce Aurore, croquettes aux truffes, filet mignon á la jardinière, dinde roti á la brasilienne, glaces fantaisie, dessert et fruits, champagne e vinhos.

Ao champagne, offereceu o banquete ao deputado Alfredo de Carvalho, em nome de seus amigos, o sr. Francisco Vieira, respondendo o dr. Alfredo de Carvalho, que levantou a brinde ao governador eleito de Alagoas, coronel Clodoaldo da Fonseca.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes: dr. Alfredo de Carvalho e sua esposa, d. Ernestina Ferreira de Carvalho, dr. José Thomaz de Oliveira, dr. Pedro da Fonseca Carvalho, Deodoro da Fonseca Carvalho, Arthur Machado Filho, Felippe Lopes Ferreira, Arthur Machado e Francisco Vieira.

* * *

Missas

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, uma missa de trigesimo dia, em suffragio da alma do tenente Tiburcio Francisco Luiz de Moraes, continuo da Bibliotheca Nacional.

A' cerimonia compareceram muitos empregados daquella repartição.

* * *

Fallecimentos

Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Gonçalo de Nictheroy, a interessante Dulce, dilecta filha do sr. Ignacio Ucella, estimado funccionario da Repartição Geral dos Correios.

——— Da Necroteria Policial saiu hontem, ás 4 horas da tarde, o feretro do sr. Adolpho Raposo Santos, solteiro, de 22 annos de edade, cujo enterramento se effectuou em carneiro do cemiterio de S. João Baptista.

——— Falleceu á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.486, e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Julia Jobim Jorge Gonçalves, viuva, de 94 annos de edade, tendo sido sepultada em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier.

——— Falleceu hontem e enterra-se hoje, saindo o feretro da rua Gão Pará n. 14, ás 4 horas da tarde, o academico Rubens Octavio de Mello.

A Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatasias da Alfandega realisa uma sessão solenne em homenagem ao seu thesoureiro

Para demonstrar a sua gratidão ao sr. Carlos José dos Santos Rodrigues, thesoureiro da Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega, um grupo de socios, composto dos srs. Manoel de Figueiredo, Caetano Rodrigues da Rosa, Alberto Gomes Patricio, Victor da Silva Barros e Evaristo José da Silva, promoveu para o domingo ultimo uma brilhante sessão, que foi presidida pelo general Laurentino Pinto, tendo como secre-

CARLOS JOSÉ DOS SANTOS RODRIGUES

tarios os srs. dr. Francisco Salema e tenente Manoel de Figueiredo.

Usou da palavra o tenente Brisson, que, em importante discurso, salientou os relevantes serviços prestados pelo sr. Santos Rodrigues, que desde 1906 vem successivamente exercendo a thesouraria, conseguindo nesse periodo elevar o patrimonio de 4:162$474 a .... 22:503$670, em que se acha presentemente.

Em seguida, por uma commissão de senhoritas, foi desvendado o retrato do referido sr. Santos Rodrigues, o qual foi saudado por uma prolongada salva de palmas, falando nessa occasião o dr. Francisco Salema, que, em brilhantes palavras, justificou a manifestação dos associados, agradecendo, em nome do homenageado, o tenente Adriano Jonquim Ferreira.

Fizeram-se ouvir ainda outros oradores, sendo encerrada a sessão com as mais enthusiasticas demonstrações de apreço ao referido sr. Santos Rodrigues.

Seguiram-se animadas dansas, que se prolongaram até muito tarde, ao som de uma banda de musica, de um piano e da harmoniosa *Caravana de S. Christovam*, que tocaram revezadamente, sem conseguir cansar os que, satisfeitos e felizes, se entregavam ás mesmas dansas.

Notámos entre os presentes as seguintes senhoras e senhoritas: Emilia Clara dos Anjos, Flordiolina M. da Conceição, Idalina Antonieta dos Reis, Rita Coutinho, Maria da Luz, Ondilia de Oliveira, Leonor Tavares, Augusta Lopes, Nair Santos, Leonor de Almeida, Sophia Fructuoso, Antonia da Silva, Cleonilda de Souza Marques, Lina Gomes Patricio, Adelaide Brisson, Christina Manhel, Guilhermina Ferreira Mayrink, Laudelina Ferreira, Iracina Braga Pollia, Isaura Ferreira Poto, Anadia de Souza, Brazilia de Lima, Laura Patricio, Adalgisa da Silva, Liliosa Brisson, Carmen Manhel, Evangelina da Silveira Mendonça, Odette Dias, Juracy da Silva, Olivia Nunes Carides, Regina de Araujo, Josephina Gonçalves, Antonia Guimarães, Maria de Souza, Albertina Silva, Francisca Alves de Araujo, Julia Pereira, Flausina da Conceição, Luzia da Silva, Maria das Dores de Oliveira, Juvita da Silva, Alice Pereira da Silva, Maria da Conceição, Judith de Oliveira, Cecilia da Silva, Eponina Maria da Silva, Maria da Silva, Palmyra Bastos, Juliana de Moura, Jacintha Cabral, Herminia Ferreira, Pauleta Vianna dos Santos, Olinda Porto, Alice Pereira, Maria Felicia Pereira, Josepha Maria da Silva, Judith Luiza da Silva, Mathilde Rodrigues, Maria Adelaide Pinto, Maria Francisca dos Anjos, Isolina Santos e Esther Lima.

Successão presidencial no Espirito Santo

Victoria, 23 (*Agencia Americana*) — (*Retardado*) — Revestiu-se de grande solennidade o acto da posse do coronel Marcondes Alves de Souza, no elevado cargo de presidente do Estado. A' 1 1|2 hora da tarde, o dr. Jeronymo Monteiro, acompanhado de seus auxiliares de governo, dirigiu-se ao edificio do Congresso, onde, perante os representantes do povo, apresentou o relatorio de sua administração. Foi saudado num discurso vibrante pelo dr. Julio Leite, presidente do Congresso Estadual, sendo muito acclamado pelo povo que enchia o grande edificio.

A's 2 1|2 horas terá logar, perante o mesmo Congresso, a posse do coronel Marcondes Alves de Souza, presidente eleito.

Victoria, 23 (*Agencia Americana*) — (*Retardado*) — Hoje, á noite, o dr. Jeronymo Monteiro offerecerá um banquete ao coronel Marcondes Alves de Souza. Amanhã serão offerecidos ao dr. Jeronymo Monteiro e sua esposa ricos mimos, dos representantes de quasi todos os municipios do Estado e classes conservadoras.

Tambem será offerecido um baile a s. ex., pelo Congresso Estadual.

Victoria, 24 (*Agencia Americana*) — Hontem, ás 7 horas da noite, realizou-se uma manifestação ao dr. Jeronymo Monteiro, sendo orador o dr. Americo Gasparini.

Realizou-se o banquete de 200 talheres que o dr. Jeronymo Monteiro offereceu ao coronel Marcondes Alves de Souza, presidente empossado. Foi orador do banquete o dr. Clodoaldo Linhares, agradecendo, em nome do presidente, o dr. Julio Leite, presidente do Congresso Estadual.

O baile que o Congresso Estadual offerece ao dr. Jeronymo Monteiro realizar-se-á no palacio do governo, tendo sido distribuidos mais de 400 convites.

Amanhã realizar-se-á uma manifestação aos jornalistas, com uma festa no theatro Melpomene.

Victoria, 24 (*Agencia Americana*) — O coronel Marcondes Alves de Souza negou o pedido de demissão collectiva dos auxiliares de governo do dr. Jeronymo Monteiro, apenas permittindo que fosse removido o dr. Carlos Xavier, de secretario do governo para secretario da presidencia.

Consta que foi convidado o dr. José Bernardino Junior para secretario do governo. O dr. José Bernardino Junior foi secretario da presidencia, no periodo presidencial do dr. Jeronymo Monteiro.

Ficou assim organizado o novo governo: director da Segurança Publica, dr. Lafayette Valle; director Sanitario, dr. João Lordello; director das Finanças, commendador Domingos Vicente; director da Agricultura, Terras e Obras, dr. Antonio Athayde; procurador geral do Estado, dr. Clodoaldo Linhares; director geral do Ensino, dr. Deocleciano de Oliveira, e secretario da presidencia, dr. Carlos Xavier Paes Barreto.

Terminou o inquerito sobre o caso das joias da Lili

Rosa Sarok ou Lili White, galante hetaira da rua das Marrecas, deu ha tempos queixa á policia contra a directoria do Club dos Zuavos, accusando-a de furto das suas joias, no valor de oito contos.

Accusava, mais, Luiz da Costa Pereira, dizendo que, para furtal-a, elle a embriagara, antes.

No inquerito depoz Luiz que disse que Lili tinha no cofre do club joias, que ali estavam como garantia de 3:500$, que a mesma pedira para pagar. Não tinha havido furto.

Muitas testemunhas depuzeram no inquerito e, pelo que disseram ellas, não póde o delegado chegar a uma conclusão positiva. Finalmente, o 8, remetteu os autos ao juiz da 1ª vara criminal.

AS FESTAS NA ARGENTINA

O presidente da Republica assiste a um prestito civico

Banquete offerecido pelo ministro da marinha aos officiaes estrangeiros

Distribuição dos premios do concurso de Tiro ao Alvo

Os intendentes brasileiros visitam as obras do saneamento

Buenos Aires, 24 (Americana) — Realiza-se hoje o prestito civico, organizado pela commissão da mocidade das escolas. O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, assistirá á passagem do prestito das janellas do palacio do governo, do lado do Passeio de Colon, sendo por essa occasião pronunciados varios discursos patrioticos.

Buenos Aires, 24 (Americana) — Na proxima segunda-feira, o ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, offerecerá um banquete á officialidade dos navios de guerra *Almirante Barroso, Uruguay* e *Glasgow*.

Buenos Aires, 24 (Americana) — A distribuição dos premios aos vencedores do Concurso Internacional de Tiro ao Alvo realizar-se-á no dia 3 de junho proximo, no salão Prince George.

Buenos Aires, 24 (Americana) — Os intendentes cariocas foram visitar as obras de saneamento desta capital e o Asylo de Mendicidade, almoçando depois na *Rotisserie Charpentier*. A' tarde, visitaram o Museu Historico e a Galeria de Bellas Artes. Jantarão no Jockey-Club, indo assistir ao espectaculo no theatro Odeon.

REVOLUÇÃO NO MEXICO

As forças federaes tomam Rellano, pondo em fuga os insurrectos que soffreram perdas importantes

Mexico, 24. — (Havas.) — Informam de El Paso que as forças federaes, commandadas pelo general Huerta, conseguiram tomar Rellano aos insurrectos, que se retiraram para Corralitos.

Aquelle general communica que os insurrectos soffreram baixas superiores a oitocentos homens, dos quaes, cerca de cem, estão gravemente feridos, tendo os vencedores capturado grande quantidade de armas e munições.

Em Ribeirão Preto, um homem casado mata a amante, suicidando-se em seguida

S. Paulo, 24. — (Do nosso correspondente.) — Na cidade de Ribeirão Preto deu-se, pela madrugada, uma horrivel tragedia, que impressionou profundamente toda a população local.

Avelino da Silva, casado, cerca de tres horas, assassinou com tres tiros de revolver sua amante Montalina de Sá, que morreu immediatamente.

Em seguida, o assassino, voltando a arma homicida contra si, feriu-se gravemente, vindo a fallecer depois, ás 8 horas da manhã.

Ainda estão ignorados os motivos dessa tragedia sensacional.

NA CENTRAL

Por um acto de grande munificencia do sr. Frontin, na proxima semana serão recebidas mercadorias a despacho, na Estação Maritima

Na proxima semana, segundo resolução da directoria da E. F. Central do Brasil, serão recebidas, na Estação Maritima, mercadorias a despacho, inclusive inflammaveis, para as estações do interior, excepto, porém, as comprehendidas no trecho de Marechal Jardim a Lavrinhas, no ramal de S. Paulo.

O recebimento de mercadorias para as citadas estações será feito na estação de S. Diogo.

E nessa contradança vivem os pobres commerciantes, semanalmente.

Bellezas da administração Frontin!...

CONCURSO

Terminaram no Thesouro Nacional os trabalhos relativos ao concurso de 2ª entrancia

A classificação

Ao chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, sr. Joyna Eloy, foi hontem entregue a classificação dos candidatos approvados no concurso de 2ª entrancia, realizado ha dias, no Thesouro Nacional.

Foram approvados os seguintes candidatos:

Em 1º logar — Henrique Guimarães Laglen; em 2º — Fernando de Abreu e Henrique Campos de Oliveira; em 3º — Narciso Berbosa Rodrigues e João Tavares Dias Pessoa; em 4º — Ernesto Lebesné e Manoel Gomes Netto; em 5º — Edgard Barros de Oliveira; em 6º — Senhorinho Guarrite Pessoa; em 7º — Leonel José Soares e João José Alves de Barros Junior; em 8º — José Maria Cavalcanti de Albuquerque e Caetano de Lamare Garcia; em 9º — Frederico de Figueiredo Neiva e João Coelho de Souza Oliveira; em 10º — João Manoel Corrêa da Silva; em 11º — Augusto Orago Carvalhal, Milton Barbosa Gonçalves e Americo Joaquim de Barros; em 12º — Luiz Loureiro, Carlos Marques e Antonio Pinto Macahyba; em 13º — Enós Ranulpho Monteiro da Franca e Catão Camara Pinto; em 14º — Jacyntho Leopoldino da Fonseca e Silva; em 15º — Theopisio Halester Pereira e Luiz Vieira Simões; em 16º — Vital Bezerra Cavalcante; em 17º — Homero Campista Junior; em 18º — Alvaro Henrique Moreira de Souza, e em 19º — José da Silva Pessoa Sobrinho.

Neste concurso inscreveram-se 31 candidatos, dos quaes só um não logrou ser classificado, por ter deixado de comparecer ás provas.

Recebemos o n. 2 da elegante revista sportiva hebdomadaria, *O Sport* que traz noticias, gravuras e retratos do movimento sportivo desta capital.

Adquiriram immoveis: dr. Ernesto Otero, predio, á praça dos Lazaros, por 10:000$; Ricardo Ferreira Alves, predios ns. 13 e 23 da rua Quinze de Novembro, por 21:100$; Ida Augusta Alves, predio á rua General Caldwell n. 115, por 11:000$; Augusto Christiano Gome[illegible], predio, á rua Uruguay n. 100, por 15:000$; José Carlos e Leonardo Carius, predio, á rua Visconde de Itauna n. 98, por 10:000$; Simão Caputh[illegible], predios numeros 3 e 5 da rua dr. Cirino Netto, por 10:000$; Jayme Cleto Ramos, predio, á rua Bella de S. Luiz n. 25, por 10:000$; Angelina Gama Mugo, predio, á rua Uruguay n. 238, por 10:000$; Oscar Niemeyer Soare[illegible], predio, á rua Passos Manoel n. 46, por 20:000$; Laura Nobrega Mesquita, predio, á rua General Severiano n. 172, por 23:000$; Antonio Mormanno, predio, á rua Uruguayana n. 58, por 44:400$; Antonio de Almeida, predio, á rua Pedro Americo n. 29, por 27:500$; Julio Ferreira Vianna, terreno, á rua Conde do Bomfim, por 11:000$000.

NOS DOMINIOS DE CUPIDO

Namorado aggredido e ferido com uma extensa navalhada nas costas

José Augusto Corrêa, morador na avenida da rua Maria Angelica n. 21, ha muito que arrastava a aza a uma moçoila operaria da Fabrica de Tecidos Corcovado, da qual elle tambem é tecelão.

E todas as tardes, após o trabalho, Corrêa põe-se de ponto em branco e vae dar dois dedos de prosa com a sua companheira de lutas.

Alguns momentos passam elles naquelle doce colloquio, fazendo protestos de amor e falando em coisas futuras, sonhando com um lar cheio de felicidades para elles e para os futuros...

Entretanto, a rapariga, intelligentemente, chegada certa hora, afasta-se, pretextando necessidade de descansar das labutas de todo um dia de trabalho, de sol a sol. E ninguem mais que o Corrêa está em condições de avaliar o que seja essa luta.

Depois da palestra, elle se retira todo lampeiro, a pensar que a *pequena* está mettida nos lençoes.

Mas, ai delle! Assim que a doidivanas o vê pelas costas, põe-se a dar corda a outros.

Entre esses está um individuo conhecido pela alcunha de *Cuica*, que morre de amores pela pequena do Corrêa.

Este, afinal, veiu a saber de tudo, e preveniu-se para o que desse e viesse.

E *Cuica*, conhecedor da força do guapo rapaz com quem tinha de medir-se, achando insufficientes para affrontar o tecelão os seus mirrados musculos, alliou-se a um amigo, um latagão por antonomasia *Tatú*, e foi surprehender o Corrêa, mesmo quando elle se achava todo derretido a conversar com a loquinha.

Resultado: armaram uma *encrenca* de todos os diabos na referida avenida, deixando os moradores aterrorizados com a bravata que perpetraram.

Cuica, em dado momento, sacando de uma navalha com que se achava armado, deu um extenso golpe em Corrêa, golpe que veiu desde a nuca até ás nadegas.

Assim ferido, Corrêa caiu por terra, ao passo que varios moradores corriam á delegacia do 21º districto, onde deram parte do occorrido.

Para prestar soccorros ao ferido foi requisitado um auto-ambulancia da Assistencia, o qual, chegando ao local, transportou a victima para o Posto Central, de onde, após os curativos, a removeram para a Santa Casa.

Quanto ao *Cuica*, desappareceu nas florestas da Gavea.

E o *Tatú* caiu no buraco.

Na delegacia do 21º districto foi aberto inquerito.

A historia de umas cautellas falsas foi liquidada pelo 1º delegado

O dr. Hugo Bezerra, 1º delegado auxiliar, terminou já o inquerito contra Genaro Frondu, accusado de ter falsificado duas cautellas do Monte de Soccorro.

Tem essas cautellas os ns. 18.560, de 22 de novembro de 1911 e 18.721, de 28 do mesmo mez e anno.

Essas cautellas foram compradas a Genaro por Antonio Guaiano, que lhe foi apresentado por Pasquale Fontana, sendo o crime descoberto por uma funccionaria do Monte de Soccorro, quando Guaiano alli as apresentou.

O inquerito foi remettido ao juiz da 2ª vara criminal, tendo o 1º delegado classificado o delicto de Genaro de accordo com o artigo 16 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Um menor que desapparece

O [illegible] de 15 annos de idade, Pedro Ferreira de Mello, [illegible], da Saude Publica, ante-hontem, ás 8 horas da manhã, como de costume, saiu para o seu serviço.

A' hora de regressar á casa, Pedro não appareceu, causando tal facto grande surpresa a seus paes.

A' noite, o progenitor dirigiu-se á repartição onde elle trabalha e lá foi informado [illegible] comparecido ao serviço.

Depois de [illegible] o pae de Pedro, um velho funccionario publico, foi ao 2º delegado auxiliar, [illegible] este mandado syndicar em todas as [illegible] noticias do menor.

Em nenhuma delle esteve ou passou.

Hontem, novamente, foi Pedro procurado na repartição onde trabalha, não sendo encontrado.

Pedro Francisco de Mello é moreno, veste a farda da Saude Publica, tem uma cicatriz sobre o olho direito e reside á rua do Livramento n. 77, 2º andar.

GUERRA ITALO TURCA

Desembarque em Napoles dos italianos expulsos da Turquia

E' feita uma recepção carinhosa aos repatriados

Napoles, 24. — (Havas.) — Desembarcaram aqui duzentos e trinta italianos expulsos de Smyrna. A população [illegible] recepção, cumulando-os de attenções, a que adheriram as autoridades. O prefeito da cidade foi visital-os nos diversos hoteis em que se hospedaram.

Roma, 24. — (Havas.) — A proposito dos italianos expulsos pelo governo ottomano, e que estão chegando á patria, o *Corriere Della Sera* exhorta as populações a receberem-os de maneira que lhes faça sentir que regressam á sua verdadeira familia.

O 1º delegado pede a prisão de um falsario

O Banco Transatlantico Allemão deu ha tempos queixa á policia, contra [illegible], accusado de ter falsificado um cheque de um negociante de Pernambuco e valido naquelle banco.

O inquerito correu pela 1ª auxiliar e hontem o 1º delegado terminou, pedindo a prisão do accusado, como incurso nas penas do art. 20, lei 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Está correndo no Thesouro Nacional um inquerito administrativo, para se apurar o caso de um desvio de seis contos de réis, attribuido ao [illegible] Pires.

Nesse inquerito foi hontem depôr José Costa [illegible] Lopes, que denunciou a commissão delle encarregada.

[illegible] foi preso e contra elle lavrado flagrante na 1ª auxiliar.

Londres soffrerá dentro em breve os effeitos de uma gréve colossal

Londres, 24 — (Havas) — Augmenta o movimento grevista dos operarios do porto desta capital, apezar dos patrões e dos grevistas mostrarem egualmente desejos de reduzir tanto quanto possivel as consequencias do movimento, principalmente no que diz respeito á parte dos operarios de transportes em todo o paiz.

Espera-se que, devido ás difficuldades de transporte, suba o preço da carne e de outros generos de primeira necessidade, como os ovos, as fructas, os legumes, o trigo e as farinhas.

Actualmente acham-se em gréve cerca de 100.000 operarios sómente nesta capital.

Na povoação de Turolense, em Madrid, appareceu uma molestia suspeita

Madrid, 24 — (Havas) — Os jornaes registram os boatos de ter apparecido na povoação de Turolense uma enfermidade suspeita, que, na semana finda, victimou cerca de vinte pessoas. Acrescentam que, na mesma localidade, se encontram atacadas da mesma doença numerosas pessoas.

PELO TELEGRAPHO

OS FUNERAES DE FREDERICO VIII, EM COPENHAGUE

Copenhague, 24. — (Havas.) — Celebraram-se hoje, com grande pompa e solennidade, na Cathedral de Rohkilde, nesta capital, os funeraes do rei Frederico VIII, da Dinamarca.

Aos funeraes assistiram a familia real, os reis da Suecia, Grecia e Noruega, representantes de diversos paizes, ministros d Estado, membros do corpo diplomatico e demais autoridades.

As cerimonias revestiram-se de grande imponencia e foram concorridas por enorme multidão.

O CHANCELLER AUSTRIACO VISITA O SEU COLLEGA ALLEMÃO

Berlim, 24. — (Havas.) — O chanceller do Imperio, dr. Bethmann Hollweg recebeu agora, á noite, a visita do conde Leopoldo Berchtold, chanceller da Austria-Hungria, que hoje chegou a esta capital. Ignora-se, por emquanto, o assumpto de que trataram os dois ministros.

A QUESTÃO DO TRIGO NA CAMARA FRANCEZA

Paris, 24. — (Havas.) — Na sessão da proxima sexta-feira será discutida, simultaneamente, no Senado e na Camara dos Deputados, a interpellação feita ao ministro do Commercio, sr. Fernand David, sobre a alta do preço do trigo.

O "JORNAL DO RECIFE" RESPONDE A JORNAES DO RIO

Recife, 24. — (Do nosso correspondente.) — O *Jornal do Recife* publicou em sua edição de hontem copiosos dados da gestão financeira do governador Dantas Barreto, como resposta ás arguições contra este levantadas em jornaes dessa capital.

NOMEAÇÃO DE UM MILITAR POLITICO PARA A POLICIA DA BAHIA

S. Salvador, 24. — (Correspondente.) — Foi nomeado capitão e commandante do esquadrão de cavallaria da policia estadual o 2º tenente do Exercito, João Americo de Freitas, personagem em saliencia por occasião dos sinistros acontecimentos politicos que asseguraram ao sr. Seabra a posse da Bahia.

FALLECIMENTO EM S. SALVADOR

S. Salvador, 24. — (Correspondente.) — Falleceu hontem o desembargador aposentado Aristides José de Leão, que serviu na Relação do Maranhão.

O SECRETARIO DO ESTADO, NA BAHIA, OFFICIA AO INTENDENTE DA CAPITAL SOBRE FINANÇAS

S. Salvador, 24. — (Correspondente.) — O secretario do Estado officiou ao intendente da capital, exigindo o pagamento de prestações vencidas do emprestimo contraido pelo Estado em fevereiro de 1910, na importancia de 35.000 libras, do que apenas entrou com a primeira prestação de 1910, dizendo não serem acceitaveis as razões com que posteriormente o intendente Carneiro Rocha pretendeu justificar o não cumprimento daquella obrigação.

O TRIBUNAL DE CONTAS DE PERNAMBUCO TOMA CONHECIMENTO DOS CONTRATOS DO GOVERNO

Recife, 24. — (Do nosso correspondente.) — O dr. Hercilio de Souza, secretario geral do Estado, enviou ao Tribunal do Estado o ultimo contrato do governo.

AS VICTIMAS DOS ACCIDENTES EM RECIFE

Recife, 24. — (Do nosso correspondente.) — Foram esmagados pelos bondes, Fernandes Vieira e Caxias Lima e afogados, um menor desconhecido e o ancião João Chagas, empregado aposentado da Prefeitura Municipal.

DE PERNAMBUCO PARA O RIO

Recife, 24. — (Do nosso correspondente.) — Embarcou para essa capital o dr. Domingos Gonçalves.

S. Paulo, 24. — (Americana.) — O dr. Joaquim Miguel de Siqueira, secretario da Fazenda, telegraphou ao dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, communicando que o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, e o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda estão muito interessados em dar uma solução satisfactoria á questão do café.

O dr. Joaquim Miguel de Siqueira regressará a esta capital, amanhã.

O CONCURSO DO TIRO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24. — (Americana.) — Terminou hoje o *match* internacional de tiro com espingarda de guerra, tendo triumphado os americanos do Norte, e ficando em segundo logar os argentinos.

Começou o concurso de tiro com revólver de ordenança, sendo provavel o triumpho dos brasileiros e argentinos.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O CHEFE DA COMMISSÃO CATHARINENSE DE MINAS E CARVÃO DE PEDRA

Porto Alegre, 24. — (Americana.) — Chegou aqui o dr. Julio Arturo Justiniani, chefe da commissão de minas de carvão de pedra, no Estado de Santa Catharina.

Este profissional estudou, ha dois annos, a bacia carbonifera de Imbituva no Estado do Paraná, que se prolonga, atravessando Santa Catharina, vindo ter ao nosso Estado.

O dr. Justiniani acaba de effectuar um contrato com o governo de Santa Catharina, para fazer os estudos da referida mina.

O mesmo engenheiro, afim de levar a cabo o seu intento, veiu a este Estado tratar de conseguir permissão do governo para ultimar os respectivos estudos, que deverão ser feitos em terras do Rio Grande.

O dr. Justiniani trouxe material necessario para o trabalho.

Por diversos Estados, onde passou, fez aquelle engenheiro varias conferencias sobre a mineralogia no Brasil e já apresentou ao governo de Santa Catharina um longo relatorio sobre os estudos feitos.

SERA' MONTADO EM BELLO HORIZONTE UM GRANDE MOINHO DE TRIGO

Bello Horizonte, 24. — (Americana.) — Depois de ter obtido varios favores da Prefeitura, o industrial Paulo Somoni trata de organizar uma associação para explorar a industria do trigo, estabelecendo um moinho para moagem desse cereal, com a capacidade de quinze mil litros por dia.

Nesse sentido, já entrou em negociações com uma companhia norte-americana, sendo o capital de dois mil contos.

O estabelecimento será installado nesta capital, á rua Sapacuhy, esquina da avenida Tocantins, devendo o predio ter seis andares e os machinismos ser movidos á electricidade.

SÃO DECLARADAS INCONSTITUCIONAES AS MEDIDAS DO GOVERNO RUSSO PARA REPRIMIR OS DISTURBIOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Petersburgo, 24. — (Havas.) — Por 105 votos contra 102, a Duma approvou o projecto do Partido Octubrista, declarando inconstitucionaes as medidas tomadas pelo governo para reprimir os disturbios das escolas superiores em os annos de 1910 e 1911.

O ENGENHEIRO MARCONI

Lisboa, 24. — (Havas.) — Partiu para Londres o engenheiro Guilherme Marconi.

OS NEGROS, EM CUBA, SAQUEAM UMA PLANTAÇÃO DE CAFÉ

Santiago de Cuba, 24. — (Havas.) — Os negros rebeldes saquearam a plantação franceza de café em Olimpo.

CHEGADA A BERLIM DO PRESIDENTE DO CONSELHO AUSTRIACO

Berlim, 24. — (Havas.) — Chegou a esta capital o conde Leopoldo Berchtold, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria.

PARTIDA PARA CUBA DE UM TRANSPORTE DE GUERRA AMERICANO

Philadelphia, 24. — (Havas.) — Conduzindo artilheria e setecentos soldados de infantaria de marinha, partiu para Cuba o transporte de guerra *Prairie*.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Recife, 24. — (Americana.) — O governador do Estado, general Dantas Barreto, annullou o decreto de aposentadoria concedida ao dr. Julio de Mello, do cargo de procurador geral do Estado, e determinou que o mesmo assuma o exercicio aquelle cargo dentro do prazo de trinta dias.

Recife, 24. — (Americana.) — Foram reconhecidos senador o dr. Brito Taborda, e deputado o padre Baptista Cabral.

HERANÇA DE UM NEGOCIANTE RESIDENTE EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 24. — (Americana.) — O fallecido negociante portuguez, sr. Bernardino de Araujo Pereira, deixou quinhentos contos a um sobrinho, que reside no Porto, e varios legados a diversos socios velhos da Sociedade União Portugueza.

OS INTENDENTES CARIOCAS CONTINUAM A SER FESTEJADOS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24. — (Americana.) — Continuam a ser muito festejados os intendentes municipaes do Rio de Janeiro, que se mostram muito gratos ao carinhoso acolhimento que lhes tem sido feito. Todos têm elogiado os grandes progressos desta capital.

PARTIDA DOS DELEGADOS CHILENOS NOS JOGOS OLYMPICOS

Buenos Aires, 24. — (Americana.) — Partem hoje para Stockolmo os delegados chilenos que vão tomar parte nos Jogos Olympicos.

AS FESTAS DE HONTEM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24 (Americana) — Uma parte da cidade está artisticamente ornamentada e profusamente illuminada. Em todas as associações nacionaes e na maioria das estrangeiras, realizam-se brilhantes festas.

Produziu excellente effeito a desfilada de 13.000 alumnos das escolas primarias que levavam bandeirinhas das côres argentinas.

A IMPRENSA CURITYBANA OCCUPA-SE DA QUESTÃO DO MATTE NA ARGENTINA

Curityba, 24 (Americana) — Os jornaes desta capital continuam occupando-se com a questão do matte na Argentina, mostrando ser um absurdo suppor-se que o mesmo seja falsificado, quando este producto superabunda em todas as regiões do Estado, sendo muito mais caras as plantas apontadas como applicadas na falsificação.

Mostram como nenhum motivo economico existe que obrigue os fabricantes a quebrarem a linha de honestidade tradicionalmente mantida.

UM NOVO TRECHO FERRO-VIARIO EM MINAS

Bello Horizonte, 24 (Americana) — Espera-se que até março proximo fique Bello Horizonte ligado directamente a Uberaba, estando vencidas todas as difficuldades de construcção na serra do Urubú.

Por outro lado, vão muito adeantados os trabalhos do ramal de Araxá, que partindo de Uberaba entronca com a via-ferrea de Goyaz, em S. Pedro de Alcantara.

No mesmo mez chegarão os trilhos da Victoria a Minas a Diamantina.

Prosegue, tambem, activamente, nas serras da Mantiqueira e do Mar, a construcção da linha que ligará a região oeste de Minas a Angra dos Reis.

O SR. CANALEJAS DEFENDE-SE PERANTE A CAMARA HESPANHOLA

Madrid, 24 (Havas) — O sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, num discurso que pronunciou hoje na Camara dos Deputados, protestou contra as insinuações feitas por alguns jornalistas, encarregados de acompanhar os trabalhos nessa casa do Congresso, de ter intervindo a favor da adjudicação dos serviços maritimos nacionaes a uma companhia na qual tenha interesses particulares.

O sr. Canalejas repelliu, com indignação, essas insinuações, declarando que fará publicar todos os documentos referentes ao assumpto, afim de demonstrar ao paiz a lealdade e lisura do contrato feito pelo governo.

O GOVERNO DE PERNAMBUCO DEU TRINTA DIAS PARA O DR. JULIO DE MELLO REASSUMIR O SEU CARGO

Recife, 24 — (Correspondente) — O general Dantas Barreto, governador do Estado, mandou considerar de nenhum effeito a aposentadoria do dr. Julio de Mello no cargo de procurador geral do Estado, determinando que o referido funccionario reassuma o exercicio de suas funcções dentro do prazo de trinta dias.

FALLECIMENTO DE CHEFE POLITICO NA BAHIA

S. Salvador, 24 — (Correspondente) — Falleceu hoje, na cidade de Santo Amaro, o dr. José Gabriel Calmon du Pin e Almeida, senador estadual filiado ao partido severinista.

ENCERRA-SE A DISCUSSÃO DE IMPORTANTE PROJECTO NA CAMARA DOS DEPUTADOS, DA BAHIA

S. Salvador, 24 — (Correspondente) — Foi encerrada na Camara dos Deputados a primeira discussão do projecto de reforma constitucional, que deixou de ser votado, por falta de numero.

O DR. PEDRO DE TOLEDO EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 24. — (Agencia Americana.) — Apezar de se achar aqui incognito, o dr. Pedro de Toledo, ministro brasileiro da Agricultura, tem sido muito visitado no Hotel Oriental, onde se acha hospedado.

Hoje, á noite, o ministro da Industria offereceu-lhe um banquete.

O sr. Pedro de Toledo prometteu escrever, em S. Paulo, uma exposição dos estudos que fez durante a sua excursão. O dr. Toledo segue amanhã para o Rio de Janeiro.

OS INTENDENTES CARIOCAS PASSEIAM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24. — (Agencia Americana.) — Os intendentes fluminenses, deram hoje um longo passeio pela cidade, visitando os principaes edificios publicos, em companhia dos vereadores desta capital, srs. Sommer, Monsegur e Marlione.

O SPORT EM SANTOS

S. Paulo, 24 (Agencia Americana) — Communicam de Santos que reina ali grande animação pelas proximas regatas do Valongo.

NOVO SENADOR ESTADUAL PERNAMBUCANO

Recife, 24 — (Correspondente) — Foi reconhecido, prestou o compromisso legal e tomou assento no Senado Estadual o coronel Affonso Taborda.

OS JORNALISTAS BRASILEIROS VÃO OFFERECER UM BANQUETE EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24. — (Agencia Americana.) — Os jornalistas brasileiros vão offerecer um banquete aos seus collegas da imprensa argentina, aos intendentes municipaes, ao sr. Anchorena, prefeito de Buenos Aires, e altos funccionarios da Prefeitura.

OS QUE CHEGAM DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 24. — (Agencia Americana.) — Chegaram a esta capital o dr. Eugenio Dahne, delegado do Ministerio da Agricultura da America do Norte e o coronel D. C. Collier, presidente da Exposição Panamá-California, em San Diego, e que se realizará em janeiro de 1915.

Hontem mesmo procuraram o presidente do Estado, afim do Rio Grande do Sul concorrer ao grandioso certamen.

Amanhã seguirão, por via terrestre, para Montevidéo, onde esperam encontrar ainda o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, ao qual será apresentado o presidente da futura grande exposição.

Esta exposição commemorará a abertura official do canal do Panamá.

A California celebrará duas exposições no citado anno, sendo uma em San Diego, internacional e inteiramente distincta da outra maior, que se effectuará em S. Francisco. A primeira será agricola-pastoril, abrangendo outros ramos de trabalho e ficará aberta todo o anno, devendo ser inaugurada a 1º de janeiro de 1915 e encerrada a 31 de dezembro do mesmo anno.

TEMPORAES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 24. — (Agencia Americana.) — Depois da estiada de ante-hontem, desabou hoje formidavel descarga de agua sobre esta capital, inundando quasi todos os arrabaldes e varios pontos da cidade.

No interior do Estado ha dias que chove torrencialmente, causando grandes prejuizos aos creadores e agricultores de varios municipios.

Tem sido grande a mortandade de animaes vaccuns, ovelhuns e cavallares e a destruição de plantações de arroz, principalmente nos municipios de d. Pedrito, Alegrete e Caixoeira.

No 3º districto desta capital, onde a enchente attingiu maiores proporções, as avenidas Nova York, Pernambuco e outras ficaram a tal ponto cheias d'agua que os moradores viram-se obrigados a abandonarem as respectivas residencias.

Os moradores da Avenida Minas Geraes reclamaram soccorros do 1º posto de policia, [illegible] com presteza.

UM VAPOR QUE FUNDEIA PELA PRIMEIRA VEZ EM SANTOS

Santos, 24 (Agencia Americana) — Fundeou pela primeira vez, neste porto, o paquete *Vauban*, da Lamport & Holt Line. Os agentes da companhia convidaram a imprensa para visital-o.

A IMMIGRAÇÃO EM S. PAULO

Santos, 24 (Agencia Americana) — Pelo vapor *Oravia* chegaram 134 immigrantes espontaneos, que já seguiram para a capital, afim de serem alojados na Hospedaria dos Immigrantes.

UMA DATA ARGENTINA COMMEMORADA EM SANTOS

Santos, 24 (Agencia Americana) — Celebra-se amanhã aqui e em outras localidades a data commemorativa da independencia argentina.

O sr. Diego Victorica, consul da Republica Argentina, receberá no consulado as pessoas que o forem cumprimentar.

ESPERA-SE, EM S. PAULO UMA GRANDE GRÉVE

Santos, 24 (Agencia Americana) — Consta que os trabalhadores das Docas, da Estrada de Ferro e os carroceiros preparam uma parede geral.

O delegado de policia conferenciará hoje com os chefes do movimento, para evitar a declaração desta parede, cujos motivos são por ora ignorados.

A COMPANHIA PAULISTA E O HORARIO DE TRENS EM S. PAULO

S. Paulo, 24 (Americana) — A directoria da Companhia Paulista reuniu-se hoje, á 1 da tarde, afim de estudar as modificações que devem ser feitas nos horarios dos seus trens.

A GUARDA NACIONAL EM S. PAULO

S. Paulo, 24 (Americana) — Encerrou-se a inscripção para o "raid" militar, da Guarda Nacional, entre esta capital e Santo Amaro, que deve realizar-se no dia 26 do corrente, partindo os concurrentes da avenida Celso Garcia.

O EX-PRESIDENTE DO ESPIRITO SANTO TELEGRAPHA AO DR. RODRIGUES ALVES

S. Paulo, 24 (Americana) — O dr. Jeronymo Monteiro telegraphou ao dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, communicando-lhe ter passado o governo do Estado do Espirito Santo ao seu successor, coronel Marcondes de Souza. Este tambem enviou um telegramma ao dr. Rodrigues Alves, participando-lhe que assumiu o governo do mesmo Estado.

A psychologia de um povo através do drama

Um dos maiores successos theatraes que tem ganho os foros da fama é o apparecimento do incomparavel drama — *Le Typhon* — de Melchior Lengyel, grande escriptor hungaro.

A obra de Lengyel caracteriza-se não só pelo primoroso da observação aguda e penetrante, como pela originalidade dos juizos sobre um povo, qual o japonez, em relação ao qual succedem-se os escriptos nem sempre trabalhados pela verdade (objectivamente observada e encarada, mas, quasi sempre, pela fantasia livresca.

A adaptação ao theatro francez foi feita com todo o esmero.

Le Typhon tem na phrase de Georges de Porto-Riche, no *Matin*, o que de poder, variedade, pittoresco e intensidade, e, para tudo resumir em uma palavra "emoção".

A peça agita-se em torno da luta entre o dever e o amor, isto é, entre o sentimento e a razão, nessa conflagração de alma, nessa luta incruenta entre qualidades que se chocam e hostilizam num só ser, que muita vez succumbe aos paroxysmos do combate, levando de vencida e roldão os mais caros e affagados ideaes, em que a candida harmonia da alma se cresta ás labaredas do pavoroso incendio, nessa batalha tetrica em que a consciencia analytica da razão procura affectar a consciencia integral do amor.

Uma commissão de japonezes acha-se encarregada de uma missão secreta.

Tokeramo é seu chefe, homem de elevada cultura e altamente conceituado por todo o Japão.

Uma vez na Europa, não descança um só momento, desdobrando-se por toda parte, vivendo numa observação aguda e penetrante dos homens e das coisas.

Seus auxiliares seguem-lhe á risca os elevados exemplos.

E' a religião da patria.

De quando em quando fazem-se grandes reuniões na residencia de Tokeramo, discutindo-se, então, os elevados problemas que os absorvem, após o que se dirigem para uma sala adrede preparada, de tal fórma armada a dar a impressão absolutamente perfeita de que se acham no Japão: vestem os habitos de seu paiz e bebem chá, emquanto o mais moço conta as mais recentes historias patrias.

Eis em synthese, a vida desses heróes.

Elemento estranho, porém, apparece na vida de Tokeramo — o amor — e, qual mancha de oleo, vae progressivamente affectando a fibra mascula do heróe nipponico.

E este homem que "n'a pas le courage de vous lacher qu'on ne peut pas tarabuster, secouer, jetter hors de ses *gonds*, qui ne bronche pas, ne pipe pas, qui toujours invariablement a le sourire!, é, no fim de algum tempo, uma folha de cêra malleavel nas mãos diabolicas de uma mulher — Helena, uma européa.

A esta não era muito agradavel a discreção absoluta e enigmatica de Tokeramo no que dizia respeito á sua missão na Europa.

E, assim sendo, Helena, com a curiosidade feminina consegue subtrair do gabinete de Tokeramo uns documentos que mostra a Lindner, um outro seu amigo, que no momento se occupava de assumptos e estudos dos japonezes.

Lindner frequenta amiudadamente a residencia de Tokeramo, despertando desconfianças.

Claramente se patenteavam os desejos inferiores de Lindner, isto é, apoderar-se dos documentos de Tokeramo.

Descobertos os seus intentos, Kobaiaky, o mais velho da missão, procura afastar Tokeramo de Helena.

Combinados os meios, resolve Tokeramo desquitar-se de Helena e telephonar nesse mesmo dia, ás 10 horas da noite, sobre o resultado.

Em casa de Kobaiaky os japonezes, anciosos, esperam de seu altissimo e querido chefe a solução almejada, isto é, a salvação do heróe.

Passa-se, então, na residencia do chefe japonez tetrica scena.

[illegible] Helena, Tokeramo pede-lhe, em termos positivos, que se retire.

— Va-t-en et ne reviens plus jamais.

Helena agita, então, os refolhos de sua sentimentalidade mal-sã de occidental affectivamente degenerada, vencendo pouco a pouco o heroico japonez...

Era o que desejava.

Vendo, afinal, o dever vencido pelo amor, procura vingar-se cruelmente de Tokeramo.

Dirige-lhe os mais pesados improperios, as mais cruciantes offensas... Sabes que sou amiga de Lindner e, no entanto, procuras possuir-me.

Mas não te quero mais. Jamais te quiz, bem o sabes. Tenho te detestado sempre [illegible] não me tenho entregue [illegible] por teu dinheiro, que passei a meu amante.

[illegible] te roubado papeis (1) e o tenho posto ao corrente de teu sêr vil... Mais á present, je te plaque, j'en ai assez, je te plaque, je te plaque, je te plaque!

TOKERAMO — Hors d'ici.

HELENA — Charogne, charogne jaune!...

"TOKERAMO — *Tais-toi.*

"HELENA — Sale jaune."

"TOKERAMO — *num grito terrivel — Ah!*

"HELENA *repentinamente horrorizada, recúa até o leito.* Non, non... c'était pour rire, je t'aime...

"TOKERAMO, *enlaçando-lhe o pescoço com as duas mãos.*

— Catin!

Ferido no mais profundo recesso da alma, estrangula-a, caindo Helena sobre o leito.

Ao verificar o acto, que acaba de praticar, Tokeramo avança e recúa de um lado para outro, emquanto que no decorrer desses alguns segundos soa o telephone.

Era Josikava, que reunido com seus companheiros, pedia o resultado da despedida de Helena, isto é, a salvação de seu altissimo chefe.

Tokeramo pede-lhes que venham immediatamente, o que se dá alguns instantes depois.

Uma vez presentes, passado o primeiro momento de pasmo, Kitamaras (o medico da missão) verifica a morte de Helena.

Serena e tranquillamente pensa unicamente na patria e na salvação de seu chefe, que o symboliza.

Josikava descobre um meio de salvação e dirige-se a seus compatriotas — "que aquelle que estime que é mais util á patria salvando Tokeramo do que proseguindo seus estudos, se apresente."

Tokeramo tenta impedir.

A's objecções patrioticas de Josikava, cede.

Todos respondem, então, a um tempo — "Moi, moi, moi, moi!"

"MONOTAURO — Eu sou o menos util aqui."

"KOBAIAKI — Caberia antes a mim, que sou tão velho."

Todos — "Não, tu não. Eu!, eu!, eu!"

"JOSIKAVA. — Tiremos então, a sorte."

HIRONARI (o mais velho e recemvindo) avança-se e dirige uma calorosa e vibrante exhortação para que fosse o preferido, ao que accedem os japonezes.

Combinam-se, então, os meios para a salvação de Tokeramo.

E eis como a possante e aguda penna de Sengyel nos pinta esse quadro da alma nipponica, dando-lhe vida e calor, attraindo pela verdade das observações que resaltam, succedem-se e se desdobram ao seu finissimo espirito.

A scena do Tribunal é um portentoso quadro que Sengyel nos proporciona e que o limitado espaço de algumas linhas, sobre a perna escriptas, não nos permittem dar uma idéa.

Kobayki toma a chefia da missão e, naturalmente diz a Tokeramo seu chefe, até alguns instantes, que o esperava no dia seguinte para o trabalho.

Sindner, o ex-amigo de Helena, frequenta a casa de Tokeramo e consegue incutir cruelmente no espirito do mesmo o mais profundo remorso.

Tokeramo entrega-se, no entanto, ao remate de seu relatorio, alquebrado pelas dores moraes.

Seu espirito, forte e rigido, se debate no desejo intenso de se denunciar.

Impedem-no seus companheiros.

E assim, ao finalizar o relatorio, os seus padecimentos se intensificam.

A todo o momento pensava em Helena. Era sua idéa fixa.

Afinal succumbe aos dolorosos padecimentos e nas ascas da agonia, assim se externa para com seus companheiros, os inseparaveis de todos os momentos, irmanados na conquista das glorias patriaes: "[illegible] m'aimait..." nous ne faisus qu'un chair!"

"Vous autres vous n'étes plus pour moi que des étrangers! Et je la tuée á cause de vous! Vous des assassins... des assassins! A moi! au secours!"

"KITAMARU — Está perdido".

"KOBAYKI — Que importa?"

"KITAMARU — Talvez seja melhor assim..."

De qualquer modo elle é, para todo o sempre, perdido para nós.

"KOBAYKI — Direi que depois de haver terminado seu relatorio, morreu de tuberculose."

Vêde bem, caro e indulgente leitor, a psychologia profunda, penetrante e fina que estes ultimos periodos encerram.

Nada abala a physionomia animica desses japonezes, nem mesmo o enigma frio da morte.

Junto ao cadaver ainda quente de Tokeramo raciocinam sobre os meios de salvar a dignidade patria.

Tranquillos e serenos têm um unico pensamento — a patria, — e, obsecados por esse sentimento supremo, tudo o mais paira em plano muito inferior.

Eis a significação de suas grandiosas victorias.

Eis a primorosa obra de Sengyel.

Vêde como o amor não conhece latitudes.

O amor, esse "desir de posseder et d'être possedé", na fina phrase de Faguet, consegue vencer o baluarte heroico do dever.

Na ryttima vendaval e destruidor da paixão no redemoinho veloz e avassallador dos sentimentos engolfam-se muita vez de vencida o dever, a serenidade e a harmonia da alma.

Maio de 1912.

Chrysolito de Gusmão

(1) *Os preciosos e sagrados documentos de Tokeramo, objectos verdadeiramente sagrados para elles.*

Em Oviedo 4.000 operarios estão em gréve

Madrid, 24 — (Havas) — Informam de Oviedo que estão actualmente em gréve ali 4.000 operarios das minas de carvão. A policia, como medida de ordem, deteve seis grevistas mais exaltados.

Alguns proprietarios de minas accederam ao pedido dos seus operarios, acceitando o dia de nove horas de trabalho. Outros patrões mantêm-se, porém, em attitude intransigente, o que faz prever a prolongação do movimento grevista.

ULTIMA HORA

Julieta Storino

Francisco José Storino, irmão e suas familias, Salvador Dell'Osso e familia participam a morte de sua querida filha, sobrinha, irmã, prima e cunhada JULIETA STORINO e pedem para acompanhar os restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Pereira Nunes n. 67 (Aldeia Campista), por este acto de piedade, desde já se manifestam agradecidos.

NOS DOMINIOS DO SR. BELISARIO

Um guarda civil, acompanhado de seu senhorio, arranca violentamente de casa uma velhinha, que é levada presa

O commissario corrobora a violencia, detendo a velhinha e prendendo seu genro, que a foi reclamar na delegacia

Dispensa qualquer commentario o procedimento da policia do 6º districto para com uma indefesa senhora, uma quinquagenaria [illegible] não se dignou respeitar, nem pelos seus cabellos brancos que por si só bastante para pôr a coberto de qualquer acção [illegible] uma mulher, mesmo sem nenhuma cultura, encarregado de lidar com o povo.

Um guarda civil não soube comprehender o respeito devido aos que já têm cabellos brancos, [illegible] e mostrou praticar a mais repugnante das acções para com uma senhora, contra quem usou de violencias, para cair nas boas graças do seu senhorio.

Vejamos o caso, que é o seguinte:

Em uma casa de commodos do [illegible] n. 58, reside com sua familia, no pavimento terreo, d. Maria Sá.

Hontem, pela manhã, os seus netos [illegible] uma [illegible] qualquer, que motivou uma reprimenda por parte da senhora, [illegible].

O seu senhorio, não gostando do [illegible] d. Maria, a quem, parece, votava [illegible], desceu o primeiro andar, onde reside, e [illegible] loja, onde se poz a insultar grosseiramente sua inquilina.

D. Maria protestou.

O seu protesto foi porém ouvido por um guarda civil morador na mesma casa e que teve o alvitre de descer do seu commodo para ajudar a pôr na rua, violentamente, a pobre senhora.

D. Maria estava descalça e assim mesmo correu á delegacia do 6º districto, onde apresentou queixa contra os dois cavalheiros.

Poucos minutos depois o guarda e o senhorio chegaram tambem á delegacia e depois de [illegible] com o commissario Felix Mendes, conseguiram que a pobre senhora fosse arbitrariamente detida.

Estranhando a demora, Oscar Braga, seu genro, foi á delegacia do 6º districto, afim de ver se conseguia que a mandassem embora.

Disso seu genro provocou as iras do commissario, que o mandou encerrar no xadrez.

Depois disso, o sr. Braga mandou chamar o seu advogado e disso sabendo o commissario, mandou-o pôr em liberdade.

Estas linhas vão com vistas ao dr. Belisario Tavora, de quem esperamos as mais energicas providencias, principalmente contra o guarda civil cujo nome nos foi impossivel obter, que se prestou ao papel de capanga do seu senhorio contra uma indefesa quinquagenaria.

Pelo ministro do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Gonçalves, [illegible] da Brigada Policial pedindo uma certidão — Remetta-se o requerimento ao coronel commandante da Brigada, para ser tomado na consideração que merecer.

Evarista Gomes de Amorim, José Fontoura e Ricardo Augusto Godinho, pedindo gratificação por serviços eleitoraes — Indeferidos.

João Pereira da Silva, pedindo pagamento de vencimentos — Não ha que deferir.

Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos, pedindo medalha de distincção — Indeferido.

Gastão Levy — Não ha que deferir.

O que é correcto

I

Ao sr. A. G. declaro, que a dedicatoria — "Ao indisso companheiro F., homenagem de seus companheiros..." é correcta.

II

Ao sr. B. S. respondo:

a) — Póde ler com proveito alguns livros de Candido Figueiredo, e o meu livrinho — "*O que é correcto*", que se acha á venda no escriptorio desta folha.

III

A' sra. D. H. C. declaro:

— As palavras "fétido, chávena, bigamo, artifice" são esdruxulas, isto é, têem accento tonico na antepenultima.

IV

A um anonymo declaro:

— "João, Antonio e José *convidam seus amigos para assistir a uma missa...*" é construcção correcta com o *infinito impessoal* pois o respectivo agente está determinado pelo contexto. Demais, o verbo assistir, neste caso, intransitivo, exige a prep. *a* depois delle. (Dizer — "eu assisti o espectaculo", no sentido de "estive presente", é erro crasso.)

Quando, porém, o infinito se acha muito remoto, alguns auctores, para clareza, empregam o infinito pessoal.

Este é outrosim bem empregado em principio de periodo, para ficar desde logo determinado o numero do agente.

V

Ao sr. A. D. respondo:

— Eu construiria as phrases que me apresentou, do modo seguinte:

a) — "Aos onze dias do mez de... de anno de... *nós*, escripturarios da..., José de Souza e Antonio Dias, *examinámos*...".

b) — "E, para os devidos *fins*, lavrou-se este termo, que *assignamos*".

José de Souza.

Antonio Dias.

(Empregar "examinaram" na primeira phrase, e "assignamos" na segunda, não me parece correcto.

VI

Ao sr. Bleaud (Lassance, Estado de Minas) declaro:

a) — O meu livrinho — "*O que é correcto*" — póde obtel-o, remettendo préviamente ao auctor, — rua Barão de Itapagipe, 76, Rio, a quantia de 3$500, em vale postal.

b) — Quanto á linguas estrangeiras, só ensino particularmente; é-me vedado tratar disso em meus artigos.

c) — A vogal da penultima syllaba, seguida de consoantes geminadas, é tonica na nossa lingua.

d) — Se "Henriqueta" se escreve com *t* singelo, não milita razão alguma para que se escreva "Marietta" ou "Ricoleta" com dois *tt*.

e) — Quanto ao infinito pessoal, em regra, só se emprega, quando tenha sujeito proprio; mas a este respeito convém ler bons auctores pois muito se tem abusado neste particular.

VII

Ao sr. J. Riffe declaro:

a) — No principio de uma carta, depois do nome da pessoa a quem é dirigida, não se costuma empregar pontuação alguma.

b) — A palavra "paraiso" está bem escripta com "s" na ultima syllaba, de accordo com a origem latina.

c) — O "objecto directo" é assim chamado pelo facto de não ser precedido geralmente de preposição. Entretanto, uma ou outra vez, póde vir precedido de preposição expletiva; por ex.: "amar a Deus sobre todas as coisas, e ao proximo como a nós mesmos"; "a elle nem o elogio nem o censuro".

Por este ultimo exemplo se vê claramente que os verbos "elogiar" e "censurar" são transitivos, attento o emprego da fórma pronominal "o"; entretanto, a fórma "elle" regida da prep. *a* expletiva, representa pleonasticamente o mesmo *objecto directo*.

Não se póde dizer, em absoluto, que um verbo seja *transitivo* ou *intransitivo*; os mesmos verbos *usar* e *gostar*, a que o consulente chama transitivos, ora são transitivos, ora intransitivos; isto é, em certa accepção, teem objecto directo, e noutra accepção teem objecto indirecto.

Chamo a attenção do consulente para o seguinte:

A divisão do verbo em *transitivo* e *intransitivo* visa unica e exclusivamente o objecto directo; assim o aprendi, e assim ensino; pois a subdivisão do verbo *transitivo* é inadmissivel.

Se o verbo tem objecto directo é transitivo, se não tem objecto directo é intransitivo; e tanto este como aquelle podem ter, ou deixar de ter, objecto indirecto.

Neste particular, não posso ser mais extenso, porque nesta folha escrevo "o que é correcto", e não é intento meu dar lições de grammatica.

d) — A phrase seguinte do sr. J. Ribeiro e que se lê na Revista da Academia de Letras — pag. 183 — "os grandes poetas são como esses *astros* de ellipse longa *que se não póde* contemplar" é erronea; pois o correcto é — "... *astros* de ellipse longa *que se não podem*..."

Candido Lago.

UM POUCO DE ESTATISTICA

A Alfandega do Rio e o estudo de suas rendas

Média diaria da arrecadação em 1909, 1910 e 1911

AS ESPECIES PAPEL E OURO

III

No nosso ultimo artigo fizemos a discriminação, por mezes, da arrecadação das rendas aduaneiras nos exercicios de 1909, 1910 e 1911.

Apurámos depois a differença para mais a favor de cada um dos mesmos annos sobre a lotação orçamentaria annual.

Calculada a média da cobrança mensal dos tres ultimos exercicios, verificámos o excesso de arrecadação, por mez, em cada anno, tendo em vista ainda o *quantum* orçado.

Procedemos ás necessarias comparações entre as arrecadações annuaes, approvando as percentagens do augmento da cobrança de um anno para outro e, bem assim, encontrada a média do triennio, com ella fizemos igualmente a comparação com o *quantum* orçado.

Confrontámos em seguida as médias da cobrança mensal, apurando o excedente de um para outro exercicio.

Hoje começaremos calculando a média diaria da arrecadação dos tres ultimos annos que tomámos para base de nosso estudo.

Para isso bastará dividir o total arrecadado annualmente por 300, representando o numero de dias uteis em que funccionou a Alfandega.

Assim, teremos que a média da cobrança diaria foi:

1º em 1909.	252:968$942
2º em 1910.	317:076$002
3º em 1911.	372:013$850

Si fizermos agora comparação entre o orçado e as arrecadações effectuadas, verificaremos que o excesso representa:

1º em 1909 — a percentagem de 5,40 °|° ou mais da vigesima parte do *quantum legal*;

2º em 1910 — a de 32,49 °|° ou quasi a terça parte;

3º em 1911 — a de 55,25 °|°, isto é, muito mais da metade!

Concorrendo duas parcellas para a formação da renda aduaneira, especie ouro e especie papel, poderemos fazer algumas apreciações estatisticas sobre cada uma dessas especies.

A Alfandega arrecadou:

Em 1909:	
em ouro.	29.178:801$152
em papel.	46.711:521$731
Em 1910:	
em ouro.	37.686:674$654
em papel.	57.706:126$200
Em 1911:	
em ouro.	43.788:633$020
em papel.	67.995:522$043

Comparando essas cifras, nas especies respectivas, verifica-se:

1º — que entre 1909 e 1910 houve uma differença a favor deste de 8.507:873$499 na especie ouro e 10.994:604$469 na especie papel.

2º — que entre 1910 e 1911 o excesso de arrecadação foi, em ouro, de .... 6.101:958$366, e em papel de............ 10.289:395$843.

3º — que entre 1909 e 1911 se elevou o excedente a: em ouro, 14.609:741$868, e em papel, 21.284:000$314.

Será interessante apurar a percentagem desses augmentos.

A differença na especie ouro, entre os exercicios de 1910 e 1909, representa a percentagem de 29,15 °|° sobre a renda deste.

O excesso de arrecadação em ouro verificado em 1911 poderá ser calculado em [illegible] °|° sobre a cobrança do anno anterior.

Entre 1909 e 1911 o augmento a favor deste, em ouro, é a percentagem de 50,07 °|° sobre a renda daquelle.

A especie papel entre 1909 e 1910 dá a favor deste anno uma differença que se poderá representar pela percentagem de [illegible] °|° sobre a arrecadação de 1909.

O excesso em 1911 verificar-se-á uma [illegible] de 17,83 °|°, si se confrontar a [illegible] papel deste com a do anterior [illegible].

A percentagem do augmento elevar-se-á a 45,56 °|°, si a comparação for feita entre 1909 e 1911.

[illegible] expostas conclúimos que a [illegible] favor de 1910 foi muito maior [illegible] do que na especie papel.

Em 1911, a differença foi quasi a mesma [illegible] especies.

No proximo artigo começaremos a estudar a importação do triennio de 1909 a 1911 e a arrecadação dos direitos de consumo [illegible].

[illegible] apurar si o augmento que [illegible] nos tres mezes, se o mar [illegible] proporcionalmente [illegible] augmento da importação [illegible] direitos está [illegible] da importação.

[illegible] facil comprehender o motivo da [illegible] investigação.

[illegible] as mercadorias os mesmos [illegible] não se poderá asseverar que a importação augmentou ou decresceu só pelo facto de haver augmentado ou decrescido a arrecadação dos direitos.

Generos ha que pagam o triplo, o quadruplo e mais dos direitos de outros.

De modo que si a importação daquelles tiver se elevado e a dos que pouco pagam decrescido consideravelmente, poder-se-á apurar augmento de direitos e diminuição do valor da respectiva importação.

Haverá, pois, conveniencia em syndicar si as differenças que forem verificadas no valor official da importação e na percepção dos direitos de consumo guardam entre si proporção mais ou menos identica.

Mauro de Alencar

COUSAS MILITARES

Escreveram-nos:

"Sr. redactor, — Tendo o paladino dos opprimidos que é o *Correio da Manhã*, posto ás suas columnas á disposição dos "reclamantes do Exercito", e como em cujas columnas mais de uma vez li com prazer algumas linhas em defesa do quadro de sargentos amanuenses do Exercito, entendi escrever tambem estas despretenciosas linhas, em defesa do esbulho que as altas patentes do Exercito fizeram dos direitos dos mesmos amanuenses.

Como sabeis, esse quadro de amanuenses, no Exercito, foi creado pelo artigo 125, da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

Na Armada, existe um quadro equivalente — o dos escreventes, etc. Esses, sendo eguaes aos seus collegas do Exercito, não o são quanto ás vantagens, pois elles são felizes, vivem na opulencia, gozando os direitos que as leis lhes dão; entretanto, o mesmo infelizmente não acontece com os amanuenses, que são, por conseguinte, os escreventes do Exercito.

Em todas as repartições publicas federaes ou mesmo estaduaes, existem amanuenses, que são os funccionarios mais sobrecarregados do serviço de escripturação, cuja categoria, além de tudo, não parece que seja tão abandonada como é no Exercito.

Pelo papel que o sargento amanuense representa no seio do Exercito e na sociedade, é digno de uma melhor sorte. Do sargento amanuense se exige tudo: bom comportamento, assiduidade no serviço da caserna, boa calligraphia e um concurso puxado a sustancia, salvo os que são filhos, netos ou sobrinhos das altas patentes, destes nada se exige nem ao menos o comparecimento constante ás repartições...

Depois de exigirem tudo isto do sargento amanuense, nada mais lhe dão do que o soldo, isto é, os vencimentos do sargento combatente, sem as vantagens que os quarteis offerecem a estes ultimos.

Si é casado, se tem mãe velha a quem serve de arrimo ou irmãs solteiras nas suas "costas", se tem filhos (quasi todos tem porque são praças velhas, que vieram para o Exercito, antes da lei que prohibe o casamento da praça de pret), que precisam de serem educados tudo vae para o outavar da miseria; se elle morre, a familia vae naturalmente mendigar o pão de cada dia, de porta em porta, e "pelo amor de Deus".

Com a equiparação feita, conforme determinou a autorização constante do n. XVI, do artigo 22, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro ultimo, do poder legislativo, não se daria assim, como não se dá, com a familia do escrevente da Armada.

Ahi tem, sr. redactor, em traços rapidos, o quadro desolador reduzido pelo não cumprimento da letra da lei, onde se acham expostos os actuaes sargentos amanuenses do Exercito, esperando resignados a boa vontade dos "homens do poder".

Um auto-ambulancia da Assistencia chocou-se hontem com um electrico

Quando, hontem, ia prestar soccorros, um automovel da Assistencia Municipal, ao chegar á rua Visconde do Rio Branco, esquina da do Lavradio, foi violentamente apanhado por um bonde da Light, linha Arsenal de Marinha.

O encontro deu-se por descuido do motorneiro da Light, que não fez caso do signal que estava fechado. Entrando com o bonde, apanhou o auto-soccorro. Viajava na ambulancia o dr. Jorge Campos, que ficou ligeiramente contundido. Um enfermeiro da Assistencia, que tambem viajava no auto, recebeu escoriações pelo corpo.

Compareceram ao local do accidente as autoridades do 4º districto policial, que effectuaram a prisão do desastrado motorneiro.

Tambem esteve presente o director da Assistencia Municipal, dr. Caetano da Silva.

O medico ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

A falta d'agua

Agora é o Cattete que reclama agua.

Moradores da rua Tavares Bastos pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito, que no caso é o director de Obras Publicas, para a falta d'agua de que são victimas. Nada menos de oito dias já se passaram que nem uma só gota ali appareceu!

Não haverá meio de se pôr termo a esse mal?

A industria da borracha no Brasil

Os drs. O. Labroy e V. Cayla, encarregados pelo Ministerio da Agricultura de uma missão de estudos sobre a borracha, chegaram [illegible]

[illegible] no assim a missão de que foram incumbidos, em beneficio da industria da borracha no Brasil.

Noticias de Minas

TERRA DE LONGA VIDA

Muito interessante o *Annuario de Minas Geraes* publicação confiada ao grande saber do deputado dr. Nelson de Senna.

Os dados mais importantes, as estatisticas mais curiosas, são copiosas nesse verdadeiro manancial de informações.

Transcrevemos do *Annuario*, o que se segue:

Ha muito tempo que se conhece a excepcional salubridade do sertão brasileiro, principalmente nas terras altas de Minas.

Exalçando essa qualidade de terra de longa vida, que é o interior de Minas, eis aqui um facto eloquente.

O *Correio da Matta*, da cidade do Pomba, citou em noticia, como prova da salubridade do clima daquelle municipio, o facto de longevidade dos vigarios dalli.

No espaço de 130 annos (diz o citado periodico,) a actual cidade do Pomba foi apenas occupada sem interrupção, por quatro parochos collocados.

O primeiro, padre Manoel de Jesus, disse aqui a sua primeira missa, em plena floresta, no meio dos indios, em 25 de dezembro de 1767. Aqui falleceu, em 6 de dezembro de 1811, quasi com 100 annos de edade, segundo prova evidente que temos.

O segundo, conego João Bonifacio Duarte Pinto, tomou posse a 4 de dezembro de 1812, resignou a freguezia em 1830, regressando para Mariana, com uma boa fortuna, e alli falleceu com edade superior a 80 annos.

Em Mariana era cognominado o conego Pomba.

O terceiro, conego José Ignacio da Silveira empossou-se a 9 de março de 1811 e falleceu com edade de 64 annos, em Ouro Preto, a 21 de dezembro de 1869.

O quarto, conego João Baptista Ferreira, empossou-se a 14 de agosto de 1870 e aqui falleceu, em 1897, com 64 annos.

Ao passo que, desde 1897 até hoje, já tivemos quatro parochos, dos quaes um resignou; dois que foram transferidos e recentemente fallecidos; o quarto é o actual padre Calixto.

Em abril de 1911, falleceu na Santa Casa de Misericordia de Ouro Preto, com 101 annos de edade, d. Jeanna Corrêa Maia, que conservou perfeitas as suas faculdades mentaes, até ha bem poucos mezes antes de morrer.

— Na fazenda do sr. Joaquim José da Matta, em Capella Nova do Betim, (comarca de Bello-Horizonte) existe uma velha preta brasileira, chamada Delphina, que conta a bagatella de 130 annos de edade, gosa ainda bôa saude e é estimadissima na fazenda, onde uma filha do sr. Matta lhe dispensa todo o carinho.

CARATINGA

Importante diligencia — Prisão de um bandido — O alferes Octavio Campos do Amaral, correcto delegado de policia especial em acção.

Luiz Philomena, cujo verdadeiro nome é Luiz Godinho do Carmo, tinha se tornado o terror do municipio de Caratinga. Sicario prompto a ferir sempre a mando de patrões, não trepidava em atacar por conta propria os seus desaffectos e os seus proprios amigos. Com um genio de féra, atirador eximo, muitas vidas elle tirou, espancou muitas pessôas, fazendo victimas em toda a parte onde andava, mão irão — a propria mãe espancou; mão par e mão marido, abandonou sem causa mulher e filhos, e, na senda do crime, vinha matando, ferindo e roubando, sem que a justiça podesse pôr termo aos seus desmandos. No dia seis do corrente o alferes delegado de policia especial, Octavio Campos do Amaral, teve parte de que, no logar denominado "Macacos" Luiz havia disparado dois tiros mortaes em Henrique Julio Magalhães; para ali partiu a auctoridade, acompanhada de duas praças e de peritos, fez o auto de corpo de delicto na victima e apurou o facto occorrido do seguinte modo: Luiz encontrou Henrique na estrada, ao anoitecer; convidou-o a beber um gole, deu-lhe a garrafa, de que andava sempre munido, e, muito alegre, ao despedir-se desfechou-lhe os dois tiros, e partiu a galope.

A auctoridade regressou á cidade, sem ter noticias certas do paradeiro de Luiz; todos diziam ao alferes que se prevenisse na viagem, pois, si Luiz soubesse que estava sendo perseguido, *tocaia* a policia.

Chegado á cidade a 6 ou 7 o alferes tevede submetter a auto de corpo de delicto o cidadão Joaquim Ribeiro Soares, barbaramente acutilado de facão por Luiz, de 6 para 7; soube ainda o delegado que Luiz parecendo um possesso, espancara barbaramente a um creoulo, que desappareceu com medo.

A' vista disto, a energica auctoridade deliberou effectuar a prisão de Luiz, para que este não continuasse a victimar cidadãos honestos e ordeiros. Organizou as pressas uma diligencia, composta do anspeçada Paulo Bento D'as Duarte, soldados — Frederico Antonio Lopes, Zeferino Mendes de Oliveira, Antonio José Fernandes (vulgo padeirinho) e Benjamim de Carvalho, a qual partiu da cidade ao anoitecer do dia 8, com destino a "Macacos." De indagação em indagação, chegou a auctoridade a saber que Luiz estava pernoitando num capão de matto aos fundos da casa de um seu cunhado, Sergio Godinho no logar denominado "Fundaca." Ali chegada a meia noite a diligencia dividiu-se, guarnecendo diversos pontos de onde era vista a casa, e, com uma estrategia admiravel, entrou na casa de manhã, quando o seu dono abriu a porta, sem o minimo rumor. O delegado escondeu os soldados dentro da casa, que ficou interdicta, em silencio, e consentiu apenas que dois meninos saissem no terreiro a moer canna para o café: a engenhoca chiou durante minutos, e, preparado o café a dona, irmã de Luiz, serviu-o ás praças e ao alferes. Antes de sorvidos dois goles de café ouviu-se um pio de *macuco*, que foi logo respondido pelo sagaz soldado Antonio José Fernandes (padeirinho,) mateiro tambem, e conhecedor das manhas da jagunçada; largando os cuiles e palanganas de café, preparam-se todos para receber o bandido, que, em poucos passos, chegou no terreiro, vindo da matta, a 500 metros. Avançaram todos contra o bandido, que, ao receber a voz de prisão, atirou logo no anspeçada Paulo, varando-lhe o chapeu.

Perseguido, valia-se de todos os accidentes para entrincheirar-se, dando tiros contra a força: cercado na frente pelo alferes e pelo soldado Frederico, Luiz, perseguido pela rectaguarda pelo anspeçada e dois soldados, tomou para a esquerda, embrenhou-se num macisso de matto e atirou logo no bravo soldado Zeferino, que ficou banhado em sangue, e no dito Antonio José Fernandes, que não foi attingido. O delegado, mandando sempre fazer fogo, e elle mesmo atirando, avançou contra a trincheira, e com pouco ouviram-se gritos da féra, que pedia misericordia, dizendo-se entregue á prisão.

Com as precauções necessarias o alferes e praças bateram ao matto, encontrando deitado Luiz, ainda com uma garrucha engatilhada na mão...

Preso, foram apprehendidas tres garruchas, uma faca e uma carabina "Winchester," e munição. O delegado mandou intimar gente que transportou o criminoso, em uma maca improvisada, para a cadeia, onde foi recolhido, e onde se acha agonisante, confessando-se autor de diversas mortes e de outros crimes, todos impunes. O soldado Zeferino, que portou-se heroicamente, foi carinhosamente conduzido para a cidade, onde já foi operado, sendo-lhe extrahidos do corpo muitos projectis.

O seu estado não inspira cuidados, felizmente, e o seu tratamento está sendo feito a expensas do alferes delegado.

São dignos de admiração o official e as praças citados, que fizeram a diligencia com todo o correctismo, sem os espancamentos do *estylo* e foram generosos em extremo com o preso, cuja vida pouparam, não o atirando depois que se confessou entregue. O povo é todo unanime em reconhecer a correcção, bravura e calma do digno e denodado delegado e de seus auxiliares, e diz que, com este pessoal, o municipio ha de indireitar por força.

— Com a idade de 70 annos falleceu o tenente coronel Silvestre José Ribeiro, cidadão probo, caridoso e de muito prestimo.

Com a sua morte desapparece um das tradições de Caratinga, onde o finado passou quasi toda a sua existencia. Era um dos mais antigos habitantes da cidade, para onde viera no começo do povoamento das mattas.

Adquiriu são prestigio, tendo occupado varios cargos de nomeação e de eleição. Foi auctoridade policial, juiz de paz e vereador, tendo occupado a vice-presidencia da Camara Municipal em dois triennios consecutivos, quando presidente da municipalidade os coroneis Antonio da Silva Araujo e Raphael da Silva Araujo.

Victimou-o longa enfermidade, durante a qual teve a residencia repleta de amigos, que se interessavam vivamente pelo restabelecimento da sua saude.

O enterro foi dos mais concorridos, sendo feito a expensas do povo.

O coronel Silvestre era natural de Mar de Hespanha.

Deixa viuva, d. Joaquina Ferreira da Costa, com a qual contrahia segundas nupcias, não tendo tido filhos do primeiro matrimonio.

Deixa do segundo os seguintes filhos: senhorita Maria das Dôres, professora no Grupo Escolar, Joaquim, João, Sebastião e Silvestre, estes tres ultimos ainda menores.

CARMO DA ESCARAMUÇA

Entregou sua alma ao creador a interessante menina Syomara Leite, querida filha do coronel José Gonçalves Leite, importante agricultor deste municipio e chefe da familia Leite.

Apos horriveis e atrozes soffrimentos o raio fulminante do destino ceifou para sempre aquella vida cheia de esperanças e assim desappareceu aquelle ente querido e amado, deixando seus paes na mais profunda dôr.

A menina Syomara, dotada de maneiras nobres, educadas e insinuantes e de um coração bondoso era querida por todos quantos a conheciam.

Este acontecimento veio enlutar o coração da numerosa familia Leite.

Os cuidados dispensados á doentinha pelos dois illustres medicos foram incessantes, sendo as prescripções exemplares e a therapeutica manejada com certo *savoir-faire* que muito honra os nomes do dr. Gaspar, já bastante conhecido não só no mundo medico como na arena da politica, e do dr. Conde, sympathico e bondoso medico que aqui exerce a sua profissão com muita sapiencia.

— Reina aqui grande contentamento e geral alegria pela organização da companhia de Viação do Sul de Minas, que dotará nossa zona com uma linha de bondes electricos, sendo a força motriz fornecida pela usina de electricidade da visinha cidade do Machado, cujos trabalhos proseguem com muita actividade.

VIAÇÃO FERREA

Chegou, segunda-feira, á cidade do Prata, depois de estudar 99 k. 680 do traçado da E. de Ferro de Uberaba á villa Platina, a segunda turma encarregada desses estudos. A collocação do marco n. 4.040 onde vae ser construida a estação [illegible], revestiu de grande solemnidade.

O acto realizou-se ás 5 horas da tarde, comparecendo grande massa de povo e as duas bandas de musica "União" e "Fraternidade". Orou por essa occasião, o coronel Eurydio Marques, presidente da camara, louvando a competencia com que o distincto engenheiro dr. Henrique Won Kruger escolhera o local da Estação e tem dirigido todos os serviços de que foi encarregado.

O dr. Kruger respondeu agradecendo. Em seguida, dirigiram-se os presentes para a casa do coronel Garibaldi de Mello onde foi servido um copo de cerveja. Ali, saudaram ao illustre sr. coronel Garibaldi, que tão grandes esforços tem empenhado para a realização de iniciativas felizes para o engrandecimento daquella cidade, os srs. Tolendal Bittencourt e padre Elias Danzo. O coronel Garibaldi respondeu muito commovido, tomando então a palavra o sr. Cyrillo de Mello, que brindou os operarios.

UBERABA

Esteve reunida em sessão ordinaria nos dias 6 e 7 do corrente a Camara Municipal para o fim de tratar de medidas de interesse para o municipio.

Entre os projectos de lei apresentados, destacamos os seguintes, de notavel importancia:

O que regula a licença para o deposito de madeira e outros materiaes, collocação de andaimes e excavações nas ruas e praças da cidade.

As licenças para esses fins, pelo projecto approvado, não prevalecerão depois de decorridos 60 dias. Findo que seja o prazo deverá ser reformada a licença, sendo cobrados novos impostos.

Concluidos os serviços, deverão deixar o local no antigo estado, sob pena de serem feitos á custa do interessado, pela camara.

O projecto prohibe expressamente, sob multa, depositos de quaesquer materiaes de construcção nas ruas calçadas, devendo os mesmos materiaes serem depositados para dentro dos andaimes.

O que supprime o logar de amanuense e alinhador, ficando d'ora em deante a cargos dos fiscaes da camara o serviço de alinhamento.

O que crea o logar de inspector escolar do municipio, que será pessoa de confiança do agente executivo, por que será nomeado e conservado no cargo emquanto bem servir.

A esse funccionario compete apresentar á camara relatorios das escolas visitadas, dando conta do desenvolvimento do ensino, suggerindo medidas para o melhoramento das condições das mesmas e informando sobre a capacidade moral e intellectual de cada um dos professores.

As visitas deverão ser feitas duas vezes pelo menos por anno a cada escola, demorando-se em todas o tempo sufficiente para bem julgal-as.

Compete tambem a esse funccionario promover a estatistica escolar.

O inspector escolar terá o mesmo vencimento do amanuense — 144$ mensaes, e mais a gratificação de 5$ diarios quando em viagem de inspecção.

— O que crea uma escola mixta no logar denominado "Moreiras" divisa deste districto com o de Conceição das Alagoas, e o que crea outra no logar chamado "Correntes," nesse districto.

— Foi approvada tambem uma indicação auctorizando ao agente executivo a mandar proceder o orçamento da ponte sobre o ribeirão Beija Flôr, na estrada entre a estação de Irara e o districto de Sant'Anna do Rio das Velhas, afim de ser posta em hasta publica a respectiva construcção.

— Foi apresentado um projecto de lei, que foi approvado, regendo-a seguinte tabella de enterros, comprehendendo carro e sepultura:

Primeira classe, 165$; segunda, 135$; terceira, 50$; quarta, 25$ e quinta (sepultura) 10$.

— Foi presente á camara um requerimento, assignado pelos srs. major Silverio Silva, pharmaceutico Aleides Lobo e dr. José Vicente de Souza Netto, pedindo privilegio por 25 annos para exploração de uma linha de bondes nesta cidade á tracção electrica.

Os peticionarios compromettem-se, dentro do prazo de um anno e depois de concedido o privilegio, iniciar os serviços de installação das linhas e dal-as promptas em 2 annos.

As linhas cortarão a cidade em todas as direcções e terão bondes para passageiros, bonds mixtos e vagões para mercadorias.

A concessão pedida será posta em hasta publica.

— Foi approvado em primeira discussão o projecto que auctoriza o agente executivo a fazer doação ao governo do Estado, do predio do Instituto Zootechnico e terrenos annexos, necessarios para a fundação do Instituto Fundamental.

O predio e terrenos ficarão pertencentes ao referido governo emquanto durar o estabelecimento do ensino.

— Ainda outras indicações menos importantes foram approvadas, e deferidos diversos requerimentos.

Por excesso de zelo, um agente da Prefeitura multa uma firma commercial de nossa praça

Os srs. Alberto Vianna & C., proprietarios do conhecido estabelecimento de modas *A' La Renommée*, foram, antehontem, multados em dez mil réis, pelo sr. Francisco Justino de Almeida, agente da freguezia de S. José.

A historia dessa multa é interessante e revela o *trop de zele* daquelle auctoridade municipal, certamente mais preoccupado em fazer entrar dinheiro para os cofres do que em cumprir o seu dever.

A firma Alberto Vianna & C., como houvesse recebido caixas de mercadorias de formato maior do que as commummente recebidas, e que tornava impossivel fazel-as entrar pelas portas do estabelecimento, mandou que as mesmas fossem abertas na rua e transportadas as mercadorias para dentro do estabelecimento. Foi esse trabalho rapido e muito commum em nosso commercio. Pois bem. O agente passa, vê, não syndica coisa alguma, nem mais aquelles commerciantes, como si seus estabelecimentos estivessem em infracções dessa ordem.

Ahi fica o caso a nú. O prefeito que tome em consideração o acto do seu subordinado.

Um automovel da Assistencia vae de encontro a um bonde

Subia hontem a rua Visconde do Rio Branco um bonde linha Arsenal de Marinha—Leme, guiado pelo motorneiro Clarimundo Dutra Pizão, regulamento n. 543.

Descia a mesma rua um auto-ambulancia da Assistencia, que acudia a um chamado e que era dirigido pelo *chauffeur* Francisco de Paula e conduzindo o doutorando Jorge Branco e o enfermeiro Ubaldo.

Ao chegar o bonde á esquina da avenida Gomes Freire, e quando para ella entrava, o *chauffeur*, querendo forçar a passagem entre o bonde e o meio fio, um caminho estreitissimo, fez que o auto fosse de encontro ao bonde.

Do desastre resultou ficar o auto com avarias e o motorneiro ferido na mão esquerda.

O medico e o enfermeiro nada soffreram.

O motorneiro foi levado á presença das autoridades do 12º districto, ás quaes prestou declarações, bem como o *chauffeur* da ambulancia.

Varias testemunhas prestaram informações á policia do 12º districto, que mandou medicar na Assistencia o motorneiro ferido.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 10$ réis para a viuva Soares, com seus filhos.

— De um cavalheiro anonymo, recebemos 20$ para distribuirmos pelos pobres.

A guarda civil de Fortaleza põe em sobresalto a capital cearense

Fortaleza, 24 — (*Americana*) — O *Jornal da Manhã*, orgão official, evidenciando a desorientação da Guarda Civil, verbera os actos arbitrarios por ella praticados e relata mais o seguinte caso:

"Pela madrugada de hontem, a cidade foi despertada por formidavel tiroteio nas immediações da praça Marquez de Herval. Detonações successivas, em grande quantidade, foram ouvidas, pondo em sobresalto as familias.

O facto originou-se da tentativa de prisão, por parte de varios guardas civis contra Carlos Gondim, nome conhecido na imprensa cearense.

Não sabemos os motivos determinantes. O certo é que aquelle moço, com outros companheiros, vendo-se perseguido pelos referidos guardas, que contra elle disparavam successivamente as pistolas, correu em direcção ao quartel do 51º batalhão, onde buscava refugio para a sua vida, em imminente perigo.

Despertada pelas detonações que se approximavam cada vez mais do quartel, e julgando até tratar-se de um assalto contra o mesmo, a sentinella deu o grito de alarma, formando immediatamente a respectiva guarda em attitude de defensiva. Alem dos estampidos que se ouviam até muito longe, ainda os guardas e outras pessôas, que para ali eram attraidas, faziam algazarra infernal, pelo que o official de estado, no intuito de restabelecer a ordem não só tornou effectiva a prisão de Carlos Gondim, como tambem aprisionou o inspector Luiz Oliveira e mais treze guardas, tirando do poder dos mesmos nove pistolas, com que tentaram ostensivamente contra a vida de Gondim.

Quando esse já estava preso, alguns guardas ainda ameaçaram matal-o, sendo necessaria a intervenção do official do 51º para contel-os no furor de que se achavam possuidos.

O official mandou depois entregar os referidos guardas no quartel da Guarda Civil.

Na parede do quartel do 51º veem-se varios signaes de bala, de maneira que não só Carlos Gondim, como a propria sentinella do quartel, escaparam milagrosamente de ser victimas dos projectis dos zelosissimos mantenedores da ordem publica."

Como complemento dessa noticia, o *Jornal da Manhã* transcreve a parte em que o official de estado do 51º communicou o occorrido ao major fiscal daquelle batalhão, narrando o facto detalhadamente.

Os novos autos da Empresa Auto-Avenida foram examinados, hontem, pelos engenheiros da Prefeitura, sendo acceitos. Esses carros, que começarão a trabalhar amanhã, são grandes, largos e commodos. A empresa espera para o mez proximo uma nova remessa de seis carros, vindo depois mensalmente cinco carros, até perfazer o total de trinta e cinco, que foi o numero dos carros pedidos na primeira encommenda.

"Fon-Fon!"

Fon-Fon! Publica hoje coisas interessantes, entre ellas: a conclusão do Congresso na [illegible] Sócios novas modinhas, revistas [illegible] bellissima pagina sobre a radiotelegraphia no Brasil, notas politicas, magnificas *charges* humoristicas, e copioso noticiario illustrado do Rio, dos Estados e do estrangeiro.

Descoberta de armamento furtado á Guarda Nacional

O capitão José Corrêa Teixeira, communicou ao coronel [illegible] da Guarda Nacional, ao [illegible] José [illegible] Gonçalves, á rua Carolina Meyer n. [illegible], de diversos cinturões [illegible] da Guarda Nacional [illegible] pertencente ao seu batalhão.

O capitão Teixeira deu queixa á policia do [illegible] districto, que ainda [illegible] do [illegible] [illegible] por praças daquella milicia.

Foram transmittidos ao chefe de policia, para serem tomados na consideração que merecerem, o requerimento de Domingos Gonçalves, pedindo a entrega do documento apprehendido pelas autoridades do 9º districto policial, quando foi preso em [illegible] e de Severino de Mendonça, pedindo providencias contra o facto de ter sido preso em logar de Severino Telha de Mendonça, criminoso no Estado de Alagoas.

Fallecimento de um official da armada no Amazonas

O almirante superintendente do pessoal, recebeu telegramma do commandante da flotilha do Amazonas, communicando-lhe haver fallecido, em consequencia de uma syncope cardiaca, o 1º tenente commissario Engel Filho, que estava servindo na referida flotilha.

Folhetim do "Correio da Manhã" (230)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

— Amigo Zulma: venho dar-te uma boa novidade ainda fresquinha.

O negro levantou a cabeça, fitou os seus grandes olhos nos de Ventura, e disse com imperturbavel serenidade:

— Recebeste carta de Roma?

— Recebi, aqui a tens.

— Pois tambem eu. Meu amo teve a delicadeza de me escrever, participando-me o seu casamento. Por esse motivo me encontras arranjando a minha mala. Dentro de tres mezes, se o mar não me engulir, formarei parte de um desses bandos das florestas e escreverei com letras negras na minha bandeira *Guerra de morte aos brancos!*

— De modo que persistes no teu proposito? perguntou Ventura, para esconder a sua alegria.

— E' claro: eu nunca recuo. Disse-te que vou fazer guerra aos brancos. Quem sabe si algum dia ouvirás falar do negro Zulma!

Ventura encolheu o hombro e saiu do quarto, pensando profundamente que não lhe convinha contrariar Zulma.

Naquella mesma noite, o negro Zulma partiu na companhia de Andaluz e Ventura, esfregando as mãos com alegria, murmurou:

— Vae-te, diabo! Fiz um grande negocio!

TRIGESIMA PARTE

Seis annos depois

I

A NEVE

Desde a ultima palavra do capitulo anterior á primeira linha do presente, decorreram seis annos; o que prova que os romancistas dispõem do tempo a seu belprazer.

Nos tempos modernos, a assombrosa magia de certos amuletos, os prodigios dos talismans e os milagres, ouvem-se contar com certo sorriso de mofa nos labios. Mas os novellistas, que alimentam a sua vida intellectual de sonhos, mesmo quando convertem os acontecimentos das suas creações em episodios da vida real, conservam sempre certa magia, certo poder, que empregam quando convem á boa marcha das suas fabulas no interesse e ás conveniencias de seus livros.

Quando a qualquer romancista convem enriquecer um personagem da sua narrativa, nada lhe é tão facil como inventar algum recurso para lhe dar as riquezas de Creso e Salomão, ecmbora ainda que o autor seja mais pobre do que Job e era durante o periodo em que Deus quiz experimentar a paciencia delle.

Com a magia da sua penna tem elle o poder de alongar e encurtar o tempo, e valendo-se destes recursos, sem os quaes seria impossivel dar colorido e encanto á suas creações, vence todas as difficuldades, concluindo as suas obras, importando-lhe pouco que no decurso de uma leitura de quatro ou seis horas nasça um personagem e morra coberto de cans, deixando numerosa descendencia.

Valendo-se, pois, o autor das presentes paginas dessas liberdades, filhas predilectas da imaginação, fez decorrer seis annos, bastando-lhe para isso o tempo que o leitor empregou em voltar a folha.

Clotilde de Lostan tinha completado vinte e cinco primaveras; e no momento em que tornamos a apresental-a aos nossos leitores, o seu rosto, bello como nunca, estava revestido de uma gravidade magestosa.

Clotilde já não era aquella creança encantadora e louca, que todas as manhãs entrava no quarto de seu pae com uma exigencia infantil, conseguindo realizar todos os seus caprichos á força de beijos e caricias.

Nos seus grandes e formosos olhos notava-se um olhar triste e melancolico. Na sua pallida e livre fronte observava-se essa majestade serena que os desgostos e experiencia da vida imprimem.

E' verdade que [illegible] tinha soffrido muito. Collocada [illegible] traço de união entre seus pa[illegible] seu carinho, todos os seus [illegible] supplicas e lagrimas não tinham [illegible] para aplacar os justos e antigos [illegible] da marqueza.

Por outro lado, o seu primeiro amor não tinha sido mais do que um sonho fatidico. A desapparição do general, a quem Clotilde amava extraordinariamente, tinha-lhe dado aquella grave melancolia, muito impropria da sua edade.

Clotilde tinha visto passar os mezes, os annos, procurando em vão saber noticias de seu pae.

Todas as primaveras ia passar uma temporada á aldeia de Horche, onde seu irmão Daniel vivia retirado do mundo, occupando-se simplesmente das doces alegrias da familia.

Tambem da memoria de Clotilde se não tinha riscado o nome de Julio de Monforte, e falava delle muitas vezes como de um leal amigo, com o seu amigo predilecto, o duque de S. Placido.

Mas o duque de S. Placido não estava sempre em Madrid. A sua affeição á musica e ás viagens tinham-n'o largas temporadas longe de Hespanha.

A marqueza del Radio não comprehendia a indifferença de sua filha, para com aquelles que, enamorados da sua formosura, ou da sua riqueza, a requestavam.

Dizia a marqueza algumas vezes a Clotilde:

— Minha filha, vivemos muito desviadas da sociedade, e noto, com desgosto, que desprezas todos os partidos vantajosos que se te apresentam. Não posso crêr que na tua edade o teu coração seja insensivel ao amor. Não receies que eu te contrarie as inclinações; se amas alguem, não m'o occultes. Fui tão desgraçada que me horroriza a idéa de que sigas o meu caminho.

Clotilde respondia sempre a estas reflexões de sua mãe, sorrindo-se docemente e dizendo-lhe:

— O meu coração não é insensivel ao amor: amo minha mãe, o meu querido irmão Daniel e o meu pobre pae, a quem espero ainda abraçar.

— Ah! Clotilde, vã esperança essa!

Estas scenas concluiam sempre com abundantes lagrimas, e ou Clotilde ou a marqueza procuravam mudar de assumpto para se furtarem á tristeza.

Assim estavam as coisas quando chegou uma manhã do mez de dezembro.

Clotilde estava no seu gabinete, de pé junto dos vidros da janella, contemplando os silenciosos frocos de neve que caiam continuamente do céo, tão triste como a sua alma.

Clotilde contemplava com distracção o branco sudario que cobria os desiguaes telhados das casas fronteiras ao seu palacio.

— Que formosa, que poetica, que deslumbrante é a neve, dizia ella falando comsigo mesmo, quando se contempla com o espirito sereno através dos vidros de uma sala, onde arde no fogão um lume ateado e se respira o ambiente da primavera! Os olhos recreiam-se no grandioso panorama que offerece o campo coberto de neve e gozam vendo as arvores festonadas de branco, com as casinhas das aldeias agrupadas ao longe, ás quaes servem de horizonte as longinquas montanhas, destacando-se no fundo do seu cinzento.

E Clotilde, suspirando melancolicamente, proseguiu pensando:

— Que formosa é a paisagem coberta de neve, quando o olhar póde demorar-se em todos os seus detalhes, sem que o frio nos enerve o corpo, e a inquietação nos atribule o espirito! Mas que triste, que doloroso, que desagradavel deve ser para o pobre peregrino, para o errante peregrino, que vê deante do seu olhar a interminavel solidão coberta com o sudario da morte! Pobre pae! Quem sabe si tu, errante ha tantos annos, sentirás o frio e desconfortavel contacto da neve sobre teu corpo! Quem sabe si o teu coração gelado pelos annos, e sem sentir o doce calor da familia, se despedaça, neste momento, palpitando nas angustias da morte dentro do seu estreito carcere?

Clotilde achava-se num desses instantes de melancolica tristeza. A sua alma era o vivo reflexo daquelle frio e daquella neve que contemplava através dos vidros das janellas.

Durante alguns segundos permaneceu com a formosa fronte encostada á vidraça, e depois comprimindo o peito com uma das mãos, como si quizesse conter as palpitações do coração, elevou os olhos ao céo e disse:

— A felicidade! a felicidade! em que consiste esse precioso dom que a creatura procura com afan? Quem é o homem que resolveu esse grande problema da humanidade? Ah! não me resta duvida! Os que me vêm passar pela Castellana numa elegante carruagem, e que sabem que eu habito um palacio que sou nova e rica, hão de exclamar: "Ali vae uma mulher feliz; póde satisfazer todos os seus caprichos; sorriu-lhe a fortuna desde o dia em que respirou pela primeira vez o ambiente da vida!" Mas esses que me invejam, que me consideram o modelo da felicidade, ignoram que Clotilde de Lostan apezar da sua riqueza, da sua formosura e dos seus titulos, a despeito dos seus diamantes, e do faustoso luxo que a rodeia, passa horas e horas de angustiosa e triste solidão, e noites de dolorosa amargura!

Clotilde interrompeu a sua meditação, encostou a fronte abrazada no frio marmore da janella e ficou assim durante alguns segundos, contemplando a neve que caia em abundancia; e naquella posição, reconcentrando as suas idéas, viu passar ante os olhos da alma todos os episodios da sua vida.

Recordou-se daquelle dia em que, pela primeira vez, serviu de intercessora entre [illegible] Daniel e [illegible] daquelle dia [illegible] o marquez Lostan [illegible] natureza [illegible] o seu primeiro filho.

Recordou-se tambem das timidas e apaixonadas palavras de Daniel, quando lhe declarou que a amava, e a doce impressão que a sua alma recebeu ao ouvil-as.

Clotilde sonhava acordada, e através daquella neve que caia indifferente ás suas magoas, pareceu-lhe ver o lago Leman, a poetica quinta de Diodati, as entrevistas amorosas com Daniel, e estremeceu pensando no perigo que então correra.

Mas tudo aquillo não era mais do que um sonho, sonho fatidico que ella não podia esquecer. Daniel estava em Horche, retirado havia alguns annos, sem que nem uma só vez tivesse vindo a Madrid.

O procedimento, a vida exemplar observada por aquelle irmão generoso, arrancava muitas vezes benções da alma de Clotilde.

Todo o direito, toda a razão estava da parte de Daniel; mas Daniel, alma grande, coração generoso, natureza privilegiada, tinha-se sentenciado a si proprio a viver no modesto retiro onde sua mãe tinha morrido, occupado em cultivar o seu jardim e educar duas preciosas meninas, que Deus tinha querido conceder-lhe em recompensa das suas virtudes.

Mas não adeantemos os acontecimentos, pois breve teremos occasião de visitar o filho da desventurada Angela.

XX

NOTICIAS DA ALDEIA

Clotilde achava-se num desses dias tristes, melancolicos, em que, sem se poder explicar a causa, se deseja a solidão, porque a alma é um deserto.

O tempo influe muitas vezes no estado do espirito; não ha nada tão bello, tão [illegible] um dia de sol, [illegible] o céo é um formoso [illegible] o coração do triste esquece [illegible].

(Continúa).

ANTIVENOL FERREIRA

O grande remedio contra as mordeduras de animaes venenosos. Cura immediata e efficaz das ferroadas de mosquitos, aranhas, escorpiões, etc., etc. Applicação rapida e facil; effeitos instantaneos e seguros. Indispensavel em todas as casas de familia; milagroso para os caçadores, pescadores, etc., que se acham sempre expostos á sanha de tantos animaes venenosos. Vide o prospecto.

A' venda em todas as boas casas e na

Drogaria Americana — Juiz de Fóra — Minas

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pannos no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e eletricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia do seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 8, sobrado

Cabellos e Massagens electricas

... senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto de vegetaes.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3443

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva ..., soffrendo de hemorrhagia ha cinco annos e tendo se aggravado o seu estado, não podendo trabalhar, tendo em sua companhia 7 filhos menores, sem recursos, vem por este meio, pedir as almas bemfazejas uma esmola, pois acceita tudo: alimento, roupas usadas, vinte réis que seja, tudo pode ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber, pois Deus compensará a todos.

Pelo amor de Deus

Pede-se uma esmola as caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna de Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Pharmacia

Vende-se uma boa e afreguezada pharmacia, apropriada para um medico que queira fazer clinica em Copacabana, onde encontrará boa clientela, feita por um collega, que se retira doente para o norte da Republica. Trata-se com Viviano Caldas, rua do Hospicio 84, ou na rua N. S. de Copacabana ...

Moveis a prestações

Entrega immediata apenas com o pagamento de 30 por cento sem fiador, com Fonseca, Rosario 176, de 11 ás 4 1[2.

Unhas brilhantes

Consegue-se com um extraordinario brilho e uma linda côr rosada as unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Attenção

Se alguem precisar de uma senhora de edade e educada, para tomar conta de uma casa de alugar commodos queira responder a esta annuncio para ser procurado.

Sala

Aluga-se uma de frente com quatro janellas para duas ruas independentes não é casa de commodos, só mora uma senhora de edade, de confiança e casa discreta, para um senhor que deseje socego. Rua do Riachuelo n. 193, sobrado.

Terreno ou predio

Compra-se um terreno plano, prompto a edificar, ou um predio, mesmo precisando de obras, em ... de terreno, que tenha no minimo 15m. de frente e fique situado entre o largo do Rio Comprido e rua Haddock Lobo. Cartas a H. de Azevedo, no escriptorio deste jornal.

Belleza e Saude

Por mme. Carmen dos Santos, massagens electricas com machina vibratoria, tira rugas, espinhas, sardas, pellogens, signaes de bexigas, manchas no rosto, e corrige qualquer defeito na pelle e no busto, e tira gordura, tudo por electricidade; consultas das 9 horas da manhã ás 6 da noite; attende chamados em casa de familia; na praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Florista

Por motivo urgente e força maior, trespassa-se casa de flores da rua dos Invalidos 32. Tem bons commodos para familia; ou vende-se armação, ferramentas e material por preço barato. Trata-se no mesma casa. 1309

Acção entre amigos

Fica sem effeito a de um ... que devia correr hoje, 25 de maio.

Automoveis

A vender um ... de luxo, torpedo, 7 logares, e ... Avenida Rio Branco n. 1, J. Albert.

Gabinete

Aluga-se um por 80$ a rua da Carioca n. 39; trata-se nos fundos.

Rua São Januario

Vende-se a magnifica casa e chacara da rua acima n. 68 moderna, para ver na mesma, e para tratar na rua Conselheiro n. 35, Moura da Tijuca.

Vinho Bordeaux

Puro sem egual, vende-se 25 garrafas por 40$000 só. Rua da Assembléa 96.

Pharmacia

Precisa-se de um moço, que tenha alguma pratica de pratico, intelligente e de bons costumes; carta neste jornal a Z. 1197

Enxovaes para noivas

Desde 60$000

Só no

Ao Paraizo das Andorinhas

Peçam catalogos

Avenida Passos, 109

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem da W. S. NICOLSON & C.

58 Rua Visconde de Inhaúma 58

Corações caridosos

Pelo Sagrado Coração de Jesus ... Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente e sem recursos, não podendo por trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

IMPOTENCIA

Mysteriosa cura radical, sem dar remedio para tomar, não influindo a edade; só no 1º andar — M. Carvalho. 3931

Concertos de automoveis

Engenheiro mecanico e electricista, com carta de habilitação da sua fabrica de automoveis ... de Siemens ... de Berlin, executa com perfeição qualquer concerto em automoveis, motores ... Cartas ... por telephone ... 164 sul.

Tecelões

Para uma fabrica de tecidos de lã nesta capital, precisa-se de tecelões que tenham bons attestados. Cartas a F. G. nesta redacção.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola as caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pelo Calvario e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que recebe em, por intermedio da administração desta folha

Contra factos não se argumenta

Affirmo, sob palavra de honra, que soffrendo, ha cerca de dez annos de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, ja tendo despendido todas as minhas economias, curei-me admiravelmente com 8 frascos, apenas, do milagroso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que venho de expôr, appello para o testemunho de meus amigos, drs. Olyntho Velloso, especialista em molestias syphiliticas, e João Doria, clinico de reputação illibada.

Bahia, 18 de janeiro de 1910. — *José Caetano da Silva.*

(Residente á rua Dr. Pedro Autran n. 1.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 64.

Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 a 16 — Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

Um senhor

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação é uma prova de humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio 728.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações ... ao commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1026 ... de 14 de novembro 1890 e n. 1316 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

Machina a vapor, caldeira e transmissão

Vende-se uma machina a vapor horizontal, de 25 H. P., caldeira systema Cornwall, de 150 H. P. e a transmissão completa de uma fabrica junto ou separado; trata-se na rua de S. Christovão n. 22, onde póde ser visto funccionando todo o conjuncto. 1127

Hotel Locomotora

com esplendidos e asseiados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados; na rua José Mauricio n. 78, final, rua Visconde do Rio Branco n. 61 e rua Pedro Pereira n. 196 ... Senhor dos Passos. 2834

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo. Leve-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Pode servir tambem para tingir de qualquer côr este preparado, que torna um chapéo com este preparado, durante ... Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Pharmacia

Precisa-se de um bom pratico. Trata-se na rua de S. Christovão n. 219. 1219

Bom emprego de capital

Vende-se um solido predio com dois pavimentos, recentemente reconstruido, rendendo mensalmente ... Trata-se na rua do Ouvidor n. 143, das 2 horas ás 5 com o Armando Loureiro ... Olefo.

Automovel

Vende-se um Double Phaeton Charron, de 14 por 18 H. P., em pouquissimo uso. Ver e tratar com o sr. Seraphetti, Garage Rio Branco, na avenida Gomes Freire n. 83, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Subscripção

Uma ... viuva, pobre e doente, impossibilitada ... com uma ... em edade, para se poder tratar. Pedem enviar ... redacção a Maria Madalena

CASA DO ABILIO

Compra e vende moveis novos e usados. Especialidade em ... Nos ... Sampaio — Telephone ... Villa. 1355

FAZENDA A' VENDA

Fazenda á venda no districto de Santo Antonio do Porto, municipio de Pomba, contendo 300 alqueires de terra de superior qualidade. Em mattas virgens 100 alqueires, lavoura 40 ... 155 mil pés de café, 30 mil de ..., 3 mil ... casa de ... 4 de benefeitorias ... para colonos ... Vende-se mais 300 ... da estação do Pomba a legua. Quem pretender a dirija-se a ... Leopoldina Railway. — *M. Pertes.*

Vende-se

Vende-se a casa da rua Antonio de Padua n. 41 (estação do Sampaio), com commodos para familia regular, com muito terreno, gaz, agua, etc. e para tratar na rua Dyandalia 43.

Violoncello

Compra-se um proprio, que seja um bom estado. Indicações, dirijam-se cartas a E. O.

IMPRESSORES

Precisa-se de impressores, na rua 1º de Março n. 139. 1238

Pelo amor de Deus

Uma viuva Maria Ana, tendo uma filha, por seis mezes, doente ... andou para ... pobre mãe ... esmola para ... Engenho de Dentro ... Engenho.

Mme. Josephine Zambelli

Escola de côrte

Os moldes são cortados pelo systema parisiense em escossia sem augmento de preço, sendo alinhavados e experimentados.

Tenho a honra de communicar que sendo muito concorrida a aula de côrte, mudou a sua Escola para o grande salão do 1º andar do mesmo predio da Avenida Central n. 137.

Convido as exmas. senhoras a visitar a sua exposição do elegante sortimento de vestidos, blusas e toilettes e mais artigos de novidades que trouxe de Paris.

Na entrada do Palacio se acha exposto um quadro — duas poupé a femmes vestidas pelo ultimo figurino recebido de Paris.

CORTAM-SE MOLDES

Venda de manequins mecanicos americanos

M. F.

Sempreviva

N. 28

JATOBÁ SEIVA

Ha muitos annos que o povo do interior do Brasil emprega com muito proveito o "Jatobá Seiva", que é um liquido natural que se extrahe do tronco de uma arvore denominada Jatobá (Hymenoea Courbari), em todos os casos de anemias, fraqueza geral, fraqueza pulmonar, falta de appetite, digestões difficeis, bocca amarga, estado nervoso, bronchites asthma!

O illustre botanico dr. J. R. Monteiro da Silva é um enthusiasta do "Jatobá Seiva" do qual tem feito uma tenaz propaganda na imprensa e o aconselha em todos os casos de depauperamento das forças e esgotamento nervoso.

Carrafa 3$000. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito: Pharmacia Brasil — ... rua Uruguayana ...

Não comprem!!!

ENXOVAES para NOIVAS

Sem saber os preços e ver o sortimento do

Ao Paraizo das Andorinhas

Avenida Passos, 109

PEÇAM CATALOGOS

ESPIRITISTA

Señor Ducasse — Consulta 5$000 Curaciones por la imposicion de las manos — Rua Pinheiro Guimarães, 49 — D 8 á 11 y de 2 á 6. — 3ª y 6ª feria para los enfermos pobres, gratis de 2 á 3

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 %, e joga sempre com 15 mil bilhetes.

Extracção por URNAS e ESPHERAS

HOJE — HOJE

40:000$000

POR 10$000

Tem duas terminações

QUINTA-FEIRA, 30 do corrente

20:000$000

POR 5$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHEA Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura para costumes e fantasia. Preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 8

Tira Manchas

O Electric japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de ..., em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Rajah de Pendjab

Coelho Netto, o fino burilador das "Rapsodias" e a "Capital Federal", hoje esgotados, "O Inverno em Flor" e tantos outros, estava num dos seus momentos mais felizes quando concebeu e ... o seu "Rajah de Pendjab", livro tão ... que logo ao abril-o empolga-nos a attenção e sentimos o irresistivel desejo de o ler, devorando aquellas preciosas paginas que tanto lustre dão ao seu autor. Dois volumes 5$; pelo Correio mais 1$. A' venda na Livraria Magalhães, rua Julio Cesar 39 (antiga do Carmo).

Costureiras

Precisa-se de ... para ... e corpinhos, á rua de S. José n. 61, sobrado.

Machina e motor para fabricar tijellos

Vende-se uma boa machina horizontal quasi nova e um motor com força de 16 cavallos e meio; trata-se á rua ... n. ..., armazem, Cascadura.

Garage Usina Americana

TELEPHONE 3.132

RUA DO RIACHUELO 70 e 72

Officina montada para concertos de automoveis. *L. da Cunha Magalhães & C.*

LOTERIAS

"Ao Vale Quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96

Esquina da rua da Quitanda

Na venda de premios, não tem competidor

Remette-se bilhetes para o interior

José Labanca.

RUA DO ROSARIO 96

Rio de Janeiro.

PALACIO DAS NOIVAS

83-RUA DA URUGUAYANA-83

CANTO DA RUA DO HOSPICIO)

Unica casa especial em enxovaes para noivas

Enviamos catalogos, orçamentos e amostras, livre de porte pelo correio

ENXOVAL completo para o dia, incluindo vestido feito por medida e a capricho com 10 peças .... 70$000

ENXOVAL com vestido de fino tecido de crepe contendo 12 peças ...... 85$000

ENXOVAL com vestido de lindo tecido de linho e seda (damasse) com 14 peças .... 90$000

ENXOVAL com 14 peças preciosas para o dia do noivado com a roupa branca, 100$000 e .... 120$000

Além destes enxovaes fornecemos bellos enxovaes de seda com roupa branca fina desde 150$000, ou mais ... que desejarem.

EM NOSSA IMPORTANTE OFFICINA DE costuras confeccionamos qualquer toilette pelos figurinos mais modernos

Completo sortimento de roupa branca para senhoras e creanças; collete, blusas, costumes, matinés e variado sortimento de tecidos

GRANDE VARIEDADE DE TECIDOS PARA VERÃO

Miudezas, Molas, Galões, Rendas, etc.

JARDIM & BENTO

RUA DA URUGUAYANA N. 83 — RIO DE JANEIRO

CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6

DA COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23

JOIAS — RELOGIOS — GRAMOPHONES — E DISCOS

Sorteios pelo final dezena da Loteria da Capital. Acceitam-se agentes. Peçam prospectos e catalogos.

Ricardo Augusto Biato — Rua dos Andradas n. 79 Rio de Janeiro

Clinica de Molestias de Senhoras DO Dr. Octavio de Andrade

Evita a gravidez por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar o organismo. Cura radical das hemorrhagias, corrimentos, suspensão, etc. sem operação e sem dor — Consultorio: rua S. José n. 80, da 1 ás 4. — Consultas gratis. — Pagamento em prestações.

Automoveis e Accessorios

Rua Chile, 7 - SYDOW & C. - Telephone 4.374

Grande sortimento de accessorios para automoveis de todos os fabricantes.

Stock de Pneus: Michélin, Continental, Brazil, Pirelli, Dunlop, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1[2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — HOJE

A's 3 horas da tarde

231 — 22

50:000$000

Por 4$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João

240—1ª.

TRES SORTEIOS

Em 21 e 22 de Junho

1ª 100:000$. - 2ª 100:000$.

3ª 200:000$000

Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94. — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL.

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

o rei dos tonicos fortificantes ... para os organismos depauperados ... e o mais perfeito ... inalteravel.

GONORRHE'A

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela

INJECÇÃO KING

Remedio novo e infallivel

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

PREÇO DO VIDRO 2$500

O Vinho de Jurubeba

de BARTHOLOMEU & C., successores

Cura Anemia, Chlorose, Molestias do figado e todos os incommodos das senhoras

Cuidado com as imitações

Depositarios geraes para todo o Brasil

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

Rua Marquez de Olinda, 24 - RECIFE

A' venda em todas as **Pharmacias e Drogarias do Brasil**

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vende-se em grosso e a varejo

Drogaria ARAUJO & MALMO

Rua de S. Pedro n. 82-Rio

Gaspar, Araujo & C.

Rua dos Andradas, 91

ETAMINE IDEAL

Corte para vestido por *5$000*

E' procurar na casa que tudo vende BARATO

Ao Paraizo das Andorinhas

Avenida Passos, 109

A. F.

UVA

Para hoje

E' apreciado nos banquetes

SENHORAS! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Calças de brim

Artigo forte e bom de 4$000 para cima, só no Pavilhão São Luiz, rua Larga 96.

REVISTA ... Semana

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, acommettida durante os annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby (Itapirú). Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CALÇAS

Bainha virada, artigo superior, a 18$000, só no Pavilhão S. Luiz, rua Larga 96.

Roupas brancas para senhoras

Só quem vende barato é a Fabrica de Roupas Brancas

Ao Paraizo das Andorinhas	Casa das Palmeiras
AVENIDA PASSOS, 109	Fabrica: Rua Miguel Frias, 2

MODISTA

CURSOS DE CHAPÉOS E CORTES

Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Acceita discipulas e as dá promptas com 30 lições, por preços modicos. Rua Uruguayana n. 11, 3º andar. 670

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

... viuva, com 63 annos ... soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção para A. L.

Photographia

Carlos Alberto & Filho

Especialidade

Retratos em ESMALTE, vitrificados a fogo, para medalhas, broches, alfinetes de gravata, etc., (duração eterna) e por nunca se alterarem, são os unicos que servem para mausoléos

AVENIDA RIO BRANCO 102

Em frente ao "Jornal do Commercio"

Acção entre amigos

A rifa de um par de ... de ouro com pedras finas, que devia correr hoje, fica transferida para o dia 30 do corrente mez, por falta de pagamento.

ACTOS FUNEBRES

Agradecimento

Joaquina Amalia da Fonseca e seus filhos, Abilio Vieira Monteiro e senhora, Rodolpho Matthiesen, senhora e filhos, Carlos de Lira e Oliveira, senhora e filhos, agradecem de coração ás pessoas amigas que compartilharam do doloroso transe que acabam de passar e muito especialmente ao particular amigo sr. Gonçalo Vieira Monteiro e ainda aquelles que se dignaram de acompanhar até a sua morada os restos mortaes de sua pranteada e dilecta filha, irmã, cunhada e tia BARTHA AURORA DA FONSECA.

Josephina Sangunieti

VIUVA BORGONOVO

Filippo Borgonovo, Emilio Borgonovo e sua familia, Federina Borgonovo e seu filho, Angelino Sangunieti, participam aos seus amigos o fallecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó e cunhada J. SANGUNIETI, hontem, sexta-feira, 24 do corrente, á 1 hora da tarde e de novo convidam para acompanharem o seu feretro que sairá hoje, sabbado, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, da rua Lavradio 91, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos. Não ha convites por carta.

2º TENENTE COMMISSARIO

José Lopes Tinoco

Eulalia Lopes de Almeida Tinoco e suas netas, agradecem a todas as pessoas a caridade que fizeram em acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel filho e pae, e convidam a assistirem á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, fazem celebrar, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1[2 horas, na egreja de S. Joaquim, e, por mais este acto de religião e caridade, se confessam desde já eternamente agradecidas. 1258

João Carlos Queima

A familia de João Carlos Queima agradece, cheia de gratidão, a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou e convida-as para assistirem á missa que, em intenção ao seu querido chefe, manda rezar, segunda-feira, 27, ás 8 1[2 horas, na egreja de São João Baptista. 1259

Pedro Alberto Machado

Leonor Leopoldina Machado, Carlos Alberto Machado, Alberto Firmino Machado, Augusto Alberto Machado, José Briani Junior, Virgilio Julio Lopes e suas familias, e Mario Alberto Machado, mãe, ... e sobrinhos do fallecido PEDRO ALBERTO MACHADO, agradecem a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes e participam que farão celebrar a missa de 7º dia, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1[2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

Francisca Monteiro de Barros

(BABY)

Leonor Alambary Monteiro de Barros, Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro, Paulina M. de Barros Vasconcellos, Maria M. de Barros Vasconcellos, Ernestina Monteiro de Barros, Adelina Monteiro de Barros e seus filhos, Sophia Selve Monteiro de Barros, os drs. J. R. de Azevedo Pinheiro e José Carlos de Alambary Luz, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida e saudosa filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, FRANCISCA MONTEIRO DE BARROS, segunda-feira, ás 9 1[2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1260

João Engel

(FALLECIDO EM MANA'OS)

Emila Engel, Alexandre Tollens, senhora e filhos (ausentes), viuva F. Bekrensdorf e filhos (ausentes), Frederico Engel, senhora e filhos (ausentes), Eduardo Jeanneret, senhora e filhos (ausentes), F. Bekrensdorf e senhora (ausentes), dr. Joaquim Luiz Osorio, senhora e filhos, Decimina Dias, filhas e genros, pedem aos seus amigos e demais pessoas que os honram com as suas relações, o carinhoso obsequio, que muito agradecerão, de assistirem a missa que por alma de seu idolatrado marido, cunhado, irmão, tio e genro JOÃO ENGEL, será rezada segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas no altar mór da egreja da Cruz dos Militares.

Maria de Araujo Pires

Antonio Gonçalves Villas e familia, Joaquim da Cunha Monte Vianna e familia, João de Araujo Pires, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade e relações para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno da alma de MARIA DE ARAUJO PIRES, prezada ..., cunhada e tia, fazem celebrar hoje, sabbado, 25 do corrente, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1[2 horas. Por este acto de ... se confessam desde já summamente agradecidos.

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 97

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

todo o necessario para luto

Predio

Compra-se um que seja bem localizado para negocio ou familia, de 5 a 12 contos; dá-se preferencia de S. Francisco Xavier para ...; não se attende a intermediarios e sómente com o proprietario; para tratar ou deixar carta com informações detalhadas na Avenida Passos n. 53, com o sr. Lopes, das 8 ás 10 horas da manhã.

Estação de Pinheiro

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Compra-se uma chacara ou sitio perto desta estação, que tenha casa, terreno regular, agua boa, até 3:000$; quem tiver dirija carta para a rua do Jockey Club n. 233 a Henrique de Medeiros ou pessoalmente fallar.

PAPEL

para embrulho, em resmas, rolos, bobinas e de seda, cordas e barbantes e mais artigos concernentes. Recebe-se pedidos do interior. Rua do Hospicio 142, entre Uruguayana e Andradas

Alfaiataria Paris

Rua Uruguayana 78

Não tem filial

20$000 um paletot de sarja pura lã — 15$000 um costume de brim pardo de linho (molhado) — 55$, 60$ e 65$ um terno de casemira pura lã preto ou de côr sob medida — 30$000 um terno londrino no rigor da moda — 25$000 um superior paletot de alpaca lona ou seda forrado — 5$, 6$ e 8$ um lindo collete de linho fantasia — 8$000 um paletot de alpaca sem forro — 45$, 50$ e 55$ um superior terno de casemira pura lã preto ou de côr — 8$000 um paletot de brim pardo — 18$000 um paletot de alpaca superior sem forros — 15$000 uma calça de casemira pura lã — 14$000 uma calça de sarja ingleza pura lã — 20$000 uma calça de casemira ingleza pura lã

30$ a 65$000 SOBRETUDOS OU CAPAS DE MELTON PURA LÃ

• 3$000 — 1 kilo de superior paina de seda, clara, e limpa, só na Casa do Abilio, á rua 24 de Maio n. 306. Sampaio, telephone n. 1163.

ESPECIFICO "S" — Cura rapidamente qualquer GONORRHE'A

Modas — Vestidos, costumes, saias, etc., confeccionam-se com arte e elegancia, na Praia de S. Christovão n. 193.

CINEMA FILMS — VENDEM-SE DESDE 150 METROS — Rua Uruguayana 66

CALLOS — Com applicação do remedio de R. S. Pianofica-se livre deste flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Mme. Lissa Wagner — MASSAGE — MANICURE — [illegible]

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE — SABBADO, 25 de maio de 1912 — HOJE

A'S 8 3[4 EM PONTO

Maravilhoso Espectaculo Variado

Successo e exito das Novas estréas!

CESTRIA! Malabarista e Saltador

WILLS AND LAURENCE! Assoviadores

GABY DE GYPSIA! Chanteuse á Voix

e de todos os artistas da excellente Troupe de Attracções e Canconetistas

Successo crescente da sympathica cantora lyrica italiana

Sta. Lilia Florent

Domingo 26 de maio — Grandiosa Matinée Familiar.

A's 2 horas da tarde em ponto

Preços e venda de bilhetes do costume

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Juvenil Italiana Città di Roma — Direcção LUIZ ALONSO — Direcção artistica dos irmãos BILLAUD

HOJE — Ultima representação — HOJE

da opereta em tres actos, de GEORG OKONKY, musica de JEAN GILBERT

CASTA SUZANNA

Brilhante desempenho dos artistas Dora Theer e Adolpho Camba. Os papeis de Jacqueline, Renata e Barão des Aubrais são desempenhados por L. Castelli, G. Gaubiola e Lario Carlo.

1. e 3º actos em casa do Barão des Aubrais — O 2º no Moulin Rouge em Paris. Maestro concertador e director da orchestra E. VIRGILI

A instrumentação é original do autor

A empresa chama a attenção do publico para a primorosa encenação e marcação da peça

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em deante

Estão suspensas as entradas de favor

Amanhã — 2 espectaculos — Matinée ás duas horas da tarde. Ultima e definitiva representação — AMORES DE PRINCIPE. A' noite — Ultima representação da applaudida opereta em 3 actos GEISHA.

Segunda-feira, 27 — 1ª representação da opereta em 3 actos SONHO DE VALSA

Sabbado 1 — Inauguração dos espectaculos por sessões pela companhia PACO MONIZ com hilariante comedia em 2 actos — PADRE, FILHO E ESPIRITO SANTO.

Preços de cinema

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — BOULEVARD S. CHRISTOVAM

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Sabbado, 25 de maio — HOJE

Monumental espectaculo!!

Grandes attracções!! — A plausos constantes!!

Successo garantido!!

The Cyclists Troupe — Equilibristas, excentricos e acrobatas sobre bicycletas!

LOS RODRIGUEZ — Assombrosos equilibristas ... [illegible]

CARDONA and WILLIAM — Excentricos e parodistas

A segunda parte do programma com tarda de 10 representação da applaudida e espirituosa revista em 1 prologo, 2 actos, 2 quadros e 2 apotheoses, de BENJAMIN DE OLIVEIRA:

Por baixo!

Amanhã — Grande Espectaculo

AVISO — Todas as semanas novas estréas e attracções.

BREVEMENTE — O grandioso drama: Culpa de Mãe

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empresa M. Pinto — Telephone 1937

HOJE — Attrahente e sensacional programma — HOJE

Composto das ultimas grandiosas creações cinematographicas, dos films de grande metragem em um só programma

POBRE JENNY!...

Grandioso e delicado drama passional, com 1.000 metros, dividido em 2 partes e 63 quadros, em que é protagonista a famosa tragica dinamarqueza ASTA NIELSEN

TOM BUTLER

Emocionante drama social de aventuras engenhosas, com 1.000 metros, dividido em 2 partes e 83 quadros, editado pela fabrica Eclair e interpretado pelos melhores artistas do palco parisiense

Como extra na matinée — Max Linder prestidigitador

Bella scena comica pelo rei do riso o querido Max Linder

IMPERIAL LINENIZED

— as mais bellas, solidas, praticas, melhores e mais baratas de todas as musicas em rolo para AUTO-PIANO GUNTHER ou qualquer outra marca de piano pneumatico.

Concertam-se e renovam-se pianos e pianos pneumaticos. — Agentes: Severo Dantas & C. — 7 Setembro 41 — Rio

---

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de opera-comica e operetas dirigida pelo actor Leopoldo Fróes — Maestro J. ALAGARIM, administrador, RANGEL JUNIOR

HOJE — Sabbado, 25 — 2ª representação

da nova opereta em 3 actos, de A. M. Wilner e R. Bodanzky, musica do celebre maestro Franz Lehar, traducção de Accacio Antunes

EVA

GRANDE SUCCESSO!

PERSONAGENS

Eva	Adriana Noronha	Jorge	Almeida
Gilberto	Cordalia Reis	Teddy	C. Real
Octavio	L. Fróes	Fredy	Lagos
Anselmo	Placido	Elli	A. Abranches
Dagoberto	E. Noronha	Zizi	M. Velloso
Bernardo	J. Moreira	Gustavo	Garjão
Mathias	E. Santos	Henrique	Eva
Velrin	A. Almeida	Ferry	Leão
Prunelles	A. Abranches		

Operarios, Operarias, Damas, Cavalheiros, Bohemios, Cocotes, Creados, etc. Scenarios, vestuarios e accessorios novos. — Mise-en-scène de L. Fróes. — A parte musical pelo maestro Alagarim.

COMEÇA A'S 8 3[4

Preços do costume — ENTRADA 1$000

Amanhã, domingo, 26, em MATINÉE ás 2 horas e SOIRÉE ás 8 3[4, EVA. — Bilhetes a venda.

CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA — No vasto salão de espera toca um sexteto composto de habeis professores — Endereço telegraphico "ODEON"

HOJE — !!!!!!!!! SENSAÇÃO !!!!!!!!! — HOJE

Novidades palpitantes — Inegualavel programma

OS BANDIDOS DE PARIS

(O automovel cinzento)

Reconstrucção das macabras façanhas e tragicas aventuras da quadrilha denominada «QUADRILHA DA MORTE».

Em primeiro logar veremos o assassinato do cobrador de Renn..., depois o homicidio do Policial, a tentativa de roubo na casa do Tabellião dos arrabaldes de Paris. O attentado na Floresta de Senart e o audacioso roubo do automovel. Segue-se o inacreditavel assalto a uma sociedade financeira. Por fim vemos os bandidos e desalmados caminharem para um refugio provisorio, onde aguardarão a morte, pois a policia parisiense os persegue sem tregua...

O MAIOR SUCCESSO DO DIA

Além do importantissimo film supra que por si só vale um programma inegualavel, exhibiremos ainda para regalo dos nossos selectos frequentadores os seguintes films ineditos

Gaumont Journal n. XVIII — Revista semanal de novidades mundiaes, destacando-se a prisão do bandito Bonot, pertencente á QUADRILHA DA MORTE.

INSIDIAS DA CIDADE — Scena sentimental e moral do fabricante Cines de Roma.

Guerra Italo-Turca — XLIV serie — Ultimos acontecimentos e Tripoli

DESCANÇO FESTIVO — Alegre e viva comedia de Cines

COMO EXTRA na matinée — A linda comedia de Gaumont NAMORO A BORDO

Programmas de sensação só no ODEON.

CINEMA MAISON-MODERNE

Empresa — Paschoal Segreto

Hoje — Sabbado, 25 de maio de 1912 — Hoje

Magnifico programma novo constituido pelos seguintes films

GUERRA ITALO-TURCA, natural

AS TENTAÇÕES DA CIDADE, drama

DESCANÇO DO DIA FESTIVO, comedia

NAMORO A BORDO ou O CASAMENTO DE S...IL, comedia

SIGADIM TEM UM BOM CERTIFICADO, Comica

Nota. As entradas de 1ª classe terão gratuitamente direito no premio que lhes corresponder pela combinação [illegible]

RAM-BOLK

Je S..., sobre o qual foi iniciada a venda, os torneios do Ram-Bolk começarão ás 4 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 9 dias.

CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & Comp.

Praça Tiradentes, 50 — Telephone, 131

HOJE NOVO PROGRAMMA HOJE

Artisticas novidades dos mais afamados fabricantes, destacando-se por sua belleza e soberba interpretação, o grandioso film com 1000 metros

POBRE JENNY

Sendo principal interprete deste grandioso film a festejada artista dinamarqueza ASTA NIELSEN. No desenrolar deste soberbo drama assistimos á vida accidentada de uma pobre rapariga, que fugindo do lar, illudida por um miseravel, vae de baixeza em baixeza até morrer miseravelmente. E' pois um grande ensinamento moral o entrecho deste magestoso drama.

A virgem do lyrio — Mimoso drama de assumpto original, artisticamente desenvolvido

Os solitarios — Bellissima comedia de AMBROSIO, mimoso trabalho de arte e um enredo interessante. Trata-se desta comedia um dos mais bellos numeros do programma.

Como extra na matinée, a hilariante film comica — RETRATO VIVO.

NOVIDADES SÓ NO PARIS.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada 1912 — Temporada 1912

Empreza Faustino da Rosa

Na primeira quinzena de junho p. f.

Tournée artistica Sud Americana DE

Antonio Sola

maior violoncellista contemporaneo

Que realisará 3 concertos

Preços assignaturas

Frizas e camarotes, 153$000; camarotes de 2ª, 25$000; Poltronas, 12$000; Balcões (3 primeiras filas), 6$000; Balcões (outras filas), 5$000.

Recebem-se assignaturas no «Jornal do Brasil» — Avenida Rio Branco

Na segunda quinzena de junho p. f.

Tournée artistica da Grande Companhia Dramatica Franceza de MR. LUCIEN GUITRY

Elenco artistico — Mssrs. GUITRY, Vargas, Mosnier, Decœur, Vile, Duval, Capoul, Lonce, Francen, Voisin, Dutet, Martin, Berthet, Sant. MMLLES.: PROVOST, Desclos, Dux, Derocnes, Paz Ferrer, Fournier, Detroit, Detey, Bernal, Poivrier, Pau ile, Marsay.

REPERTORIO

La Gabonillense — Primerose — Cramquebille — La Flambée — Lecheresse — L'Assaut — L'Ami Fritz — Le Marquis de Villemer — Amants — Fodora — La Carrerra — L'Assommoir — L'Emigré — La Griffe — Samson — La Massiere — Le petit Café.

Acha-se aberta desde já a assignatura a 10 recitas no edificio do «Jornal do Brasil» — Avenida Rio Branco.

Preços assignatura

Frizas e camarotes, 7?$000; Camarotes de 2ª, 30$000; Poltronas, 12$000; Balcões (3 primeiras filas), 8$000; Balcões (outras filas), 5$000.

Os senhores assignantes da Companhia Guitry da temporada passada terão preferencia pelos seus logares até o dia 27, ás horas da tarde, depois do qual a Empreza se reserva o direito de dispor das mesmas

---

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — EMPREZA JULIO, FRAGANA & C.

HOJE A's 7 1[2 e 9 h. HOJE

Reapparecimento do tenor Luiz Paschoal

Successo incomparavel

Opera comica em 3 actos

O Conde de Luxemburgo

Angela Didier, soprano Ismenia Mateos — Renato, conde de Luxemburgo, tenor Luiz Paschoal

Amanhã ás 7 e 9 1[2 horas — O Conde de Luxemburgo.

Em 28 do corrente festa artistica do applaudido actor Mesquita Veiga com a opereta A Casta Suzanna

NOTA: Em ensaios a opereta em 3 actos EVA de Franz Lehar

Cinema Avenida

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

HOJE — NA SOIRÉE — HOJE

Harmonioso concerto musical por um grupo escolhido de senhoritas viennenses

O GRANDIOSO DRAMA DA VIDA REAL

A CULPA DOS OUTROS

Monumental e empolgante film em 3 actos, 42 quadros, e 1.500 metros. Notavel creação dos principaes artistas da grande fabrica PASQUALI TORINO

WILLY E A SUA AIA — Engraçadissimo episodio comico pelo impagavel menino prodigio da *ECLAIR-PARIS*

GAUMONT JORNAL N. 1 — Ultimas creações da moda Parisiense. Proezas dos bandidos de Paris e chronica semanal dos mais recentes acontecimentos mundiaes

---

CINEMA VICTORIA

Ruggiani & C. — Ruggiani & C.

Privilegios ns. 6.492 de 5.4.911 e n. 6.49? de ?.?.911

49 e 51 — RUA DA CARIOCA — 49 e 51

HOJE E TODOS OS DIAS — Matinées á 1 hora da tarde

HOJE E TODOS OS DIAS — [illegible]

5 — Extraordinarias films — 5 — 5 — Films d'arte — 5

SESSÕES FAMILIARES

O «Cinema Victoria» será d'ora avante o ponto da reunião da ... carioca. Systema de imagens estereoscopicas — Projecções ... Grandioso e sublime programma novo. Maravilhosa conjuncto de films de ... O Cinema Victoria congratula-se com o ... pelo ... programma que hoje apresenta.

1ª parte — **A Culpa dos Outros** — Grande film de Pasquali — Torino. — Importante drama em 3 partes e ... Os interpretes deste empolgante drama são os ... Anita Dariner, ... De-Roberti, ... Capozzi, ...

2ª parte — **RETRATO VIVO** — Hilariante comedia — Nordisk

3ª parte — **Caçada ao Bufalo** — film instructivo, ... natural.

4ª parte — **VIRGEM DO LYRIO** — Pathetico — Ambrosio.

5ª parte — **Bellissimo film de arte** — Pathé Frères.

Surpreza offerecida pelo Cinema Victoria aos seus ... frequentadores, pela preferencia que tem merecido.

Theatro Municipal

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — [illegible]

TOURNÉE SUL-AMERICANA DO CELEBRE PIANISTA PORTUGUEZ

VIANNA DA MOTTA

Devendo realizar a sua estréa a 3 de junho

Está aberta desde já no edificio do «Jornal do Brasil» uma assignatura para 4 unicos concertos classicos — 4

1º concerto — Obras de Beethoven — 32 variações em dó menor. — Sonata em mi bemol, op. 31, n. 3, Allegro, Scherzo allegretto vivace. Menuetto moderato e presto con fuoco. — Sonata em fá menor, op. 57 (Appassionato), Allegro assai, Andante con moto, Allegro ma non troppo, Presto. — Sonata em mi maior, op. 109, Vivace ma non troppo, Prestissimo, Andante molto cantabile. — Andante, transcripção por Liszt, Cappriccio, op. 129: Furia sobre um vintem perdido.

2º concerto — 1, «Chaconne» (Bach), Dois preludios sobre chorales, Preludio e fuga em ré maior. — 2, Preludio, aria e final, Cesar Franck. — 3, Valsas, op. 39, Brahms. — 4, Scherzo, op. 16, E. d'Albert. — Preludio em sol menor, op. 23, Rachmaninoff. — Carrilhão (Procissão), Lupnow. — Nach Alter, Valsa-caprice, Strauss Tausig.

3º concerto — 1, Fantasia em dó maior, op. 15, Schubert, Allegro con fuoco ma no troppo, Adagio, Presto, Allegro. — 1º final na versão de Liszt. — 2, Ballada em fá maior, op. 38; Seis estudos; 3, Fantasia, op. 49; Tres mazurkas; Scherzo em mi menor, op. 54, Chopin. — 4, Estudos sinfonicos, op. 13, em forma de variações, Schuman (incluindo os 5 estudos posthumos).

4º concerto — Obras de Liszt — 1, Sonata em si menor, Allegro energico, Cantanti sostenuto, Allegro energico. — 2, Un list de scripção de canções de Liszt; Mignon; Ang...; Soirées de Vienne n. 6, Valsa, Schubert, fazendo plastos de List. — 3, Poesies, transmavel de Pester (Ran dik). — Loreley. — 4, Harmonies du soir. ... á la ville. Este

Preços:

ASSIGNATURA		AVULSOS
Frizas e camarotes de 1ª	80$000	6?$000
Camarotes de 2ª	25$000	35$000
Poltronas	10$000	12$000
Balcões, tres primeiras filas	6$000	7$000
» outras filas	5$000	6$000

O eminente pianista **Vianna da Motta** tendo terminado a sua brilhante «tournée» na Europa, onde alcançou colossal triumpho, especialmente em Paris, Londres e Berlim embarcou em Hamburgo a 18 do corrente a bordo do vapor allemão **Cap Blanco**.

Os srs. assignantes da anterior temporada terão direito á preferencia pelas suas localidades até o dia 28 as 5 horas da tarde, depois do que a empresa reserva-se o direito de dispor das mesmas.

Tambem no edificio do «Jornal do Brasil» se podem desde já reservar encommendas para quaesquer dos quatro concertos tendo porém sempre preferencia nas localidades os assignantes dos quatro concertos.

PARQUE FLUMINENSE

10, Praça Duque de Caxias, 10 (Antigo Largo do Machado)

Empresa: ANTUNES & C.

Orchestra sob a direcção do professor ARIO CARDOSO

HOJE — HOJE

Será exhibido um artistico programma novo destacando-se os seguintes films

EM FACE A' SERPENTE OU O CIRCO AMBULANTE

Ultima creação da afamada fabrica dinamarqueza Nordisk-Film, de Copenhague, que conseguiu com seus triumphos sobre as demais congeneres, implantar-se como a dictadora da arte cinematographica, posta em scena com o maior rigor, impeccavel das exigencias scenicas e artisticas, e o film natural

Salva por seus leões — participando a sua acção entre um episodio dramatico e extraordinarias scenas de encontros de féras e lances tragicos. Novidades só no Parque Fluminense. Na matinée entrada gratis ás creanças.

Amanhã, domingo — Programma novo 12 fitas.

FILIAES: Rua das Flores n. 10, Recife; Rua dos Andradas 281 — Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brasil.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario: J. R. Staffa — Avenida Rio Branco, 179

FUNDADO EM 1907

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco, 179 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos ... [illegible]

Hoje — Hoje — Hoje — Hoje

POBRE JENNY!...

com 1.000 metros de extensão e duas partes, em cujo entrecho emocionante se sublima a decantada tragica dinamarqueza

ASTA NIELSEN

Em segunda exhibição que será, como em sua "primière" um formidavel successo!

Segunda parte — A VIRGEM DO LYRIO — Importante film de AMBROSIO

Terceira parte — RETRATO VIVO — Comedia finissima da Nordisk da afamada fabrica dinamarqueza

Quarta parte — A ULTIMA CAÇADA DE EDUARDO VII

E' um episodio da vida do saudoso monarcha inglez cuja reproducção na téla cinematographica impelle-nos a invocar as grandes passagens da vida do austero dictador da elegancia britannica

---

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina